Vital Ameaçado de Excomunhão

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.378 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO

VAI DEMORAR NO DASP

CONGRESSO DE MULHERES



Delegadas do continente se reuniram ontem na A.B.I., preparando-se para a instalação, hoje, no Itamarati, da Assembléia Interamericana de Mulheres. Vê-se no "cliché" a sra. Amália Ledon, representante do México, dirigindo os trabalhos. (Noticiário na 12ª página)

O Aumento Vai Ficar Encalhado

Constituem simples hipóteses as afirmativas, surgidas ontem, segundo as quais o DASP concluiria, dentro de uma semana, os estudos sobre o aumento, oferecendo uma fórmula nova, combinando aumento e reestruturação para os servidores públicos. O diretor do pessoal do DASP mal iniciou os trabalhos de revisão dos estudos feitos por duas comissões governamentais e mais o ministro da Fazenda, sendo-lhe difícil avaliar de quanto tempo necessitará para desincumbir-se da prebenda que só lhe foi confiada depois de uma série completa de confusões.

A REESTRUTURAÇÃO

Quanto à reestrutração, o que existe é um trabalho que desde antes do pedido de aumento dos servidores já estava em elaboração. Justo é lembrar que no primeiro ante-projeto do sr. Melo Flores, já era proposta a reestruturação depois do aumento. Pensara-se até em um prazo de noventa dias após a lei, para completar-se a reorganização das carreiras e séries funcionais, mas, êsse prazo foi julgado excessivamente extenso de vez que chegara à fase final

(Conclui na 2.ª página)

TREINANDO A CAMPEÃ



Daisy de Castro, do Brasil, campeã sul-americana, treinando em Helsinki, para as eliminatórias de salto em altura. Daisy é uma das esperanças da representação brasileira. — (INP—DC, via aérea)

CONCÊRTO NA DELEGACIA



Há um mês mais ou menos o jovem acordeonista João Donato, da "boite" Acapulco, comunicou à Polícia: "furtaram o meu acordeon". Houve, então, investigações na cidade, até que ontem foi preso como suspeito do furto o indivíduo Sebastião da Silva, que numa rua da Tijuca sobraçava apressadamente um enorme acordeon. Chamado à Delegacia para dar prova definitiva de que era o proprietário do instrumento o artista deu verdadeiro "show" de execução, deliciando os policiais com uma dezena de baiões, sambas e blues. E o delegado não teve dúvida: "é dele mesmo".

Incinerar ou Não os Mortos?

Excomunhão Para Vital e a Câmara

Se Vingar o Projeto Aprovado Pelos Vereadores de Dotar os Cemitérios de Fornos Crematórios Dos Corpos

O sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, será excomungado se sancionar a lei que obriga a Santa Casa de Misericórdia a instalar fornos crematórios de cadaveres em seus serviços funerários, declararam vários representantes da Igreja Católica. E a própria Igreja, com o cardeal dom Jaime Camara à frente, está promovendo um movimento no sentido de ser vetado o dispositivo legal que torna obrigatória aquela exigência.

EXCOMUNHÕES EM MASSA

Dentro dos rigidos principios da Igreja Católica e do Direito Canônico, a excomunhão se estenderá, ainda, por sobre todos os legisladores que votaram a favor do dispositivo dos fornos crematórios e que foram um número de 31. Apenas cinco ficaram contra e, assim, terão a salvação. Prevê-se, contudo, que o prefeito João Carlos Vital tire o corpo fora e

(Conclui na 2.ª página)

Querem Adotar a Salva Das Águas

Várias Famílias Disputam a Menina de 4 Meses Que Flutuava Milagrosamente no Canal do Jardim de Allah — Suspensão do Pátrio-Poder à Mãe Desnaturada

Consideravel número de famílias esteve ontem, na Delegacia do 2.º Distrito Policial, empenhando-se em adotar a criancinha Sandra Regina, de 4 meses, milagrosamente salva das águas do Canal do Jardim de Alah, a cuja correnteza foi cruelmente abandonada pela própria mãe ou guardiã e de lá recolhida, quase sem vida, para uma tenda de oxigênio no Hospital Miguel Couto.

Nenhuma medida, entretanto, poderá ser tomada quanto ao destino de Sandra Regina — a salva das águas — antes das diligências esclarecedoras da tentativa de homicídio, diligências essas, infelizmente, suspensas até que a Corregedoria do D. F. S. P. decida sôbre qual delegacia é competente para investigar o fato — a do 1.º ou a do 2.º Distrito Policial, — o que deverá verificar-se hoje.

No momento, Sandra Regina está em companhia dos pais.

PÁTRIO-PODER AMEAÇADO

Ecila, a mãe da criancinha, bem como Alaíde, a cuja guarda, afirmou Ecila, confiára a menina, serão ouvidas na Polícia, pois a ambas ou a uma delas cabe a responsabilidade do abandono em perigo em que foi deixada Sandra. E, embora Ecila tenha declarado na ocasião em que foi buscar a criança no Hospital, que sua vizinha é a culpada, é bem possivel que lhe seja suspenso o exercício do pátrio-poder sôbre Sandra, quando nada, por falta aos deveres paternos.

Deve-se assinalar que as primeiras declarações de Ecila são um rosário de contradições nas quais compromete o próprio espôso, Francisco Rodrigues da Silva, a quem acusa de amea-

(Conclui na 2.ª página)

SUSPEITO



Umberto Demóstenes do Nascimento, a quem a policia paulista aponta como matador da desconhecida assassinada brutalmente em Mairiporã. Apesar das contradições e dos indícios, Umberto nega qualquer participação no crime.

Na Fronteira Brasil-Argentina

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Durante 40 minutos, altos chefes da Gendarmeria argentina e parlamentares brasileiros conferenciaram na fronteira, em busca de uma solução definitiva para acabar com os incidentes que se têm registrado. O importante encontro ocorreu em Pôrto Lucena, em território brasileiro, e transcorreu dentro da maior cordialidade.

PARTIU DOS ARGENTINOS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — As informações que recebemos da fronteira, indicam que os próprios membros da Comissão Parlamentar de inquérito não esperavam resultados imediatos de sua visita ao

(Conclui na 2.ª página)

Vida Desconcertante do Tenente Bandeira

Levantamento Biográfico Desde a Primeira Infância — Estudante Exemplar e Estrangulador de Frangos — Filho Exemplar Que Ameaçava a Mãe Quando Esta o Censurava

O processo do crime do Sacopã, cujo início de sumário de culpa deverá ser marcado hoje, foi agregado, ontem, o relatório da vida pregressa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, no qual se verifica um elogiavel saldo de bons antecedentes, destacando-se apenas, como fatores negativos de sua personalidade, o relato feito pela srta. Lêda Perez de que ouviu de Marina que, segundo d. Risoleida, "Alberto Jorge, quando criança, costumava estrangular frangos e pintos" e de que "em outra oportunidade, em casa de d. Elda, d. Risoleida lamentava a ingratidão do filho, e, profundamente estomagada, confidenciava: "quando me refiro à inconveniência da união entre meu filho e Marina, Alberto Jorge torna-se insolente e manifesta até a intenção de agredir-me".

De um modo geral, o relatório registra fatos e passagens da vida do acusado em que se evidencia um espírito retraido e sobretudo inteligente e capaz.

O INÍCIO DO SUMÁRIO DE CULPA

Ontem, o processo foi concluso ao juiz da 1.ª Vara Criminal, o qual, o mais tardar até amanhã, deverá determinar o início do sumário de culpa, uma vez que a lei prevê a inquirição das testemunhas de acusação, em número de oito, dentro do prazo de vinte dias, após a apresentação da defesa prévia.

A VIDA DO TENENTE BANDEIRA

Damos, a seguir, na íntegra, o relatório da vida pregressa do jovem acusado do assassínio do bancário Afranio de Lemos, documento de cinco páginas dactilografadas e assinado pelo detective n.º 138, Costa Drumond.

INFANCIA

— "Afora o vinculo de consanguinidade, seus pais não tinham quaisquer outras relações de parentesco com o indiciado. Seu genitor, que era português e exercia a profissão de comerciante em Belém, aí faleceu em 1931, segundo esclarece o capitão Carlos Moreira, em consequência de operação que se submeteu na Beneficência Portuguêsa, existente, então, na capital daquele Estado.

Sua genitora, residente no apartamento 304 do edifício situado à rua Almirante Gomes Pereira, 21, é escriturária da Caixa Econômica, atualmente em exercício na matriz e é relativamente sadia. O indiciado tem, apenas, uma irmã: Maria Luiza, brasileira, solteira, com 21 anos de idade, funcionária do IPASE.

E' neto paterno de José Felipe Bandeira e materno de Vicente Franco e Amélia Seixas dos Anjos. Esta, casada em segunda núpcias com Artur dos Anjos e atualmente residindo na rua São João Batista, 56-A, casa 1.

EQUILIBRIO MENTAL

Em sua familia não houve caso de suicidio, epilepsia, toxicomania, alcoolismo nem desiquilibrio mental. O indiciado, ao que consta, logo após o falecimento de seu pai, seguiu em companhia de sua mãe de sua irmã, esta então com mêses de idade, para Portugal, onde permaneceram cerca de 4 anos. Nesta capital residiu às ruas Buarque de Macedo, Bento Lisboa e Pompeu Loureiro, dos 6 aos 14 anos de idade.

Frequentou a Escola Pública,

(Conclui na 2.ª página)

Esclarecendo as 3 Mortes Misteriosas



Ivan Koziol, o polonês sôbre quem recaem sérias suspeitas de ser o autor da morte de sua leviana esposa. Nega, porém, qualquer participação no fato, apontando o seu amigo "Grego", que sabia amante de Olga, como capaz de fornecer elementos elucidativos do crime

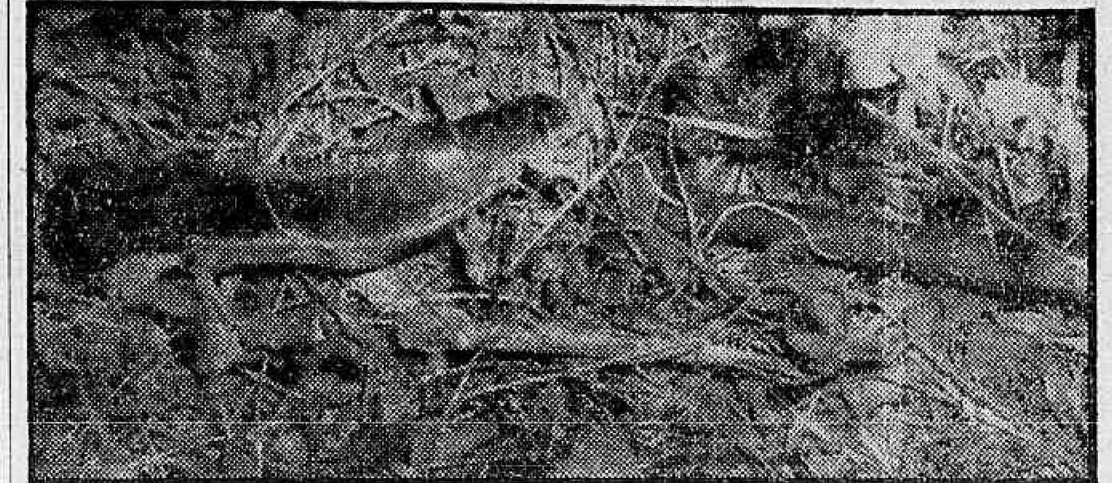
SÃO PAULO, 22 (Especial para o D. C.) — As autoridades policiais bandeirantes prosseguem nos seus ingentes esforços de elucidar, completamente, os três perversos crimes recentemente ocorridos nesta capital, e nos quais três mulheres foram brutalmente assassinadas.

As últimas diligências se concentraram no interrogatório dos suspeitos, inclusive no do crime de Mairiporã (cuja indigitação foi ontem feita às autoridades). Não obstante todos terem negado a autoria das mortes, a Polícia acredita que já está com os "pássaros" engaiolados.

O SUSPEITO DE MAIRIPORÃ

De investigação em investigação, na tarefa de desvendar o misterioso assassinato de Mai- Umberto Demóstenes do Nascimento, o qual, depois de es-

(Conclui na 2.ª página)



Aqui Olga Koziol teve as carótidas secionadas e o crânio fraturado. No local a Polícia encontrou o martelo de que se serviu o criminoso para as pancadas na cabeça, e um sapato da vítima. O martelo foi reconhecido como sendo do marido da morta

Aumentam as Credenciais de Stevenson

CHICAGO, 22, (Condensado de telegramas da U. P., I. N. S., e A. F. P., especial para o D. C.) — Após uma série de reviravoltas nas previsões e perspectivas, com a retirada da candidatura (o vice-presidente Alben Barkley "candidato da velha guarda" anunciou, oficialmente, seu propósito de não competir) e o enfraquecimento de outras (Harriman, Russel, que entrementes anunciou seu propósito de não desistir). — vencido o primeiro dia da Convenção Democrática, nesta cidade, aparentemente o governado: Adlai E. Stevenson está fadado a emergir como candidato do Partido à Presidência da República, num dos primeiros escrutínios.

O público já tem a escolha de Stevenson (que é o governador do Estado de Illinois, de que Chicago é a cidade mais importante) como certa, conjecturando, apenas, em que escrutínio será êle escolhido.

O GRANDE OBSTACULO

Embora a posição de Stevenson seja realmente boa, é indubitável que precisará vencer o senador Estes Kefauver, que conta com a maiora dos delegados-convencionais. Contudo Kefauver está longe de atingir os 616 votos mínimos indispensáveis para a escolha. Por outro lado, sua posição está algo enfraquecida em consequência da cisão — cada vez maior — entre os delegados nortistas e os sulistas.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, nevoeiro.

Temperatura: em elevação

Ventos: de Oeste a Sueste, frescos.

Máxima: 30,0.

Mínima: 19,0.

Economia Mal Instalada



J. E. DE MACEDO SOARES

Os leitores estão por certo acompanhando as novas repercussões que estão tendo nos meios interessados as incriveis e levianas acusações que o presidente da República fêz à Justiça do Trabalho falando de improviso na sede do Sindicato dos Trabalhadores portuarios de Santos. Na fúria de arrematar tôdas as falsas glórias da propaganda fascista, o sr. Getúlio Vargas aventurou-se a criticar e comentar fatos e instituições — não logrando mais do que demonstrar completo desconhecimento da legislação e do funcionamento judiciário de um aparelho de Justiça Trabalhista, que é a maior alegação de seus serviços à causa popular. Depois de outros órgãos diretos dessa justiça, ainda ontem o sr. Délio Magalhães, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, fêz publicar na imprensa sua defesa, principalmente no que tange o desempenho da tarefa de julgar, que está rigorosamente em dia, não obstante o acúmulo dos serviços, devido a certas imperfeições da lei de processo que os rege.

Assim, o episódio no Sindicato Santista está nos oferecendo duas vistas sôbre o mesmo fenômeno getuliano, isto é, de um lado a falta de decôro do chefe da Nação, arrastado num debate a que não tinha o direito de se expôr, demonstrando a insegurança da posição do govêrno na apreciação dos serviços dos grandes aparelhos do Estado; e por outro lado, o desassombro, dentro de fórmulas polidas, que lhe dão mais realce, com que os servidores vâmente acusados, reagiram desmentindo o sr. Getúlio Vargas. Não é de fato próprio da índole burocrática e menos ainda da magistratura êsse ânimo de enfrentar os poderosos, tendo o esclarecimento da verdade como um dos deveres da exação funcional.

Todavia, nas dobras dêsse debate surgiram revelações que não podemos disfarçar, por tal forma importam ao exame das realidades brasileiras. A primeira delas é o volume crescente das tarefas e trabalhos da Justiça Trabalhista, decorrência fatal da inoportunidade de certas leis, surgidas de uma inspiração meramente demagógica. Semelhante atividade no fôro especializado traduz-se em ônus parasitários na rentabilidade econômica do país. Ninguém cogita de restaurar a discussão sôbre os direitos adquiridos dos trabalhadores, mas apenas de estabelecer as repercussões que possam ter no custo da vida, cujo nivel decorre do custo da produção.

Agora mesmo estamos marchando para um perigoso colapso da indústria dos tecidos, que resulta em grande parte da carestia da matéria-prima e da mão-de-obra, eliminando-nos na concorrência dos mercados estrangeiros. No regime capitalista, tal como o praticam os principais paises do mundo, o remédio temporário para as crises de excesso de oferta ou oferta em más condições dos mercados é a diminuição do trabalho, segundo as exigências do equilibrio dos preços. Ora, no capitalismo brasileiro interfere isoladamente uma medida socialista que impede de funcionar uma de suas válvulas principais. O fabricante está colhido na engrenagem das folhas de pagamento ou na indenização em massa do desemprêgo, quer dizer, está condenado a tomar o caminho da ruina nos limites, que seus recursos financeiros lhe permitam estocar.

Verificando-se que o custo da produção nos impede o recurso normal da exportação, restanos, seguindo uma corajosa politica de govêrno, estabelecer todos os elementos do encarecimento para os eliminar na ordem crescente da necessidade social. Seguindo essa ordem de idéias, iriamos descobrir nos excessos fiscais que entorpecem o pais — as sangrias orçamentárias provocadas por entidades e organizações de natureza nazista, fora do nosso quadro constitucional. As autarquias e os institutos de previdência estão nesses casos, sem levar em conta que as enormes acumulações de recursos originados nas arrecadações de empregados e empregadores são fatores diretos do encarecimento da vida.

Sem dúvida, os grandes créditos em dólares que nos anunciam vão facultar ao govêrno empregos maciços de cruzeiros. Mas não devemos perder de visto que isso não é riqueza. A única riqueza que podemos aspirar é a que traduza a nossa produção e trabalho. E nesse terreno árduo devemos ter paciência e caminhar com prudência, porque já nos adiantamos em gozar frutos de uma economia mal instalada para cujo equilibrio nada fizemos de eficaz.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Recusada em Haya a Denúncia da Inglaterra Contra o Irã

Por 9 Votos a 5 o Tribunal Deixou de Conhecer a Queixa

HAYA, Holanda, 22 (U. P.) — O Tribunal Internacional de Justiça recusou-se a conhecer da queixa da Inglaterra contra o Irã, motivada pela disputa em torno da nacionalização da Anglo-Iranian Oil Co.. Por 9 votos contra 5, o Tribunal decidiu que não tem jurisdição para intervir no caso. Era precisamente isso o que o Irã alegava, sob a direção do Primeiro Ministro Mohammed Mossadegh, pelo que o presente acórdão representa outra clara derrota para a Inglaterra, na disputa petroleira.

VOTOS FAVORAVEIS E CONTRARIOS

Os cinco votos vencidos foram os do Brasil, Canadá, Chile, Inglaterra e EE. UU.. Os votos vencedores foram dados pelos juizes do Salvador, Uruguai, França, Polonia, Iugoslavia, Noruega, Egito, China (nacionalista) e Irã. "Como o tribunal carece de jurisdição neste caso, não é necessario analisar os argumentos expostos pelo govêrno iraniano contra a admissibilidade das alegações do govêrno do Reino Unido", diz o acórdão. Segundo a mesma decisão, "o Reino Unido não tem direito a invocar nenhum dos tratados que o Irã concertou com outras nações".

"O tribunal — diz o acórdão — só tem jurisdição no caso de disputas entre governos. O Irã alegou que a disputa petroleira tem lugar entre seu govêrno e a companhia petroleira Anglo-Iraniana, que é uma empresa particular e que, portanto, trata-se de uma questão interna iraniana".

Quanto ao contrato por força do qual a companhia explorava as jazidas iranianas, disse o tribunal: "Este não é outra coisa senão um contrato entre um govêrno e uma corporação estrangeira, mediante o qual outorgou-se uma concessão. O govêrno do Reino Unido não é parte nesse contrato, não existe contrato algum entre o govêrno do Irã e o govêrno do Reino Unido". "O govêrno iraniano não pode, por força do contrato, fazer ao Reino Unido reclamações que poderia fazer à companhia... nem tampouco se lhe pode exigir que cumpra, para com o Reino Unido, uma obrigação que teria que cumprir para com a companhia".

Diminuem as Esperanças de Armisticio na Coréia

Mostram-se Desanimados os Delegados à Reunião de Pan Mun Jom Após a Série de Negociações Secretas Que Vêm Sendo Realizadas

TOQUIO, 23, Quarta-feira — (U.P.) — A paciência dos delegados à conferência de armistício em Pan Mun Jom está se esgotando, ao mesmo tempo em que esvanecem as esperanças de se chegar a um acôrdo nesta série de negociações secretas que vêm sendo celebradas. A reunião secreta de ontem foi a mais curta das quinze que já se celebraram. Durou apenas cinco minutos, tempo suficiente para que ambos os lados declarassem que nada de novo tinham a oferecer e marcassem nova reunião para as 11 horas da manhã de hoje.

"SEM COMENTARIOS"

O tenente-coronel Joseph J. Borchert, novo porta-voz da delegação da ONU, ao sair da breve reunião de terça-feira, teve somente esta informação a transmitir aos correspondentes: "Não há comentário algum a fazer". Mas o general de brigada William P. Nickols, que deixou de ser o porta-voz aliado após 54 tediosas e decepcionantes semanas, durante as quais esteve intimamente vinculado às negociações, indicou qual é o estado de ânimo que predomina nas reuniões.

Em declarações de despedida, Nuckols descreveu os comunistas como uns "mentirosas e totalmente destituidos de honra". E acrescentou: "O inimigo demonstrou, primeiro em Kaeson e depois em Pan Mun Jom, que interpreta tôda a disposição da ONU de negociar como sinal de debilidade. Cada vez que cedemos em um ponto, com esperança de chegar ao armistício, os vermelhos fazem exigências adicionais. Todos os comunistas são manejados pelo mesmo patrão, não importa qual seja sua nacionalidade ou a côr de seus uniformes. Todos êles carecem totalmente de principios e de honra".

Enquanto isso, a rádio de Pequim lancou causticamente ataque à ONU, indicando que por hora são remotas as perspectivas de se chegar a um acôrdo sôbre a troca de prisioneiros de guerra — questão que provocou o estancamento da conferência e que é o único obstáculo no caminho do armistício. A rádio comunista acusou a ONU de haver tramado um "complot criminoso" para reter cem mil prisioneiros vermelhos. Estes são os cem mil coreanos e chineses que disseram aos oficiais da ONU que se oporiam pela fôrça à sua devolução

Resenha INTERNACIONAL

Aviação

WASHINGTON, 22 (United Press) — O general reformado da Força Aérea dos Estados Unidos, Carl Spaatz, anunciou que 115 jovens de 15 paises amantes da aviação, entre os quais se encontram o México e o Brasil, chegarão a esta cidade na próxima segunda-feira para iniciarem estudos de aviação nos Estados Unidos durante 3 semanas.

Tremor de Terra

LOS ANGELES, 22 (INS) — Um ligeiro tremor de terra foi sentido na parte meridional do Estado da California às primeiras horas de hoje, menos 24 horas depois de um dos maiores tremores de terra de que há história nesse Estado, e que ontem causou a morte de 11 pessoas e arrazou a povoação de Tchachapi.

Vôos Suspensos

GUATEMALA, 22 (UP) — Foram suspensos os vôos para o exterior, da "Panamerican Airways", por se terem declarado em greve os trabalhadores da emprêsa. Os grevistas reclamam aumento de salários, e os tribunais qualificaram de legal o movimento.

Não Encampará

WASHINGTON, 22 (INS) — A Casa Branca disse que o presidente Truman não projeta usar nesta oportunidade a ata de serviço seletivo para ocupar as fábricas de ação paralisadas por greves, porém deixou a porta aberta para dar êsse passo mais adiante.

Brasileiros em Paris

PARIS, 22 (AFP) — O embaixador do Brasil na França e a sra. Ouro Preto ofereceram ontem, em honra da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um almôço de 40 talheres. Entre os convidados figuravam o secretário geral da Presidência da República e sra. Forgeot.

Chega Adenauer

PARIS, 22 (AFP) — Chegou esta tarde, a esta capital, o chanceler K o n r a d Adenauer, procedente de Cologne. O chefe do govêrno da Alemanha Ocidental deve participar amanhã da Conferência dos Seis Ministros de Relações Exteriores das potências signatárias do Tratado da Comunidade do Carvão e do Aço.

Eva Perón em Estado Grave

BUENOS AIRES, 22 (INS) — O estado da senhora Eva Peron, espôsa do presidente da República Argentina, Juan Peron, que é grave, aparentemente não teve variação hoje. Nas últimas 36 horas não se deram boletins médicos. Este silêncio oficial se interpreta como indicação de que o estado da senhora Peron mantem-se estacionário.

Continuam os Bombardeios no Rio Yalu

TÓQUIO, 22 (AFP) — O comunicado pela manhã de hoje, pela "Fareast Airforce", anuncia que durante a noite de segunda-feira bombardeiros B-29 americanos lançaram bombas explosivas sôbre a central numero 2 de Chomen, no Yalu, objetivo êsse que já tinha sido bombardeado na véspera pelos aparelhos da aviação naval. O comunicado acrescenta que "os resultados do bombardeio foram excelentes".

VOLTAM A ATACAR

TÓQUIO, 22 (U. P.) — As super-fortalezas voadoras, B-29, baseadas em Okinawa, voltaram a atacar as instalações hidrelétricas do rio Yalu, que os vermelhos estavam febrilmente procurando reparar, depois dos arrazadores ataques aliados do mês passado. Disse a fôrça aérea que é a primeira vez que êsses aviões baseados em Okinawa atacam as instalações elétricas comunistas.

Ignoram-se os resultados dêsse ataque, embora os pilotos afirmem que obtiveram "resultados excelentes". Periòdicamente, caças-bombardeiros são utilizados para destruir as reparações que os vermelhos insistem em fazer nas instalações do Yalu.

Volta ao Poder Como Sustentáculo do Trono

Espetacular a Vitória de Mossadegh no Parlamento Iraniano — Abdicará o Xá se Não o Aceitarem Como "Premier"

TEERÃ, 22 (De Gaston Fournier, da France Presse) — Mossadegh, encarregado de constituir o novo govêrno iraniano, surge pela segunda vez como salvador da pátria, visto como, mais uma vez, segundo a opinião pública, terá preservado o país com relação aos britânicos.

Sabe-se que Mossadegh se retirára do govêrno há cinco dias porque o soberano lhe havia recusado a pasta da Guerra. Ora, é incontestavel que os trágicos acontecimentos de ontem não pouparam o Xá. O partido Tudeh soube compreender isso e não foi por acaso que se atentou ontem contra a vida de Ali Reza Pachá, não foi por acaso que surgiram gritos hostis ao soberano e não foi por acaso que pintaram nas paredes da embaixada britânica epitetos de lesa-majestade.

SUSTENTACULO DO TRONO

Doravante, Mossadegh, sustentaculo do trono, poderá obter de um parlamento sensato, de um povo amedrontado e de um soberano preocupado os plenos poderes que lhe haviam sido contestados. Exigirá Mossadegh, ainda, o dominio sôbre o exercito? Exigirá o dominio sôbre esse exercito que ontem apresentou duas faces, aqui atirando à queima roupa e fraternizando ali?

Com o sistema tradicional que sempre coloca um general à frente do Ministério da Guerra, os poderes do presidente do Conselho, no dominio interno, ficam circunscritos, na realidade, aos arrabaldes de Teerã. Mossadegh capacitou-se desse fato por ocasião das recentes eleições.

TERA' DE ABDICAR O XA'

LONDRES, 22 (INS) — Fontes autorizadas em Londres acreditam que o Xá da Persia terá que abdicar caso ele não designar Mohammed Mossadegh para o cargo de primeiro ministro do Irã em consequencia da grande votação obtida por Mossadegh no Parlamento.

TEERÃ, 22 (INS) — O Parlamento do Irã concordou em reeleger Mohammed Mossadegh para o cargo de primeiro ministro seis dias depois que ele não conseguira o apoio dos legisladores nem do Xá da Pérsia em seu pedido para poderes extraordinarios.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

Conclusões da Primeira Página

QUEREM ADOTAR...

car desfazer, de qualquer jeito, da filha.

A VOLTA DE SANDRA

Ecila Gonçalves apanhou a criancinha no Hospital Miguel Couto, aonde foi conduzida por dois patrulheiros da Rádio Patrulha, seguindo, dali, para a Delegacia do 2.º Distrito, em Copacabana, de onde, após entendimentos com o comissário Rui Dourado, retirou-se com a menina, para tranquilidade do diretor do Hospital que, depois de haver atendido à mulher, tomou-se de preocupações pela inadvertência de devolver Sandra àquela que, embora sendo sua mãe, bem poderia ser a própria autora do crime de abandono da menor.

A APREENSÃO DA CRIANCINHA

Dentre as providências a serem tomadas tão logo se defina a questão da competência distrital, está a da apreensão de Sandra Regina, que já foi determinada pelo juiz de Menores, pondo-a assim ao abrigo de novos riscos. Uma vez comprovada a culpa dos pais, então, será definitivamente cassado o direito de pátrio-poder, cabendo ao juiz delegar a quem julgar capaz a adoção da pobre criancinha de vida ainda tão pequena e de sofrimentos já tão grandes.

VAI DEMORAR...

o trabalho em elaboração no DASP. Isso aconteceu em março do ano corrente. Não é de admirar, portanto, que o plano de reestruturação se houvesse antecipado ao de aumento.

OUTRA QUESTÃO

Ocorre, porém, que o presidente da República, em seu discurso de 25 de janeiro, prometeu aos servidores um aumento de vencimentos, para reajustamento de seus estipêndios aos novos niveis do custo de vida, sem cogitar de outras soluções. Cabe, portanto, ao DASP, nêste momento, estudar o aumento. E'-lhe facultado, no entanto, sugerir que as duas medidas sejam tomadas simultaneamente, tanto mais quanto não mais se justifiqua a cencessão de um prazo que se tornava imperioso em março, mas, que as sucessivas protelações tornaram superado.

INTERESSES DISTINTOS

Em meio à confusão provocada pela aparência de oposição que se pretende criar entre aumento e reestruturação, forçoso é ressaltar a inteira coerência na adoção dessas duas medidas, ambas defendidas, aliás, no próprio substitutivo do sr. Licio Hauer.

Há dois fatos distintos na vida administrativa do país, que cumpre atender com a adoção de medidas adequadas. O primeiro é o desnivel de salários, solúvel única e exclusivamente através do aumento de vencimentos, substancial e imediato, interessando diretamente à manutenção dos servidores civis e de suas familias. O segundo é a desorganização administrativa, corrigivel pela reestruturação, interessando ao govêrno, para colocar ordem nos seus serviços e utilizar com eficiência o pessoal de que dispõe.

Não há, portanto, nenhuma oposição entre as duas medidas que, antes, se completam, nem a sua adoção conjunta é inovação do Dasp.

MEMORIAL DOS PAULISTAS

"Os funcionários públicos Federais, Autárquicos, Pessoal de Obras (Verbas III e IV), lotados no Estado de São Paulo, com todo o respeito e acatamento, voltam a presença de V. Excia. para esclarecer e solicitar o seguinte:

"1) — Premidos pela situação insustentável em que se encontram, entregaram a V. Excia., à 25 de janeiro dêste ano, um memorial contendo as reivindicações da classe, para um salário melhor;

"2) — Confiamos plenamente nas palavras de V. Excia, proferidas nessa ocasião, nos assegurando uma solução rapida para o assunto:

"3) — Entretanto, apesar da aquiecência de V. Excia., até agora a numerosa e sacrificada classe, acompanha angustiosamente o desenrolar moroso dos trabalhos.

"5) — Nêstes longos seis meses de espera, mais ainda agravou-se a situação geral, pois o custo de vida não parou na sua ascendência quotidiana;

"Com a entrega da exposição de motivos do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o funcionalismo volta a presença de V. Excia., para solicitar que a mensagem Presidencial, não tarde a ser enviada ao Congresso, incluindo nela o substitutivo "Licio Hauer", contendo as reivindicações dos servidores federais e autárquicos".

NA FRONTEIRA...

teatro dos ultimos incidentes com a gendarmeria argentina.

A atitude do presidente da Comissão, deputado Menezes Pimentel, e dos seus companheiros, tem sido até agora de absoluta discrição, indagando, ouvindo relatos sôbre os deploráveis fatos sem "parti pris".

Assim, foi com surpresa que os membros da Comissão receberam logo após sua chegada à Santa Rosa a noticia de que altos chefes da Gendarmeria Argentina estavam desejosos de manter contato com os parlamentares. Os gendarmes indagaram por intermédio do consul argentino em Porto Lucena, dom Edelberto Lemos, se a Comissão aceitaria o convite para visitar o outro lado da fronteira, ou seja, a localidade de São Xavier, ou se preferia ser visitada em Porto Lucena.

O deputado Menezes Pimentel, desejoso de não ir além das atribuições que lhe foram outorgadas pela Camara Federal, respondeu que êle e seus companheiros teriam a máxima satisfação em receber os representantes da Gendarmeria em Porto Lucena.

Nessa extrema localidade do território brasileiro realizou-se, então, pouco depois do meio dia, o importante encontro, que constituiu, certamente, o primeiro passo para um amplo e cordial entendimento entre os dois paises, sôbre problemas comuns.

O encontro foi realizado à portas fechadas, após um grande churrasco. Mesmo assim, podemos informar com segurança, que durou 40 minutos.

Inicialmente, o deputado Hermes Pereira saudou os gendarmes em nome da Comissão Parlamentar. Falaram depois os deputados estaduais Ariosto Jacger, Vilson Vargas e Gregório Beheregaray, todos em termos cordiais, frizando a necessidade de um sincero entendimento para acabar de uma vez por tôdas com os incidentes na fronteira.

Os gendarmes apresentaram então relatórios completos sôbre os incidentes, sôbre os quais as autoridades brasileiras já tinham também realizado inquéritos. Disseram os gendarmes ter ficado provado em seus inquéritos a responsabilidade dos "hombres mal vivir", que infestam as margens do rio Uruguai. São contrabandistas de várias nacionalidades, que agem em grupos, muito bem armados, sem quaisquer escrúpulos. Salientaram os gendarmes que só atiravam em legitima defesa.

O encontro transcorreu muito cordial, a despeito da troca de impressões objetivas.

Ao deixar o salão onde foi realizada a reunião, a maioria dos participantes não pôde esconder o otimismo acêrca do encaminhamento da questão, acreditando-se que tenha sido dado um passo inicial no sentido da constituição da Comissão Mista sugerida há poucos dias pelo govêrno argentino, para estudar uma solução para o problema. Os argentinos, em todo caso, deixaram claro a necessidade de um policiamento efetivo da costa brasileira.

Após essa conferência, a Comissão Parlamentar de Inquérito retornou à Santa Rosa, onde chegou à noite, completamente esfalfada. Santa Rosa amanheceu sob um verdadeiro dilúvio de chuvas fortissimas, que prejudicaram a execução do restante do programa, ou seja a visita a Porto Xavier, Canal Torto e São Luiz Gonzaga. A caravana não teve outra alternativa senão regressar a Santo Angelo, mais cedo do que esperava.

ESCLARECENDO...

forços, foi localizado e detido.

Não obstante o encarregado da Delegacia de Vigilância e Captura ter afirmado, com base em provas indiciárias e circunstanciais, que Umberto é o criminoso, êste nega o fato, dizendo dispôr de álibis que provarão o equivoco em que labora a Polícia. Umberto disse, mesmo, que o mantendo detido e querendo implicá-lo no crime, as autoridades estão perdendo tempo, em beneficio do real matador.

CONTRADIÇÕES

Acontece, porem, que submetido o severo interrogatório o suspeito caiu em várias contradições, as quais enfraquecem as suas passiveis justificativas.

Acresce que antigo morador do Município de Mairiporã informou aos investigadores ter visto o indigitado Umberto no dia do evento em companhia de u'a moça cujos traços fisionômicos apresentavam certa semelhança com a da misteriosa morta, segundo a raconstituição feita pelos técnicos. Disse mais o informante que o par fôra visto exatamente para as bandas do Horto Florestal, em cuja área desenrolou-se a tragédia.

OUTRO QUE NEGA

Enquanto as autoridades se apegam à réstea de luz lançada sôbre o crime de Mairiporã, continuam, por outro lado, "apertando os cravos" do polonês Ivan Koziot, cuja espôsa foi encontrada morta em Vila Ema, com as carótidas seccionadas. Conquanto tenha contra si fortes indicios, além de incômodas acusações de próprios elementos de sua familia, o suspeito continua jurando inocência. Inclusive não reconhece como seus o martelo e a navalha encontradas no local do crime, objetos que foram utilizados para assassinar Olga, os quais foram apontados, por sua irmã, como de sua propriedade.

UM NOME

Em suas declarações à Policia o polonês indicou um nome: de amigo seu, conhecido como "Grego". Ivan disse que essa pessoa bem poderia ser a chave do mistério, pois mantivera ligações intimas com sua espôsa. Adiantou mais, que o próprio "Grego" lhe comunicara que Olga se estava insinuando para seu lado, fato que lhe não causou espécie, pois já estava conformado e acostumado à maneira leviana de viver de sua espôsa.

A revelação foi surpreendente e fêz com que as autoridades determinassem a captura de "Grego", para investigações.

INSISTE NO SUICIDIO

Finalmente, com relação ao terceiro crime, no qual figura como vitima a nipônica Jui Hatori, e como principal indigitado o seu marido Shasaburo as esferas policiais não acreditam na inocência do japonês. Este continua, todavia, insistindo em que Jui se suicidou. Essa perspectiva está definitivamente superada: o laudo do exame cadavérico revela que a assassinada levou profundo golpe no pescoço, resultande de vários movimentos giratórios feitos com o punhal, depois de enfiado nas carnes da vitima. Outrossim, e diante disso, as autoridades não acreditam que Jui tivesse caminhado sòzinha, para tombar mais adiante, conforme indicam os rastros de sangue. Tudo faz crêr que ela foi arrastada, depois de séria e mortalmente golpeada pelo assassino.

PERSONAGEM MISTERIOSA

Um fato está preocupando a Policia: a possibilidade de existência deu um terceiro personagem, cúmplice de Shasaburo, ou — quem sabe? — o próprio matador. E' que foi encontrado no local do crime um embrulho com roupas ensanguentadas, embrulho êsse que ali não se encontrava quando das primeiras buscas. Shasaburo não o poderia ter colocado, pois está detido desde o início das investigações.

VIDA...

primaria, existente na rua do Catete, esquina de Silveira Martins, dos 3 aos 5 anos. Em 1939 fez admissão ao Colégio Felisberto de Meneses, onde obteve as seguintes notas:

Português — 100; Historia do Brasil — 100; Geografia — 100; Ciência: — 100; Matemática — 67. Média geral — 90.

Já no ano seguinte, na primeira série ginasial, conforme se verifica, houve um decréscimo em suas notas:

Português — 52; Francês — 80; História — 65; Geografia — 83; Matemática — 39; Ciências — 67; Desenho — 49. Média geral — 62.

Esteve nêsse Colégio em caráter interno cêrca de dois anos e, segundo informações dos respectivos diretor e secretário, o indiciado àquela época revelou-se apenas ser um aluno comum. Sua matricula era sob n.º 126.

No ano de 1940, foi o indiciado acometido de febre tifoide. Em 1941 transferiu-se para o Colégio São José (internato), na rua Conde de Bonfim, sob n.º 1.067, onde permaneceu de março dêsse ano a junho de 1942. Na segunda série, obteve média geral 61.

"CONVIDADO A DEIXAR O COLÉGIO"

Segundo esclarecimento do sr. João Januário da Silva — funcionário do Colégio São José desde 1931 — o aluno Alberto Jorge Franco Bandeira, devido a seu comportamento inconveniente, "foi convidado a deixar êsse Ginásio", fato, aliás, relatado ao informante por vários professores.

Em julho de 1942, transfere-se êle para a 3.ª série do Colégio Batista, internato. Nêsse educandário, revela-se bom aluno e aplicado, principalmente em inglês, cujas notas são excelentes. Em dezembro de 1943, conclui o curso de Ginásio.

Atendendo a requerimento de sua mãe, o sr. Vitorino Moreira, diretor-geral do Colégio Batista, em data de 1.º de julho de 1952, conforme se verifica do respectivo fichário, atesta que o aluno Alberto Jorge Bandeira Franco "revelou sempre conduta exemplar e bom aproveitamento nos estudos".

Em 1944, ingressou na Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre. Em 1945, transferiu-se para a E.P.C. de São Paulo, onde terminou o respectivo curso.

PILOTO DE BOMBARDEIRO

Em 1946, segue para a Escola Militar de Rezende. Em 1947, embora no segundo ano, transfere-se daí, para a Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, nesta capital, onde passa a frequentar o primeiro ano. Em 1950, é declarado aspirante. Piloto de Bombardeiro, é classificado em Fortaleza, onde permaneceu até há pouco, quando foi transferido para o Parque de Aeronáutica de São Paulo.

Seu colega, desde 1944, o segundo tenente aviador Mário Alberto Pilar Pandarra, residente na Travessa Guimarães, Natal, n.º 6, presta informações relativas à vida militar de Alberto Jorge, durante cêrca de 6 anos. Esclarece que, em 1945, ambos passaram as férias em São Lourenço, na residência dos pais do informante. Conhece a familia do indiciado desde 1946, e a ela faz as melhores referências. Cita que o indiciado sempre demonstrou temperamento bastante calmo, principalmente quando diretor de esportes da sociedade dos Cadetes do Ar.

Informa que, quando cadete, Alberto Jorge não se prendia, de ordinário, a determinada namorada, a não ser no segundo para o terceiro ano, em que teve um namouro mais prolongado com a srta. Zea Cunha, da sociedade carioca.

Considera-o amigo e alega não conhecer nenhum ato que lhe desabone a conduta. A partir de 1950 não tivera muitos encontros com o indiciado, pois, enquanto aquele se encontrava no Ceará, o tenente Mário Pandarra servia na Base Aérea de Santa Cruz, razão porque pouco poderia esclarecer quanto à vida civil de Alberto Jorge nêsse periodo. A última vez que o viu foi no Clube de Aeronáutica, no carnaval dêste ano.

Ouvido o cel. Alcevir Soares, residente na Av. Copacabana, 1236, apt. 808, esclareceu que conhece a familia de Alberto Jorge há quarenta e oito anos. Conheceu os seus avós no Pará. Conhece o indiciado desde a infância. Sempre o teve na conta de bom filho, de bom aluno. Sempre teve sua familia em bom conceito. Nada sabe em detrimento do caráter do indiciado.

OBEDIENTE E RETRAIDO

O sr. Carlos Loureiro, capitão reformado do Exército, residente na rua Didimo, 32, apt. 302, declarou que de longa data mantem relações de amizade com a familia de d. Aurélia Seixas dos Anjos, mais conhecida na intimidade por "Santinha". Refere ser o indiciado obediente, retraido e humilde. Diz, finalmente, que o considerou sempre bom filho e pessoa de boa índole.

ESTRANGULAVA GALINHAS

Srta. Léda Perez, residente na rua Gomes Pereira, 21, apt. 303, vizinha, portanto, de D. Risoleta Franco Bandeira, esclareceu que reside em companhia de sua mãe, d. Elda Serafim Perez, há cêrca de 4 anos. Funcionária da Caixa Econômica, sua genitora é colega, há 17 anos aproximadamente, de d. Risoleta. De relações cordiais até há pouco tempo, a familia Franco Bandeira constantemente ia ao apartamento vizinho, quer a pretexto de visita, quer com o fim de se utilizar do aparelho telefônico, pois no apartamento n.º 304 ainda não havia telefone. Daí, essa confiança mútua, essa intimidade reciproca.

"Em certa ocasião — assevera a srta. Léda — ouvi Marina relatar que, segundo d. Risoleta, Alberto Jorge, quando criança, costumava estrangular frangos e pintos". Em outra oportunidade, em casa de d. Elda, d. Risoleta lamentava a ingratidão do filho, e, profundamente estomagada, confidenciava: "quando me refiro à inconveniência da união entre meu filho e Marina, Alberto Jorge torna-se insolente e manifesta até a intenção de agredir-me.

Diz a srta. Léda, que o indiciado, apesar de sua aparência de pessoa afável, cordial, é, entretanto, na intimidade, impulsivo e violento. Alude, finalmente, a um corrupião que lhe dera Alberto Jorge, quando do seu regresso do Ceará, quando, igualmente, trouxera frutas e doces para outras pessoas.

Quando de sua permanência no Ceará, o indiciado parece haver tido intensa vida social. Assim é que pertencia ao quadro de sócios do Maguari Esporte Clube, e do Ideal Clube, ambas sociedades esportivas e recreativas. Dado a aventuras amorosas, o indiciado, em maio de 51, agrediu Antonio Pontes Tavares, redator do jornal "O Povo" e a Paulo Luiz Good de Lima, revisor do aludido jornal.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Percebe, na qualidade de 2.º tenente, 3.600 cruzeiros mensais, independentemente de gratificações por vôos de serviços extraordinários. Alega auxiliar a sua genitora com importância variável de 2 a 3 mil cruzeiros. Não possui outras rendas, não tem economias, não é proprietário de imóveis, gasta tudo que ganha.

APRECIAÇÃO SÔBRE O SEU TEMPERAMENTO E CARÁTER

Segundo opinião do prof. Cláudio de Araújo Lima, "trata-se de uma personalidade esquisotemica, polarizada predominantemente no sentido da anestesia, de atitude introvertida e cuja função superior (no sentido que lhe dá Jung) é a reflexão".

Não pratica jogos de azar, faz uso de bebida alcoólicas moderadamente, fuma. E' católico apostólico romano. Não cultiva ideologia politica. Pratica esporte em geral. Como diversões, prefere cinema e teatro.

ADAPTABILIDADE SOCIAL E ELEMENTOS MORAIS

Nivel social bom. E' sócio do Clube da Aeronáutica e do Clube Militar. E parece perfeitamente satisfeito no ambiente em que trabalha e subsiste.

ESTADO DE ANIMO ANTES, NO MOMENTO E DEPOIS DO CRIME

Por motivos óbvios, não me foi possível colher elementos comprobatórios do quesito supra.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Identificado em 13 de setembro de 43, no Instituto Felix Pacheco, sob o registro civil n.º 573.514, para carteira de identidade, criminalmente consta somente o processo instaurado nesta delegacia, como incurso no art. 121, parágrafo segundo, n.º 4 do Código Penal, cujo registro foi feito no dia 2 do mês em curso, 14 de julho de 1952. a) Detective Costa Drummond, 138.

AUMENTAM AS...

Kefauver está, todavia, lutando titânicamente para sobreviver. Já Stevenson se mantem numa posição de absoluto indiferentismo: pessoalmente nada faz em seu favor: os seus partidários, entre os quais se destaca o governador Schricker, de Indiana. (Schricker disse que êle próprio faria a indicação de Stevenson, na Convenção), é que vêm batalhando em seu favor. Contudo fontes ligadas ao mesmo, informam que o governador de Illinois, se encolhido, aceitaria o encargo, como "um imperativo de dever partidário".

EXCOMUNHÃO...

deixe passar os dez dias de prazo que tem para sancionar ou vetar o projeto de lei, lavando assim, como Pilatos, as suas mãos. Nesse caso, a matéria iria para as mãos do sr. Mourão Filho que, como presidente da Câmara Municipal, ficaria obrigado a promulgar a lei. Promulgando-a, não teria salvação, seria excomungado também.

COMO NASCEU A IDEIA

A idéia da instalação de fornos crematórios nasceu do vereador Magalhães Junior, que apresentou a emenda que se tornou parte integrante do projeto de lei aprovado, sob a alegação de que a prática da cremação de cadaveres já existia na cidade. Mas, em que pese sua afirmação nesse sentido, a Santa Casa de Misericordia não aceita cadaveres para cremação nem nos principais cemitérios da cidade obtivemos a confirmação do que adiantou aquele vereador. Nesse caso, tratar-se-á de uma prática nova, revolucionária e daí a celeuma que vem causando.

CADAVER EM BUSCA DE FOGO

Ontem à noite, com a voz que mais se assemelhasse à de um viuvo de poucos instantes, telefonamos para o Serviço Funerário da Santa Casa, dizendo que tinhamos um cadaver para queimar, de acôrdo com a vontada da morta, uma espôsa. Uma voz feminina atendeu e mandou que ligasse para o n.º 22-3116. Ligamos e fizemos a nossa chorosa declaração. Responderam-nos que não dispunham de tal serviço. Ligamos, depois, seguidamente, para os Cemitérios de São João Batista, São Francisco Xavier e vários outros. Tudo em vão. Nos últimos, dissemos que estavamos com um cadaver querido que deixou declaração escrita de que desejava ser cremado: que, por favor, nos informassem onde poderiamos atender à vontade do morto — vontade sagrada, como se sabe. Ainda assim não conseguimos qualquer informação, mesmo vaga, que pudesse nos indicar uma pista confirmadora da afirmação do sr. Magalhães Junior.

A MARCHA DO PROJETO

O projeto de lei que obriga a Santa Casa a instalar fôrnos crematórios foi aprovado, ontem, em redação final. Hoje seguirá para as mãos do sr. João Carlos Vital, que terá prazo até o dia 3 do mês próximo para deliberar a respeito. O dispositivo obriga a Santa Casa não só a instalar os fôrnos, como a, dentro do prazo de seis anos, ampliar suas instalações para êsse mistér.

FACULTATIVA

A incineração dos corpos será facultativa, dependendo da vontade expressa do morto ou, em sua ausência, da determinação da familia. Para os que defendem os pontos de vista da Igreja, o caso não tem alternativa: fere os principios do Direito Canônico e não pode ser aceito de modo algum por todos aqueles que são católicos. Transgredindo tais principios, a punição recairá implacável por sôbre os responsáveis pela cremação, negando-lhes a Igreja todo e qualquer acolhimento.

INCENTIVO AO CRIME

Alegam ainda êstes que a cremação dos cadáveres é um incentivo aos crimes conjugais, uma vez que a insineração imediata privaria a polícia de investigações póstumas sôbre o corpo e seria imposta, justamente, pela parte mais interessada em ocultar o crime, isto é, o conjuge sobrevivente. Este principio, aplicado a um povo, como o brasileiro, onde a incidência dos crimes conjugais é bastante forte, desaconselharia, também, a instituição dos fôrnos crematórios dos cadáveres.

(Conclusões da 12.ª Página)

DEFENDEM OS...

são para eliminar as discriminações existentes na legislação dos paises americanos, por questões de sexo, no que se refere a direitos civis, politicos, econômicos, sociais e culturais; c) Habilitação cívica da mulher e sua educação para a democracia; d) Principio de remuneração igual para trabalho igual para ambos os sexos, e medidas para estabelecer a sua prevalência.

Os trabalhos da Assembléia serão encerrados no dia 10 de agôsto próximo.

DELEGAÇÕES

Foram apresentadas as delegações do Equador, representada pela sra. Maria Piedad Castillo de Levy e sras. Leontina Licinio Cardoso, pelo Brasil; Gloriela Calvo, Panamá; Fortuna A. Guerry, Haiti; Dra. Ana Maira Pereira Moya, Cuba; Ana Figuerôa, Chile; Isabel Sanchez Urdaneta, Venezuela; Sofia Alvarez Vignoli de Demuchele, Uruguai; Deputada Milady Feliz de L'Offial, República Dominicana; Maria de Cheves, Paraguai e outras delegadas.

PREFEITURA...

os inquilinos daquêle prédio, bem como os comerciantes, é a Superintendência de Transporte da Prefeitura, interessada em localizar ali as familias de motoristas, seus funcionários.

ACESSOS ÀS FONTES

O sr. Mario Martins, da UDN, fêz um apêlo ao presidente da Camara para que, junto ao ministro da Justiça, procure resolver o "impasse" criado entre os reporteres que estão proibidos de ter acesso às fontes de informações, por determinação do chefe de Policia.

O sr. Mourão Filho, em resposta, declarou que hoje estará com o ministro Negrão de Lima, para tratar da questão.

INCINERAÇÃO DE CADAVERES

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, debateu a questão da incineração de cadaveres.

Disse que o projeto de lei aprovado pela Camara, reformando os contratos da Santa Casa para com a Prefeitura, obrigou a instituição a instalar fornos crematórios de cadaveres. Ora, sendo a Santa Casa uma instituição católica, está obrigada pelo Código de Direito Canônico a não instalar esses fornos, já que o Código proibe aos católicos a cremação de seus cadaveres.

Além disso, acrescentou o sr. Gladstone Chaves de Melo, a cremação dos cadaveres iria tirar à Policia preciosa fonte de investigações nos casos dos crimes conjugais de que é fertil o povo brasileiro.

Sendo a incineração voluntária, o conjuge sobrevivente alegaria o desejo do morto de ser incinerado, perdendo-se, assim, valioso detalhe de investigação para elucidação do crime.

ESCOLAS

O sr. Cotrin Neto, do PRP, a propósito da construção de estabelecimentos de ensino, disse que o prefeito João Carlos Vital foi quem mais construiu escolas na história dos administradores cariocas. O sr. Mario Martins respondeu que o prefeito que teve essa gloria foi o sr. Pedro Ernesto. Mas como o sr. Cotrin Neto fêz a afirmação em contrário, que dissesse onde estavam tais escolas. Nem os alunos nem os pais de alunos sabiam dos seus endereços. O sr. Cotrin Neto, então, retificou-se, alegando que sua afirmação foi feita tendo em vista o tempo do sr. Vital na Prefeitura.

GRANDE AUMENTO...

com 250 cm3, Cr$ 18,00; Em 1952, Cr$ 21,00.

Codelasa: Em 1951: vidros com 15 cm3, Cr$ 22,00; Em 1952: Cr$ 25,00.

Diolasa — Em 1951: vidros com 200 cm3, Cr$ 21,00; Em 1952: Cr$ 24,00.

Em 1951: vidros com 250 drágeas, Cr$ 105,00; Em 1952: Cr$ 125,00; Em 1951: vidros com 25 drágeas, Cr$ 19,00; Em 1952: Cr$ 22,00; Em 1951: vidros com 15 cm3, Cr$ 20,50; Em 1952: Cr$ 23,00.

Diolasa Infantil: Em 1951: vidros com 150 cm3, Cr$ 20,00; Em 1952: Cr$ 23,00.

E' ainda bastante numerosa a lista dos remedios cujos preços foram elevados dentro de 6 meses e 1 ano.

Getúlio Manda Dar um Balanço Nas Situações Estaduais

O Dia do "Barnabé"

PONTO FINAL

O Dasp é o fim. Depois disso, não pode haver outra instância de que o Getúlio se valha para demorar por mais tempo a mensagem. Dando um mês para o Dasp, lá pelos fins de agosto a papelada volta ao Catete, tudo especificado direitinho em parágrafos numerados, com linguagem padronizada, a mensagem redigida, bastando o presidente assinar. Êle gosta assim, tudo arrumado, não dando trabalho de entender.

O diabo é que indo o projeto em setembro, quando vierem as férias parlamentares ainda não deu tempo de passar em todas as comissões, ir a plenário, receber emendas, voltar às comissões, tornar ao plenário, entrar em terceira discussão, subir ao Senado, demorar por lá outro tanto.

Barnabé faz a conta de três meses no Congresso porque ouviu dizer. E' verdade que os dois projetos dos médicos, o 1.032 e o 1.442 estão por lá desde a legislatura passada, rodando sem fim. Deve ser alguma questão pessoal dos congressistas com a classe médica, não afetando os outros servidores. Saindo a mensagem do Catete, o resto não importa. São outros quinhentos cruzeiros.

FUTURO

O DIARIO CARIOCA é que parece morar na alma do govêrno. Cantou a pedra direitinho: o govêrno vai prender a mensagem dar tempo ao projeto de abono para andar na frente, depois manda a mensagem; aí, encarrega o Capanema de amarrar e, pelo fim do ano, vem o abono: a Câmara entra em férias, uma parte do funcionalismo desanima, outra fica muito satisfeita achando que é melhor um abono na mão do que um reajustamento voando, pagam uns atrazados ao pessoal para se divertir no Natal, a cidade fica formigando de funcionários doidos para melhorar as castanhas da família e o ministro da Fazenda vai para o rádio e grita:

— Viram? bastou a gente dar um dinheirinho a mais e os funcionários, em vez de botar no banco, foram correndo dilapidar as economias! Uma vergonheira!

Tempo

Ano novo, vida nova. Surge outro projeto incorporando o abono, o govêrno insinúa que ruim com êle, pior sem êle e os servidores, se não estiverem prevenidos, vão no golpe.

O que o Getúlio está fazendo é copiar a lição dos fugitivos de Anchieta. Quando os presidiários fugiram, a polícia não se incomodou de se meter no mato atraz dêles. Fcou nas cidades e nas estradas, esperando, na certeza de vencer pela fome e pelo cansaço. Um por um, os bandidos foram sando, se entregando e se deixando suicidar.

Com o funcionalismo, o govêrno já estava praticando essa técnica muitos meses antes. O que lhe tem saido ao contrário é a paciência da classe orientada pela Comissão Central do Movimento. Nada de atitudes extremadas, nada de revoltas desesperadas. Enquanto o presidente manobra para um lado, êles manobram para o outro. O govêrno quer atrazar um ano, êles se preparam para resistir o resto da vida. O govêrno manda o processo para o DASP, êles convocam um Congresso para formar uma organização nacional de caráter permanente. O govêrno dura quatro anos, vai embora, vem outro, êles ficam. Mesmo que permaneça quinze anos, o govêrno tem de mudar. Depois de setembro, o Movimento desaparece e serge a Organização Nacional dos Servidores Públicos e Autárquicos. Para zombar do DASP ainda é capaz de adotar o nome de Organização Nacional dos Servidores do Estado, formando a sigla ONSE, mais fácil de dizer.

Para manhoso, manhoso e meio. O tempo corre igual para todos e o vento que venta lá, venta cá.

AS ELEIÇÕES

No Congresso, a situação fica mais fácil. Os deputados têm menos tempo para pensar, que metade do seu tempo já estará vencida quando o projeto chegar às suas mãos e, então, quando começarem a opôr muitas restrições ao projeto, os servidores, com uma organização nacional, terão muito argumento forte contra a má vontade da maioria. Quando vierem com história de anexar abono, a Onse terá simplesmente de responder:

— Está bem. Aprovem lá o que quiserem. Nós continuamos pedindo o projeto do Lycio, com a nova tabela dos Barnabés (porque até lá a tabela tem de ser aumentada). Nós somos mais de duzentos mil, cada um contando com um determinado número de votos. Vamos dizer que, no conjunto, dê um milhão.

Os deputados sabem contar até dez, não vão ficar amarrados na má vontade até às vésperas das eleições.

NEREU



Não aceita a chefia

Nereu Não Quer a Presidência PSD

Dois fatos politicos se processam nos bastidores: um balanço das situações estaduais, mandado proceder pelo sr. Getulio Vargas por pessoa de sua confiança, e uma articulação de elementos pessedistas visando a devolver ao sr. Nereu Ramos a presidência do partido, diante do fracasso do sr. Amaral Peixoto.

HA' 20 DIAS

Quanto ao balanço, vem sendo feito há cerca de vinte dias por um deputado ligado ao Catete, que estaria investido de uma função coordenadora, passo preliminar para investimento em outras funções politicas de importancia. Segundo se acredita em alguns setores, esse balanço teria o sentido de uma revisão da atitude do govêrno com referência às diversas situações estaduais, podendo daí decorrer alterações no Ministério.

INVIAVEL A DEMARCHE

Quanto ao movimento para elevar o sr. Nereu Ramos à presidencia do PSD, em face do abandono em que o sr. Amaral Peixoto deixou o cargo, considera-se inviavel a demarche, pois o proprio presidente da Câmara relutaria em aceitar uma investidura da qual dificilmente poderia se sair a contento. Ao sr. Nereu Ramos, não interessaria voltar à presidência do partido, dividido como está e manobrado ao sabor de forças nem sempre controláveis. Além do mais, a sua candidatura seria uma candidatura de luta, pois é evidente que o grupo pessedista ligado aos srs. Valadares e Cirilo Junior resistiria até o fim à volta do antigo presidente do partido ao posto, do qual se acredita nunca deixou de ser o sr. Nereu Ramos o verdadeiro titular.

Diário de um Reporter

23 de Julho — CASTELLO

Nova Fórmula Para o Caso Cirilo

Diante das dificuldades surgidas na tentativa de jogar o sr. Marino Machado para o Tribunal de Contas, para, por êsse caminho, se abrir a ansiada vaga destinada ao sr. Cirilo Junior, o sr. Osvaldo Orico, que, na vida paisana, é conselheiro comercial de embaixada, procurou o sr. Benedito Valadares, interessado na solução do caso, e lhe sugeriu:

— Olha, vai vagar em outubro a embaixada em Roma. Você podia arranjar para nomearem um deputado paulista para o lugar. E estava resolvido o caso do Cirilo.

E acrescentou:

— O deputado seria nomeado embaixador agora e o Getúlio se comprometeria a, antes de deixar o govêrno, nomeá-lo conselheiro comercial de embaixada, cargo efetivo e bem remunerado.

O sr. Benedito Valadares achou ótima a sugestão e imediatamente procurou deputados do PSD paulista, aos quais sondou. A coisa está bem encaminhada.

Imprudência

Não é segredo que o sr. Getúlio Vargas convidou o sr. Gabriel Passos para ocupar um dos postos de direção do Banco de Desenvolvimento Econômico. O sr. Passos recusou o convite, tendo sido finalmente entregue o lugar ao PSD de Minas.

Entretanto, quando o presidente da República se decidiu a fazer o convite ao sr. Gabriel Passos, desejava manter o fato em segrêdo. Mandou um de seus auxiliares saber o endereço do político mineiro que se encontrava em Paris. O rapaz telefonou para o edifício em que, no Rio, reside o antigo líder udenista. O porteiro, ao receber a ligação do Catete, ficou muito afobado, sem saber como sair-se da enrascada. Afinal, lembrou-se que no último andar do edifício morava um homem importante, o dr. Israel Pinheiro, que era bem capaz de resolver a situação. Deixou o telefone sôbre a mesa, pediu um momento e subiu.

O sr. Israel Pinheiro não sabia do endereço, mas ficou sabendo da história.

Concluirão o Acôrdo: Petróleo

Deverão se reunir hoje os srs. Gustavo Capanema, líder do govêrno, Luiz Garcia, vice-líder da UDN, e Rômulo de Almeida, assessor técnico do Catete, para assentar em definitivo os têrmos da proposta do governo para acôrdo em tôrno do petróleo.

SUSPEITAS

O sr. Gustavo Capanema mostrou-se esquivo nas últimas horas, deixando de procurar os proceres udenistas, o que deu ensejo à suspeita de que, da parte do Governo, teriam surgido dúvidas e até mesmo dificuldades quanto à conclusão do acôrdo. O líder, entretanto, que pessoalmente se empenhou nas negociações, foi ontem ao Catete para conversar com o chefe do governo e definir os limites que o Catete deseja dar ao entendimento.

FALTAM ELEMENTOS

Muito dificilmente o caso do petróleo será debatido na sessão de hoje do diretório nacional da UDN, pois até a hora da reunião o sr. Luiz Garcia não terá os elementos necessários a formular uma consulta concreta aos seus correligionários. Isso importará em nova protelação da solução do assunto.

Se Pudesse, Entregaria o Petróleo à Standard

Diz Chateaubriand, Defendendo a Colaboração do Capital e da Técnica Estrangeiros

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand (PSD-Paraiba) voltou a falar, ontem, sôbre o problema do petróleo, para defender a colaboração do capital e da técnica privados, estrangeiros, na exploração do óleo negro brasileiro. Citou o caso da Venezuela e disse, textualmente:

— "Se eu pudesse, ou melhor, se tivesse poder politico no Brasil, entregaria a pesquisa e a exploraçao do petróleo à Standard Oil".

PRODUÇAO EM MASSA

O senador Chateaubriand, exemplificando com o caso da Venezuela, declarou que "a despeito do fato de operar com capital estrangeiro, a indústria do petróleo é ali nacional, não só no sentido geográfico, mas, igualmente — e êste é o ponto nevrálgico — em virtude de seus efeitos econômicos no país".

Quando o orador disse que entregaria a exploração do óleo à Standard, o sr. Hamilton Nogueira, que o aparteou todo o tempo, interveio:

— "V. Excia. não poderia entregar nada, porque seria contra a Constituição. Seria ato ditatorial".

A seguir, o sr. Chateaubriand disse que o conceito de cartel e truste está hoje reformado em todo o mundo. Desmoralizou-se a concepção que os dão como maléficos, no seu poder econômico. As imensas concepções econômico-financeiras se fazem em tôrno de determinados artigos com o único intuito de baratear o custo da produção, para torná-los mais acessiveis ao povo, tudo em consequência daquela produção em massa inventada pelos alemães.

O sr. Chateaubriand, antes de alinhar novos argumentos em favor de sua tese, fêz o elogio da Standard Oil, que pode, inclusive, mobilizar tôda a ciência européia e pode, por outro lado, manter os preços mais baixos, sem temer a concorrência, numa organização modelar.

PARTICIPAÇAO

O Senado, a pedido do sr. João Vilalobos, retirou da pauta o projeto que regula a participação dos operários nos lucros das emprêsas, propondo-se, em seu lugar, que se constituisse uma comissão mista (deputados e senadores) para estudar o assunto e elaborar uma proposição de lei.

A Câmara, porém, não aceitou a sugestão. Diante disso, o sr. Vilalobos pediu, ontem, que o primitivo projeto volte a figurar na ordem do dia.

— A Mêsa não tem conhecimento oficial da rejeição da Câmara — esclareceu o Presidente, informando que fará, porém, o solicitado, logo que lhe chegue a comunicação.

ELOGIO DO HOSPITAL

O sr. Hamilton Nogueira visitou o Hospital da Marinha Marcilio Dias e gostou. Disse que é um modêlo de organização.

O mesmo senador referiu-se à resposta que lhe deu o ministro da Aeronáutica, no caso da remoção das familias que se instalaram em terrenos do Ministério, na Ilha do Governador. Pediu que a remoção se faça de forma humana, gradativamente. E parece que foi atendido.

O ministro Nero Moura respondeu — disse o senador udenista — satisfatòriamente ao seu requerimento de informações. O orador apontou-o como exemplo aos demais ministros e adiantou que deixaria de revelar alguns tópicos da resposta, atinentes a outros assuntos, porque vinham com a rubrica de "reservados".

ORDEM DO DIA

Um só projeto aprovado: o que mantém a decisão do T. de Contas, denegatória do registro de contrato entre o Ministério da Agricultura e o sr. José Pires de Araújo (decreto legislativo).

NOVELI VAI COMBATER A REFORMA

O sr. Noveli Junior está inscrito para falar na Câmara na próxima sexta-feira. O tema do discurso do deputado dutrista é a reforma constitucional, idéia que combaterá com tôda a energia.

Interpreta-se o fato como significativo da atitude do PSD dutrista no caso das pretensões reformistas do Catete. O general toma a ofensiva.

Foi Confirmada a Denuncia da UDN

Alberto Torres Leu a Carta Dos Deputados Federais do P.S.D. Sôbre o Caso do Jôgo

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres, leu, ontem, finalmente, as cartas que lhe foram enviadas pelos deputados federais do P.S.D., comprovando a denúncia que fizera à Casa, de que um grupo de parlamentares pessedistas, havia exigido do governador Amaral Peixoto o fechamento da jogatina no E. do Rio. As cartas foram enviadas ao lider udenista em resposta a um apêlo para que confirmassem ou desmentissem a notícia de que haviam recorrido para o govêrno no sentido de pôr têrmo à tavolagem organizada que dominava diversos municipios fluminenses.

CONFIRMAÇÃO

As cartas lidas pelo sr. Alberto Torres sob o silêncio de tôda a Assembléia e especialmente do lider do govêrno, sr. Arino de Matos, que não proferiu sequer um aparte, confirmaram definitivamente a intervenção dos deputados federais junto ao governador. São os seguintes os missivistas: srs. Daniel Paes de Almeida, prefeito de Niterói, Paulo Fernandes, secretário de Viação, Saturnino Braga, Brigido Tinoco e Getulio Moura, deputados federais, e senador Pereira Pinto. Todos, com exceção do senador, confirmam a existência de jôgo organizado, destacando-se em comentários mais positivos o sr. Getulio Moura.

O REPTO

Ao concluir a leitura das cartas, o sr. Alberto Torres, teceu longas considerações sôbre as mesmas e a respeito do funcionamento da "caixinha" cuja existência não havia sofrido solução de continuidade, afirmando, finalmente, que se sentia feliz por ter podido responder ao repto do lider do govêrno com declarações irrespondiveis dos seus próprios correligionários.

O sr. Arino de Matos ocupou a tribuna em seguida, para declarar que dará, oportunamente, a resposta à documentação apresentada pelo sr. Alberto Torres.

VASSOURAS

O deputado Romeiro Neto, voltou, ontem, a comentar o veto governamental ao projeto que efetivava a resolução da Câmara Municipal de Vassouras, que estabelece o novo perímetro urbano daquela cidade, declarando que o referido veto não tinha propósito, pois haviam decorrido seis meses depois da aprovação da resolução municipal; prazo que lhe dava fôrça de lei. As razões do veto — disse o lider trabalhista - "eram portanto, de cabo esquadra de reúna".

O sr. Romeiro Neto requereu, ainda, urgência para a apreciação do veto do Executivo, requerimento que não foi aprovado por ter o sr. Arino de Matos pedido verificação de votação constatando-se a falta de "quorum".

INDICAÇAO

Na ordem do dia foi aprovada uma indicação de autoria do deputado Paulo Mendes, sugerindo a concessão de auxilio de 50 mil cruzeiros ao 2.º Congresso Inter-Americano de Medicina do Trabalho.

FEIO

O jôgo continua

Voltaram a Funcionar os Cassinos

Estão sendo reabertos os cassinos do Estado do Rio. Já estão em pleno funcionamento as casas de jogo localizadas em Morro Azul e no Hotel Fazenda da Grama. Domingo ultimo foi enorme a afluência de jogadores àqueles dois cassinos.

OS DOIS CASSINOS

O cassino de Morro Azul é dos mais luxuosos e amplos. Dispõe de quatro mesas de campista, duas de bacará e duas de roleta. O do Hotel Fazenda da Grama, na estrada Rio-São Paulo, possue duas mesas de bacará, duas de roleta e duas de campista.

Sabe-se que no primeiro antro de jogatina funciona um certo intermediário que recebe 50 mil cruzeiros mensais para distribuir entre a policia e outras pessoas.

Raul Pila Pede a Retirada de Sua Emenda da Ordem do Dia

PILA



Novas demarches

Num Requerimento Com Mais 63 Assinaturas — Entendimentos em Tôrno de um Substitutivo Que Harmonize os Pontos de Vista

Plenário da Câmara

Foi encaminhado à Mesa da Câmara, firmado por 64 deputados, um requerimento solicitando a retirada da Ordem do Dia da Emenda Constitucional do sr. Raul Pila, que visa instituir no Brasil o regime parlamentarista. O primeiro signatário é o próprio autor da Emenda que justifica sua pretensão na necessidade de os parlamentaristas, das várias correntes, harmonizarem seus pontos de vista na redação de um substitutivo que deverá ser apresentado antes do encerramento da discussão.

DEPOIS DE 10 SESSÕES

A Mêsa, depois de receber oficialmente, o pedido, deverá deferi-lo ou então, submetê-lo à decisão de plenário. Caso seja o mesmo aprovado, a proposição do representante gaúcho só voltará à Ordem do Dia depois de transcorridas 10 sessões.

O ORADOR QUE NAO FALOU

O sr. Rui Santos ocupou grande parte da Ordem do Dia e a prorrogação de trinta minutos expendendo considerações favoráveis à Emenda Parlamentarista. Contudo, o representante baiano não teve ensejo de expôr, seus pontos de vista, uma vez que o tempo foi tomado, em sua maior parte, por um debate entre a corrente parlamentarista, constituida dos srs. Raul Pila, Aliomar Baleeiro, Nestor Duarte e Plinio Coelho com o deputado paraense Augusto Meira, que sustentou, durante todo o tempo, a inconstitucionalidade da proposição por atentar, de maneira incisiva contra o regime federativo.

MENSAGENS

Quatro Mensagens do Poder Executivo deram entrada na Câmara dos Deputados e foram lidas na hora do expediente. Tôdas as solicitações do govêrno visavam a abertura de créditos para os seguintes fins:

1.º) financiamento de uma rêde nacional de matadouros industriais;

2.º) pagamento de sentença judiciária, em virtude de desapropriação de bens pertencentes à Companhia Brania de Petróleo S.A., situados na Ilha dos Ferros e Ilhota da Casa das Pedras, na Baía de Guanabara;

3.º) regularização de despêsas relacionadas com o pessoal brasileiro a serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; e

4.º) pagamento de carvão "lavrador" fornecido pelas companhias carboníferas à Companhia Siderúrgica Nacional.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes 52 deputados.

— O SR. VIEIRA LINS, relator da Reforma Agrária na comissão especial, declara que já apresentou seu parecer sôbre o projeto de autoria do sr. Nestor Duarte, considerando-o oportuno e constitucional.

— O SR. BILA PINTO comenta a apreensão, em Belo Horizonte, de um periódico denominado "Binomio".

— OS SRS. ARI PITOMBO, BENJAMIN FARAH, ANTONIO FELICIANO, MEDEIROS NETO, MUNIZ FALCAO, LOBO CARNEIRO e WOLFRAN METZLER fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO conclui suas considerações justificando substitutivo que apresentou ao projeto de lei governamental sôbre a dualidade de câmbio.

— O SR. HUMBERTO GOBBI ocupa-se, longamente, da produção do trigo no Rio Grande do Sul.

— O SR. IRIS MEINBERG protesta contra a proibição de importação de inseticidas misturados acentuando que a medida adotada pela CEXIM favorece exclusivamente à incipiente indústria misturadora de produtos estrangeiros, em detrimento dos interêsses da produção.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 201 deputados.

— São aprovados os seguintes projetos:

— que organiza o quadro do Conselho Nacional de Economia;

— que modifica artigos do Código do Processo Civil sôbre o julgamento de recurso de revistas e da ação rescisória;

— que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 13.127.430,40 para pagamento à Universidade do Brasil.

— que autoriza a designação de assistentes jurídicos do Ministério da Justiça; e

— que concede isenção de impostos para a importação de estampas religiosas e máquina impressora para uma instituição religiosa.

— O SR. RUI SANTOS discorre sôbre a Emenda Parlamentarista do sr. Raul Pila, manifestando-se favorável à sua aprovação.

— Em explicação pessoal falam os srs. JORGE JABOUR e CAMPOS VERGAL.

— Encerramento: 18 horas.

Reunião, Hoje, da U.D.N. do Distrito

Haverá hoje, às 19 horas, uma reunião conjunta do Diretório Regional e a bancada udenista à Câmara do Distrito Federal. O deputado Maurício Joppert presidirá a reunião, devendo ser tratados assuntos de interêsse geral.

Regis dá Prazo ao Ministro

O sr. Regis Pacheco mandou dizer à bancada do PSD que aguardará apenas quarenta horas para que o ministro Simões Filho complete a demissão do sr. Osvaldo Pinto de Carvalho (agredido pelo governador baiano) do cargo de diretor do Serviço de Alfabetização de Adultos da Bahia. Caso o sr. Simões Filho não assine a portaria, o sr. Regis Pacheco se dirigirá diretamente ao Presidente da República, solicitando sua interferência.

ARROLADAS AS TESTEMUNHAS

A advogado Evandro Lins e Silva arrolou entre outras, como testemunhas, os srs. Antônio Simões, secretário de Saúde e irmão do sr. Simões Filho, Jaime Baleeiro, secretário da Fazenda e Ranulfo Oliveira, diretor do jornal "A Tarde", de propriedade do ministro da Educação.

DR. ANTÔNIO J. MARQUES
Clinica Médica — Cardiologia — Rua Ouvidor, 183 — 3.º andar, sala 316 — Fone: 23-4588 — 2as. 5as. e sábados de 14 às 18 horas — 3as. 4as. e 6as. com hora marcada. Residência: Telefone: 46-1462

DEIXOU O P.S.P. POR CAUSA DE UMA VIAGEM

O deputado Mendonça Braga entrou com requerimento à Mesa da Camara, ontem à tarde, pedindo o cancelamento do seu nome da lista de representantes do PSP. Essa atitude relaciona-se com a indicação do sr. Castilho Cabral para integrar a delegação da Câmara à Conferência Interparlamentar de Berna.

JA' PROTESTOU UMA VEZ

O sr. Mendonça Braga, no ano passado, quando da indicação de um representante do PSP a uma delegação semelhante, protestara contra a indicação do mesmo sr. Castilho Cabral, sob a alegação de que os pessepistas que não são de São Paulo vêm-se constantemente preteridos nessas oportunidades, o que não se justifica, se não por outros motivos, pelo menos porque os paulistas do PSP são quase todos homens ricos. Para acalmá-lo, naquela oportunidade, o sr. Arnaldo Cerdeira se comprometera a indicar o sr. Braga para a próxima viagem. Chegou finalmente a hora da "próxima viagem" e, com surpresa, o deputado nortista soube que o indicado fôra novamente o paulista Castilho Cabral.

Em consequência, o sr. Ademar de Barros perdeu um deputado na Câmara.

Câmara de E. E. do Paraná

Um dos mais importantes órgãos da administração pública do Estado do Paraná é a Câmara de Expansão Econômica. Reflete esse setor da administração, através dos seus departamentos de divulgação e cultura, a impressionante atividade das fôrças sociais, econômicas e politicas, que agitam o extraordinário progresso da terra paranaense.

Ninguém hoje pode deixar de perceber e de desconhecer o notável papel que o Estado do Paraná representa na vida brasileira. E por aí se infere a importância que desempenha, no momento, a Câmara de Expansão Econômica, a quem compete demonstrar todo o complexo de valores que situam, no cenário nacional, a economia paranaense.

Assumindo o govêrno, o sr. Munhoz da Rocha, acertadamente, convidou para dirigi-la o dr. Homero Braga, antigo e experimentado jornalista e professor da tradicional Universidade do Paraná. Com a sua ilustração, o seu tirocínio de jornalista e mais com a sua austera honestidade pessoal, que a sua modestia não pode encobrir, o dr. Homero Braga procurou imprimir, ao órgão confiado à sua esclarecida direção, uma orientação segura e prática que tem produzido excelentes resultados. Atualmente, está a Câmara de Expansão Econômica apta a cumprir rigorosamente suas finalidades, emprestando o seu valioso e inestimável concurso em favor do magnífico programa de govêrno que desenvolve o ilustre governador Munhoz da Rocha. Divulgando e informando tudo o que se relaciona com a terra e com a gente paranaense êsse orgão dilata a sua órbita de ação a todos os quadrantes do território nacional, pelo que já instalou duas subsecretarias, uma em São Paulo e outra nesta capital. Essa última, conforme já tivemos ocasião de noticiar, está funcionando na sede do Centro Paranaense, sita à rua 13 de Maio n.º 13, 22.º andar.

Novamente Adiada a Votação do Estatuto

Exposição do Professor Lourenço Filho Sôbre o Problema de Diretrizes e Bases da Educação

Comissões da Câmara

Resta apenas uma emenda do Senado ao Estatuto dos Funcionários Públicos, a ser votada pela Comissão de Finanças, que foi adiada da sessão de anteontem à noite para a tarde de ontem, para que sôbre a mesma prestasse esclarecimentos o senador Aloisio de Carvalho, relator do assunto na outra Casa do Congresso.

IMEDIATAMENTE EM VIGOR

A referida emenda determina a transposição de disposto da parte do Estatuto destinado a entrar imediatamente em vigor, para as disposições transitorias. Nos debates verificou-se divergência a respeito de seu sentido e, ontem à tarde, o senador Aloisio de Carvalho prestou esclarecimentos, que serão reafirmados oficialmente pelo Senado. Enquanto aguarda os esclarecimentos, ficará o Estatuto na Comissão de Finanças, com o seu andamento protelado.

RETORNA O PROJETO DE REDESCONTO

A Comissão de Finanças retomou, ontem, as deliberações em torno do projeto dispondo sôbre a Carteira de Redesconto examinando as emendas do plenário. E' ponto de vista do relator, sr. Leite Neto, aceitar o principio da fixação de tetos para as operações extralimites, excluindo da mesma os bancos de que a União seja proprietária ou de cujo capital possua a maioria absoluta das acões. Hoje resolverá a Comissão sôbre se aceitará ou não o ponto de vista do relator.

DEPOIMENTO DO PROFESSOR LOURENÇO FILHO

O professor Lourenço Filho, compareceu ontem perante a Comissão de Educação, fazendo ali longa exposição sôbre o problema de diretrizes e bases da educação, frizando que o mesmo implica na revisão integral do processo de cultura do país, a interpretação e a previsão do desenvolvimento dêsse processo, com reafirmação das bases politicas do regime.

MERCADO LIVRE DE CAMBIO

Voltou ontem, a Comissão de Economia a estudar o problema da criação do mercado livre de câmbio. Não houve ainda deliberação, limitando-se o orgão técnico à discussão dos diversos projetos em trânsito a respeito do assunto. Falou ontem o deputado Daniel Faraco, apresentando várias sugestões, já publicadas por esta fôlha noutra oportunidade.

SANATÓRIO PARA PADUA

As Comissões de Justiça, Saúde e Serviços Públicos já aprovaram o projeto do sr. José Pedroso que determina a construção de um sanatório no município de Padua, Estado do Rio. O hospital se destina à hospedagem e tratamento de doentes de afecções cárdiovasculares. Sôbre o assunto resta apenas pronunciar-se a Comissão de Finanças.

GRANDE SWEEPSTAKE
3 DE AGOSTO 1952
5 MILHÕES DE CRUZEIROS 1º PREMIO
2º 3.000.0
3º 2.000.0
4º 1.000.0
MILHÕES
GRANDE PREMIO BRASIL
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO da LOTERIA FEDERAL
Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de Agosto de 1952.

FRENTE ÚNICA PARANAENSE

Com o afastamento, que os circulos situacionistas paranaenses consideram definitivo, do sr. Moisés Lupion da direção da seção paranaense do PSD, foram facilitados os entendimentos para uma aproximação da ala remanescente daquêle partido que ainda se mantém em oposição ao governador Munhoz da Rocha.

Os entendimentos, pela maneira como estão se processando, levam tais circulos à certeza de que, dentro em breve, estará formada coesa frente única na politica do Paraná, para facilitar a obra administrativa do sr. Munhoz da Rocha.

Acredita-se que, no próximo ano, quando o Estado comemorar o seu primeiro centenário de emancipação politica, as fôrças politicas paranaenses já estejam totalmente unidas em tôrno do governador.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1952 — N.º 7378

As Experiências de Peron e o Brasil

PERON arruinou a Argentina com o excesso de investimentos governamentais e de intervencionismo estatal. Gastou exageradamente, sem levar em conta a capacidade tributária da nação. De repente, faltaram os recursos para prosseguimento do seu plano gigantesco e os prejuízos foram imensos.

Quando um particular mete-se na aventura, e rebenta, paga do seu bôlso as conseqüências do êrro que cometeu. Já com o Govêrno é diferente. A coletividade tem de saldar o débito criado pelo inversionista oficial. E quase sempre não é apenas de ordem material. De fato, um fracasso governamental cria um ambiente de desânimo geral, afetando o surto de desenvolvimento do país e desencorajando a emprêsa privada, que é a grande criadora de riquezas.

O exemplo da Argentina deve estar presente nesta fase da vida nacional. Estamos com um programa de obras públicas que exige bilhões de cruzeiros e dólares. E vamos aumentando impostos e pleiteando empréstimos externos de modo muito imprudente.

Algumas realizações demagógicas, como a companhia de álcalis e as fábricas de motores e de aviões, já nos custaram muito caro. Outros "elefantes brancos" estão sendo criados por aí, através de projetos pomposos, onde só existe lucro certo para os que vão receber as comissões das compras. Os tributos, que sustentam as fantasias de uns e os negócios de outros, acabarão por tornar intolerável a vida do povo brasileiro.

Inutilidade Onerosa

A SOLUÇÃO do problema da água na cidade depende da construção de novas adutoras e da melhoria do sistema de armazenamento e distribuição. O assunto está bem estudado pelos engenheiros municipais e o Prefeito já contratou as obras de captação do rio Guandu.

Portanto, do ponto de vista técnico e administrativo, não há mistérios a desvendar, apresentando-se a situação em têrmos claríssimos. Diante disso, como explicar as atividades secretas do sr. Yedo Fiuza? Parece até que o homem se dedica a pesquisa de petróleo, cavando o solo carioca na calada da noite, dentro de um sigilo impenetrável, como se receiasse a sabotagem dos célebres trustes internacionais.

E o pior é que o cavador misterioso recebeu do erário dez milhões de cruzeiros para saçaricar com suas picaretas. A engenharia da Prefeitura considera êsse trabalho apenas uma inutilidade onerosa.

Todos sabem que é muito fácil abrir poços. O sertão carioca está cheio dêles, pois só assim os sitiantes conseguem água para suas necessidades. Mas não será por êsse processo que se abastecerá a metrópole. A solução é outra e vai sendo posta em prática, embora com certa lentidão.

De tudo se conclui que as cavações do sr. Yedo Fiuza não passam de mero passatempo em que a Prefeitura está perdendo muito dinheiro.

O Serviço da Cantareira

A COMPANHIA Cantareira da Viação Fluminense acaba de comunicar ao Prefeito do Distrito Federal que, a partir de 1 de agôsto, suspenderá o tráfego das suas barcas entre o Rio e as ilhas da Guanabara. Esta é uma notícia que o público recebe com geral surpresa, prevendo uma série de transtornos fáceis de calcular.

No seu ofício ao Prefeito, a Cantareira relembrou que, por duas vezes, levou ao conhecimento dos poderes públicos essa resolução. E alega que não tendo a Prefeitura dado qualquer manifestação a respeito, concluiu que nenhuma oposição haveria à suspensão do tráfego.

Ao registrar o fato, em suas linhas gerais, não temos em mira criticar nem a Prefeitura nem a Cantareira. Está em jôgo o interesse público e êste é que defendemos das nossas colunas.

Faltam ainda alguns dias para a data marcada pela Companhia. Ainda há tempo para um entendimento entre o Govêrno e a emprêsa no sentido de serem acertadas providências acauteladoras dos que moram em Paquetá e Governador, principalmente os da primeira, que têm nas barcas da Cantareira a única condução para o continente.

Se, desde maio último, a Cantareira fêz o devido aviso às autoridades municipais, já deveriam ter tomado medidas a respeito, pois o assunto é grave. Esperemos que até o dia 31 dêste mês seja tudo resolvido a favor do povo, que é, afinal, o único prejudicado.

O Presídio do Distrito

O DIRETOR do Presídio do Distrito Federal, falando a um dos matutinos da cidade, sôbre a falta de acomodações para receber novos delinquentes, declarou que sòmente os contraventores do chamado "jôgo do bicho" seriam suficientes para lotar aquêle edifício penitenciário.

Julgamos que essas palavras contêm certa dose de exagêro. Foram ditas para mostrar a situação em que se encontra o Presídio da capital, cuja capacidade para "hospedar" os desviados sociais está esgotada.

O edifício da Penitenciária é velho. Tem muito mais de 50 anos de uso para a sua finalidade atual. Foi antigamente residência de um nobre. E' claro que não pode mais se adaptar à época moderna em que a nossa população aumentou e, com ela, o número de criminosos. Haveria, fatalmente, de acontecer o que se verifica hoje. Obras de emergência ali realizadas, vez em quando, não resolvem a situação alarmante que se criou.

O govêrno não pode ficar impassível ante êsse quadro. Uma providência se impõe. Reconhecemos que a construção de um novo edifício para o Presídio é obra que acarretaria despesa vultosa. A criação de colônias para os presidiários seria uma solução de emergência que viria desafogar o prédio da Penitenciária. Cabe ao Ministro da Justiça apreciar o problema e traçar a solução que êle está exigindo.

Aniversário de Uma Promessa

OS funcionários civis da União Federal preparam-se para comemorar o primeiro aniversário da célebre frase proferida pelo sr. Getúlio Vargas, com o seu habitual sorriso político: "custo a prometer, mas quando prometo cumpro".

Fêz nessa ocasião o Presidente da República mais uma das já incontáveis promessas, a de promover ràpidamente o aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Para logo foi nomeada uma comissão. Esta, em tempo que desagradou ao Govêrno, apresentou o seu parecer concedendo o aumento. Pensaram os "barnabés" que estavam próximos do triunfo. Enganavam-se redondamente. O sr. Getúlio Vargas, desejando prosseguir no prometido, dissolveu a comissão. E nomeou outra. Também o Ministro da Fazenda interveio, expondo ao Presidente da República as razões de sua oposição. O chefe do Poder Executivo despachou fugindo à responsabilidade, vagamente, e as coisas foram repostas no marco zero.

Agora, quase um ano depois, pràticamente não foi dado um passo sequer. A questão foi cair no DASP.

Talvez o que pretende o sr. Getúlio Vargas, depois dessa longa e esgotante caminhada para os "barnabés", é dar a glória ao DASP — uma de suas criações ditatoriais prediletas — de haver encontrado as bases para o aumento. Essa é uma solução demagógica bastante viável, uma vez que muito a gôsto do temperamento saudosista do atual Presidente da República.

Isso, porém, para os "barnabés" é apenas uma esperança. Um sonho através do qual se procura tranquilizar.

De fato, ao que parece, a participação do DASP no já volumoso processo de aumento é sobretudo para dar melhores motivos ao sr. Getúlio Vargas para descumprir a promessa que lhes fêz. Orgão que trabalha em função da vontade do chefe do Executivo, e elabora pareceres no só intuito de sustentar aquilo que êle considera conveniente, o DASP procurará entulhar de pedras o caminho do aumento, no que, aliás, segue a sua atitude tradicional de permanente inimigo dos "barnabés".

Em suma, é êsse o presente que lhes dá o sr. Getúlio Vargas às vésperas da comemoração do primeiro aniversário do movimento: a entrega do caso ao "prof." Arizio de Viana e seus comandados possivelmente para o entêrro definitivo.

DUAS CRISES ÁRABES

J. Guilherme de Aragão



ESTA' novamente em ebulição o mundo árabe. Em dois pontos nevrálgicos irrompeu a efervescência: no Irã e no Egito. Sobretudo a crise iraniana lança maior e mais perigosa instabilidade na política do Oriente Médio. Desde anteontem, renunciou o novo Primeiro Ministro Ahmed Ghavan, ante as estrepolias desencadeadas pelos partidários de Mossadegh. Tanto o advento como a queda de Ghavan refletem o jôgo político em que se debatem nacionalistas de Mossadegh e moderados de Ghavan. A luta começou no Majlis, quando a oposição ao ex-"Premier" conseguiu eleger a mesa da Câmara dos Deputados, armando, por tal meio, o trampolim para a chefia do Govêrno. De acôrdo com a praxe, Mossadegh pediu a demissão formal do interregno, sem entretanto abdicar do seu intuito de regressar ao poder. A questão de Abadã continuava aberta e o antigo ministro pretendia vê-la terminada de acôrdo com a tese nacionalista da encampação, defendida pelo seu gabinete. Inicialmente, o Xá acenou para Mossadegh, restituindo-o à investidura desejada. Numa reviravolta, porém, sai intempestivamente a demissão do ministro para dar lugar à ascensão de Ghavan. A queda de Mossadegh fôra obra recessiva da oposição.

A isso responderam, ostensivamente, estando Ghavan no poder, os prosélitos nacionalistas, transformando Teerã num inferno de depredações, conflitos e mortes. A princípio, o novo Gabinete pretendeu articular a repressão aos exaltados, ordenando aos governadores de província que não poupassem meios nem esforços para restabelecer a ordem pública. Mas era tarde. Os manifestantes deram nova resposta ao ministro, multiplicando as depredações e dirigindo ao ministro o vocativo abjeto de "abaixo o traidor". Nesse beco sem saída, Ahmed Ghavan retrocedeu pelo caminho da renúncia.

No Egito, limita-se a crise à demissão, a pedido, do "premier" Sirry Pacha. No mais, só expectativa e vigilância, porque a questão anglo-egípcia tem sempre o estopim aceso em duas pontas: uma no Canal de Suez e outra no Sudão.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Parlamentarismo e Federação

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Viu o sr. Artur Santos, lùcidamente, que o parlamentarismo não seria compatível com a Federação, "no sentido brasileiro" diz êle, que exige todo um sistema de equilíbrio, para assegurar a autonomia dos Estados-membros e sua igualdade na formação e nas deliberações do Poder Central, ou seja, da União. A peça mestra do sistema, tal como o temos, é o Senado, com a representação partidária dos Estados, o que restabelece o equilíbrio que a representação proporcional na Câmara ameaça de rompimento, em favor dos de população mais densa

FEDERAÇÃO DE NOME E DE FATO

Pela "emenda" que pretende revolucionar a organização política do país, ficaria o Senado excluído de colaborar na formação dos govêrnos, limitado ao papel de Câmara revisora. Govêrno e política, entretanto, perderiam êsse importante fator de equilíbrio, essencial à subserviência da Federação, como uma realidade e não apenas como um rótulo.

A esta objeção, responde o sr. Raul Pila que, se a dúvida é essa, nada impede que o sr. Artur Santos apresente uma subemenda à sua resolução constitucional, conferindo ao Senado direitos iguais à Câmara, no formular e apreciar as questões de confiança. E os conflitos? O govêrno cairia numa das Câmaras, mas seria mantido na outra. Como sairia dessa o regime do sr. Raul Pila? Pior a subemenda que o soneto.

A sobrevivência da Federação exigiria, porém, que, além de tudo isso, os Estados se organizassem à imagem do govêrno da União. Uma série de gabinetinhos satélites se formaria nos Estados, sujeitos ao influxo do poder central. Como repercutiria, nos Estados, a queda do gabinete federal? E a suspensão ou dissolução do Congresso? Ainda que, teòricamente, se possa admitir a autonomia dêsses govêrnos, é impossível assegurá-la na prática, mormente num regime de predominância do político sôbre o jurídico, em que, ao contrário do que pretende o presidencialismo, o que se estabelece é um govêrno de homens e de grupos, e não um govêrno de leis. Assim, lá se vai, efetivamente a autonomia e com ela a Federação, que não suportaria jamais o parlamentarismo.

E' justamente o que levaria a considerar a reforma proposta entre as emendas "tendentes a abolir a Federação", que a Constituição proscreve, se fôsse possível classificar como emenda a subversão do regime, em pontos substanciais, ligados à concepção mesma da ordem política, em seus processos, em seus poderes, em suas garantias, e em seus propósitos, que deixariam de visar ao predomínio de um sistema de competências e responsabilidades objetivas, jurídicas, fixadas, definidas e reguladas em lei, substituindo-o pela apreciação subjetiva das questões de confiança, de fundo meramente político.

"TENDENTE A ABOLIR"

Efetivamente, quando a Constituição exclui da possibilidade de apreciação as emendas "tendentes a abolir a Federação e a República", não se pode atribuir ao respectivo texto o sentido ingênuo de proibir ùnicamente aquelas emendas que se proponham, expressa e confessadamente, a alcançar aquêles objetivos. Não é necessário que a emenda contenha, em seu texto, a declaração de que seja abolida a Federação e a República.

Se fôsse essa a exata interpretação do art. 217 § 6.º — a interpretação ao pé da letra — nada seria mais fácil do que torná-la inoperante, mediante a elementar cautela, para quem quisesse furtar-se aos seus efeitos, de assegurar a consecução do seu objetivo, sem o declarar por extenso. Para abolir a República, por exemplo, não é indispensável sentenciar: "E' abolida a República". Nem é mesmo necessário proclamar ostensivamente uma forma de govêrno diversa e com ela incompatível, como a monarquia. Basta criar um sistema de govêrno sob o qual a República não possa subsistir.

Em 37, por exemplo, a República foi conservada, nominalmente. Entretanto, só por um esfôrço de imaginação se poderia considerar republicano um govêrno usurpado e exercido sem limitações ou contrôles de qualquer espécie. República é o contrário disso. Pois bem, uma emenda que, sub-repticiamente se propusesse a restabelecer o regime da Polaca, deveria ser considerada "tendente a abolir a República". Sem favor nenhum.

Ciência ao Alcance de Todos

Rubeola e Gravidez

Durante muito tempo acreditou-se que a gravidez tornava as mulheres imunes às infecções, porém, nos nossos dias, sabemos que esta hipótese está errada pois que a mulher grávida reage às infecções na mesma proporção que fora dêste estado, havendo mesmo, até certo ponto um esgotamento mais rápido das defesas; provou-se mesmo que as infecções são sempre mais graves na mulher gestante sobretudo no início e no final da gravidez.

A infecção na mulher grávida pode ainda repercutir desfavoràvelmente sôbre o produto da concepção trazendo em alguns casos o aborto, a morte do feto no útero ou o parto prematuro, determinando lesões nos tecidos do embrião que assim apresentará ao nascer deformações ou má formações.

A morte do feto em útero pode-se dar pelas lesões ou pelo descolamento parcial da placenta, determinando a sua morte por asfixia, ou pelas lesões determinadas no seu próprio tecido.

O aborto pode ser determinado ainda por fatores estranhos ao feto e a placenta pois que certas condições aí se reunem determinando as contrações uterinas que terminam por expulsar o seu conteúdo.

Parece que a morte do embrião nestas condições é decorrente não só da alta temperatura determinada pela infecção como também pelas toxinas que sôbre estas condições circulam no sangue materno.

Nestas condições vamos encontrar várias doenças das gestantes, tôdas elas, repercutindo sôbre o organismo fetal. Focalizamos a seguir a rubeola, que os estudos modernos vieram demonstrar ser altamente lesiva para o novo ser em formação.

A rubeola é uma febre eruptiva de natureza infecto-contagiosa, causada por um virus específico e caracterizando-se por uma erupção que se apresenta semelhante ao sarampo. Atacando mais comumente as crianças pode no entretanto contagiar o adulto por contacto direto. Doença extremamente benigna, raramente apresentando complicações, a rubeola no entretanto mostra-se extremamente perigosa para o futuro ser, quando ataca a mulher grávida até mais ou menos o quarto mês de gestação.

Uma vez, o indivíduo atacado pela rubeola, apresenta-se uma imunidade duradoura, porém até agora ainda não se pode contar com uma vacina específica para a sua profilaxia. Durante as últimas epidemias de rubeola em 1941, foram observados que entre as mulheres grávidas que apresentaram esta infecção, algumas deram à luz a crianças portadoras de catarata congenita, e que em todos êstes casos a mulher ao contrair a infecção achava-se nos primeiros meses da gravidês, muitos outras observações foram feitas posteriormente a êste trabalho de Gregg, confirmando todos êles, o fato de que o virus da rubeola parece ser capaz de originar uma série de defeitos no embrião nos seus primeiros meses de vida, afetando principalmente os olhos, o ouvido, o coração, os dentes e o cérebro

Apesar de muitos casos de defeitos congenitos terem sido observados nestas condições, muitos, muitos fetos nasceram normais, apresentando assim uma objeção àqueles autores que após estes estudos achavam que o aborto terapêutico seria a única indicação, frente a virose materna nos primeiros meses de gestação.

O virus da rubeola parece ter uma predileção especial para lesar certos tecidos do feto nos seus primeiros estágios de formação, porém ainda não se pode saber até que ponto êste virus ataca o organismo fetal, uma vez que as estatísticas são pequenas. E' patente porém o fato de que nestas mesmas condições, nascerão muitas crianças normais.

Assim, a conduta é ainda evitar de tôdas as formas possíveis que as mulheres nos primeiros meses de gestação sejam atacadas pela rubeola, não só pelo perigo de se manifestarem na formação do embrião, como também pela alta incidência de abortos que esta virose costuma determinar.

O virus da rubeola pode ser isolado do sangue circulante e é por esta mesma via que êle costuma chegar aos tecidos placentários donde passa para o feto, sendo aí capaz de interferir no seu metabolismo lesando os tecidos a êle mais suscetíveis.

A agressão do virus se manifesta pela morte do embrião quando as lesões se tornam incompatíveis com o seu desenvolvimento e assim temos o aborto com a expulsão do produto da concepção; em alguns casos porém, o embrião morto não é eliminado imediatamente e só após algum tempo se dará a expulsão, sem maiores riscos maternos.

EFEMÉRIDES

23 DE JULHO

1816 — Nasce em Maceió, Alexandre José Melo de Morais.

1840 — Decretada a maioridade de Pedro II.

1870 — Morre no Rio de Janeiro, Francisco José Furtado magistrado e político do Império. Foi deputado e ministro várias vezes.

1895 — Morre na Bahia José Antonio Saraiva, grande figura da política do Império.

1900 — Inauguração do Instituto Soroterápico Federal hoje Instituto Oswaldo Cruz.

1901 — Morre em Montevidéu, Gaspar Silveira Martins, famoso estadista e parlamentar brasileiro.

1932 — Morre em Santos, Alberto Santos Dumont.

O Presidente da República Visita o "Stand" do SESI

SÃO PAULO, 22 de julho — Conforme se noticiou, foi inaugurado no Cine Odeon, pelo presidente da República, o IV Turno da Exposição Industrial de São Paulo. Apresenta-se desta feita o ramo textil, dos mais importantes e representativos do parque industrial paulista. O presidente Getúlio Vargas, que acedeu a presidir ao ato inaugural do magnífico certame, percorreu após, detidamente, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez e outras altas autoridades, os seus "stands", interessando-se pela evolução da nossa produção industrial. Defronte à representação do Serviço Social da Indústria — SESI — o Chefe da Nação permaneceu por cêrca de dez minutos — anotou a reportagem — analisando a marcha ascencional dos algarismos referentes às atividades desenvolvidas em São Paulo pela entidade assistencial da indústria, e constantes dos gráficos expostos. Interessou-se s. excia. por esclarecimentos maiores, formulando indagações aos funcionários destacados junto ao "stand".

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Nuzebiusz Dworkin encarregado de Negocios da Polônia, por motivo da passagem da data nacional do seu país pelo sr. Secretário A.B.L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando, para integrarem a Secretaria da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, a reunir-se de 23 de julho a 8 de agosto vindouro, nesta capital, na qualidade de Secretários, o Consul Dora Alencar de Vasconcelos, os Secretários Murilo Octacema de Lafaiete de Souza Bandeira, os Cônsules João Hermes Pereira de Araújo e Eduardo Moreira Hosannah, e, na qualidade de Auxiliares, os Redatores Haroldo Tapajós Gomes e Urânia Almeida Vianna, os Auxiliares Administratvos Iracema Lobo Bothlem, Vanda de Mayrink e Edna Maria Carneiro Lopes, o Dactilografo Elza Montarroyos Leite e o Escrevente-Dactilografo Marina de Barros e Vasconcelos.

Stevenson Avança

BOB COSIDINE

A campanha em favor de Adlai Stevenson ganha fôrças de temporal. O salão com ar refrigerado, da Convenção Nacional Democrata, não pôde refrescar o calor existente. A campanha para converter o governador do Illinois, em candidato presidencial do partido em 1952, ganhou velocidade como um trem sem freios depois que o vice-presidente Alben Barkley, "grande velho" do Partido, súbita e dramàticamente se retirou da luta presidencial, vítima de uma acusação operária de que os seus 74 anos de idade o tornavam velho para ser presidente.

As delegações do centro oeste, originadoras da campanha de postular Stevenson, se lançaram à ação para varrer a convenção com a indicação do governador de Illinois, o candidato mais reacionário que se recorda em muito tempo. A delegação de Indianópolis oficialmente se pôs a favor de Stevenson em uma reunião secreta realizada em meados da manhã, antes de se começar o segundo dia da convenção ao meio-dia. Os delegados de Indiana votaram por assustadora maioria a favor de Stevenson em uma votação pessoal e logo aprovaram uma resolução pedindo a seu governador, Henry F. Striker, que apresente o nome do governador de Illinois como candidato presidencial.

Os delegados abatidos pelo calor estiveram acordados esta noite até muito tarde pelo debate sôbre uma regra que requererá juramentos de fidelidade por parte dos presidentes das delegações de cada Estado, e chegaram ao salão da convenção para a sessão de hoje pouco tardios. Enquanto iam ocupar seus postos para a sessão de hoje, se produziram êstes acontecimentos: 1.º) O vice-presidente Alben Barkley, evidentemente decepcionado, se retirou de tôda participação nesta trigésima primeira convenção democrática nacional. Os auxiliares do vice-presidente disseram que Barkley provàvelmente não assistirá às sessões da convenção como delegado por Kentucky, nem estará à disposição dos jornalistas e tampouco assistirá a uma reunião secreta de delegação de seu Estado.

Segundo: o comité de ação política do CIO, acusado geralmente de anular a campanha de Barkley para a postulação, acusou Barkley de "desviar" a posição dos dez líderes operários que disseram que o consideravam demasiado velho. Terceiro: O administrador de segurança federal Oscar Weing, um dos inumeráveis candidatos de transação na convenção, realizou sua primeira conferência com os jornalistas, a quem disse que a seleção de candidato do Presidente Truman pode ser que não se dê a conhecer na primeira votação por Thomas J. Gavin, delegado suplente de Truman.

Weing ainda se negou a conhecer o conteúdo de uma carta que recebeu de Truman. Quarto: Os redatores da plataforma do partido se reuniram de novo umas quantas horas antes de terminar uma sessão que durou esta noite até muito tarde para preparar o programa do partido. A questão dos direitos civis ainda está por decidir. Quinto: A retirada de um dos 5 principais candidatos, o senador Richard B. Russell, de Georgia, parece uma possibilidade como resultado da luta entre o juramento de lealdade. Quatro das delegações que apoiam a Russell, Georgia, Mississipi, Carolina do Sul e Virginia, anteciparam que se retirarão da convenção pela disputa sôbre a promessa de lealdade ao candidato que aprove a convenção e sua plataforma. A convenção aprovou a idéia do juramento ou promessa de lealdade nas primeiras horas da madrugada. (INS)

O Que Se Diz

...QUE o sr. Benedito Valadares convidou ontem o sr. Aliomar Baleeiro para êste ocupar a pasta da Fazenda quando êle, Valadares, fôr presidente da República...

*

...QUE o dito Baleeiro, alegando que não tem vocação para administrar "deficits" e não estar disposto a trabalhar muito, respondeu que prefere a embaixada no Vaticano...

*

...QUE o dito Valadares disse-lhe, então: "Se o que você quer é isso, eu posso lhe arranjar agora mesmo"...

*

...QUE a bancada do PSP na Assembléia Fluminense reuniu-se, ontem, para examinar a documentação que justificará o pedido de cassação do mandato do ex-ademarista Silas Silveira, que se passou para o PSD, chegando à conclusão de que os documentos são por demais convincentes, devendo serem encaminhados à Comissão Executiva dentro de breves dias...

*

...QUE o dito Silas, ao tomar conhecimento da reunião, comentou, orgulhoso: "ora, Cristo e Lincoln foram os homens mais combatidos da história e hoje são considerados deuses", — o que provocou a seguinte reação do deputado Pedro Gomes: por isso não, porque muito mais combatidos do que êles foram Al Capone e Lampeão, e não me consta que sejam considerados santos"...

*

...QUE, no momento em que se preparava, domingo último, em Campos, uma manifestação aos deputados que, na Assembléia Fluminense, se bateram contra a emancipação de Cardoso Moreira, um prócer do Partido Socialista, ao qual pertenceu o deputado Nelson Martins (conhecido sócio da maior casa de bicho do norte do Estado) pediu que êste fôsse excluído da homenagem, alegando que êle não tinha defendido os campistas, mas sim os cambistas da sua zona de ação"...

A Opinião do Leitor:

INTERVENTOR

O sr. Silo Gonçalves proclamou-se, agora, Comissário-Interventor para salvar a nacionalidade, com promessas de assegurar a ordem e o bem-estar de todos e reformar radicalmente o país, instituindo a Terceira República.

Talvez não fôsse mau o povo levar isso a sério e deixar-se governar pelo sr. Silo.

NEM OS SALARIOS

Em fins de dezembro do ano passado o "Diário Oficial" publicou a lei 1.507, de 19 do mesmo mês, autorizando a abertura de crédito especial para o pagamento dos proventos de disponibilidade aos ex-servidores dos extintos Territórios de Ponta Porã e Iguaçu.

Sete meses são passados e nada de o ministro da Fazenda mandar pagar essa dívida, que é sagrada, pois se trata de remunerção de servidores. Isso, a bem dizer, já não é economia, mas, um calote.

UM DISCURSO NO SENADO

O sr. Aureliano Nocchi estranha um discurso do senador Assis Chateaubriand, pronunciado no Senado, no qual parece existirem restrições muito severas contra a aposentadoria dos trabalhadores. Infelizmente o sr. Nocchi, em sua extensa carta, não reproduziu os tópicos essenciais do discurso que criticou, falha de método que se agravou pelo fato de não dar nenhuma indicação de data que pudesse encaminhar uma pesquisa.

No restante, o sr. Nocchi realiza uma análise da situação dos trabalhadores em geral e dos servidores públicos em particular, para concluir que é preciso uma compensação melhor do Estado ao esfôrço dos seus empregados, quer estejam êles ainda em atividade, quer no gôzo de um repouso cujo merecimento não lhes pode ser negado, depois de muitos anos de trabalho.

Em nota à parte, adverte o sr. Aureliano Nocchi de ter enviado carta, com texto igual, ao senador Melo Viana, para que êle atente sôbre o assunto, o que duvidamos produza algum efeito.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3920
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-2314
Esportes	23-4472
Policia	23-5002
Suplementos	23-3920
Depart. de Difusão	23-3892
Depart. de Publicidade	43-5650
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel. 34-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5650 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE segundo informações da Companhia Docas de Santos aguardam transporte ferroviário naquele porto 18.970 toneladas de mercadorias, assim, discriminadas: nos armazéns e patios 8.821 de carga geral, 300 de carvão e 600 de trigo; nos navios atracados, 3.207 de carvão e 6.036 de adubos...

*

...QUE a CEXIM anunciou que está processando normalmente o licenciamento da cota de importação de bacalhau referentes ao terceiro trimestre do ano em curso...

*

...QUE essa noticia da C. E. X. I. M. — que acrescenta estar observando, para o referido licenciamento, as determinações da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior — faz parecer que não temos problemas cambiais e estamos vivendo num mar de abundância em divisas...

*

...QUE, porém, há quem assegure que tal licenciamento é um imperativo da famosa politica "de estocagem" iniciada pelo atual Govêrno assim que passou à mão nos vultosos saldos acumulados pela honrada administração Dutra...

Um Milhão e 470 Mil Dólares Para a Usina de Avanhandava (P. S.)

Aprovado Pelo Presidente da República Mais um Projeto da Comissão Mista — Energia Para o Noroeste de São Paulo

O Presidente da República aprovou, ontem, o projeto de empréstimo de 1.470.000 dolares, para a compra de equipamento e acessórios, a importar, para a instalação de dois grupos geradores hidrelétricos de 4.800 KW na Usina de Avanhandava, no Estado de São Paulo, de propriedade e administração da Companhia Nacional de Energia Elétrica.

A IMPORTANCIA ECONÔMICA DO PROJETO

A proposito, informa a A. N.: "A zona servida atualmente pela Companhia Nacional de Energia Elétrica compreende os municipios de Borborema, Catanduva, Itajobí, Irapuan, Novo Horizonte, Tabapoan e Urupês, com uma área total de 3.685 quilômetros quadrados e, em 1950, uma população de 130.000 habitantes. Quando fôr concluido o projeto de expansão da Usina de Avanhandava, os seus serviços se estenderão até Nova Aliança e partes de outros municipios.

O aumento da potência de energia elétrica da Companhia pode desempenhar um dos mais construtivos papéis numa politica de fortalecimento da economia da região e, assim, deter a excessiva migração rural que ora ocorre na mesma. A região servida pela Companhia está desenvolvendo um segundo ciclo agricola de algodão, caroço de algodão, amendoim e sementes de mamona, sob o estimulo de recentes investimentos, feitos nas industrias locais de óleos vegetais e algodoeiras. A agricultura é, porém, a principal atividade econômica, pois o terreno é ideal para pastagens e agricultura mecanizada.

O café é a cultura mais importante.

A criação de gado, no entanto, é o setor da economia que mais rapidamente se tem desenvolvido. Presentemente há na região 30 mil cabeças de gado bovino e 100 mil suinos. Novo Horizonte é o centro da criação de gado bovino e suino. Catanduva é a principal cidade da zona servida pela Cia. Nacional de Energia Elétrica, com 26 mil habitantes e uma industria local variada. Contava, em 1950, com 321 emprêsas industriais e 190 comerciais.

A instalação de novos grupos geradores de energia elétrica pela Cia. Nacional será, pois, um fator preponderante no estimulo à industria e na intensificação da agricultura na área por ela servida".

OS ASPECTOS TECNICO E FINANCEIRO

O projeto consiste, em especial, das seguintes operações distintas:

a) — Instalação de dois grupos geradores de 4.800 KW na principal usina hidrelétrica da companhia, localizada em Avanhandava, à margem direita do rio Tietê;

b) — Instalação de uma nova linha de transmissão de 66 KW de circuito singelo, de Avanhandava e Catanduva, com as devidas mudanças nas subestações e modificações de alguns ramais.

O custo, em moeda estrangeira, do equipamento monta a... 1.470.000 dolares ou 29.765.500 cruzeiros. A estimativa aproximada do material nacional e de mão de obra, baseados em dados de estudos recentes dêsses fatores, é de 16.700.000 cruzeiros.

Adicionando-se a 5.147.000 cruzeiros de juros durante a construção, o custo total será de 51.614.000 cruzeiros.

Para fazer face às despesas em moeda estrangeira é necessária a obtenção de um empréstimo em dolares, com garantia do Govêrno Brasileiro, o qual será obtido do Banco de Exportação e Importação ou do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Os recursos em moeda nacional serão fornecidos parte pela propria Cia. Nacional de Energia Elétrica, que aumentará de 10 milhões de cruzeiros seu capital, parte pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (5 milhões) e o restante (1 milhão e 700 mil cruzeiros) será coberto pelos próprios rendimentos e pelo numerário em caixa da Companhia.

O TEXTO DO DESPACHO

E' o seguinte o texto do despacho do Presidente da Republica:

"Aprovo as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a respeito do financiamento, até um milhão quatrocentos e setenta dolares a ser obtido de entidade bancária estrangeira, para ampliação das instalações da Cia. Nacional de Energia Elétrica de Catanduva, Estado de S. Paulo. O projeto se enquadra no programa geral de aproveitamento de energia elétrica do país e visa proporcionar condições de progresso e de desenvolvimento nos centros urbanos, industrias locais e à zona rural de vários municipios do Noroeste paulista.

A LIQUIDAÇÃO DA "QUÍMICA BAYER" DEVE PROSSEGUIR NA FORMA DA LEI

Afirma o Consultor Geral da República, em Seu Parecer Sôbre o Assunto, Aprovado Pelo Presidente da República — Detalhes do Processo

O Presidente da Republica exarou o seguinte despacho no parecer do Consultor Geral da República, relativo ao processo de liquidação da firma "A Quimica Bayer Limitada": "Aprovado. Proceda-se de acôrdo com o parecer do sr. Consultor Geral da República".

O processo foi encaminhado à Consultoria Geral com despacho anterior do presidente da República, determinando ao Consultor que examinasse e opinasse sôbre a formula juridica capaz de atender o interêsse nacional, no caso da liquidação da Bayer, inclusive os seguintes pontos: possibilidade legal da restituição; competencia, no caso, da Comissão de Reparações de Guerra; cessão das quotas aos atuais socios proponentes e qualidade dêsses socios; e proposta de aquisição pelos empregados da empresa.

POSSIBILIDADE DE RESTITUIÇÃO

Quanto à possibilidade legal da restituição, o Consultor Geral é de opinião que não se aplica à Quimica Bayer a lei 1224 de 4-11-50, ou etrata da liberação dos bens dos súditos do Eixo. Essa lei, em seu artigo primeiro, dispõe que os bens pertencentes a alemães, pessôas fisicas ou juridicas, domiciliadas ou estabelecidas no Brasil, ficam liberados dos encargos a que se tornaram sujeitos pelo decreto-lei 4166 de 11-3-42. Ora, a "Bayer" é pessoa juridica brasileira, isto é, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, organizada de acôrdo com as leis brasileiras e com sede no Brasil. Sendo pressuposto da liberação que os bens pertencam a pessoa de nacionalidade alemã, fisica ou juridica, não se aplica àquela empresa o referido diploma legal.

COMPETENCIA DA COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

A Comissão de Reparações de Guerra, apreciando o processo, entendeu que a lei 1224 importava na terminação da liquidação da "Bayer" e na cessão das funcões do liquidante. Deliberou, ainda, aceitar a proposta de pagamento do crédito do Fundo de Indenizações formulada pelos antigos socios.

A respeito, opina o Consultor Geral da República: "Mas se a lei 1224, não liberou, como sustento, os bens da "Bayer", o ato da Comissão representa uma inovação ou melhor, a exclusão ou liberação da firma, por ato administrativo, dos efeitos da legislação de guerra a que ela ficou sujeita. Neste particular, entretanto, a competência da Comissão é de propor e não de deliberar. Ao Presidente da República cabe examinar a proposta e decidir. Parece-me pois que a Comissão não tem competência para excluir a "Bayer" do regime de liquidação prescrito no decreto 1333: só o Presidente da Republica, por ato de igual categoria, e a seu juizo, apreciando proposta da Comissão, poderá fazê-lo".

DOAÇÃO FEITA À FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

A Comissão de Reparações de Guerra, entendendo que a "Bayer" estava liberada dos efeitos da legislação de guerra, considerou revogado o dispositivo legal que assegurou à Fundação Brasil Central a requisição do acervo da "Bayer" pelo valor de uma avaliação a que o Banco do Brasil deveria proceder. O Consultor nêsse caso, pensa de modo contrário: a seu ver, continuando a "Bayer" sujeita à legislação de guerra, e devendo sua liquidação processar-se de acôrdo com a lei, enquanto esta estiver em curso a Fundação poderá usar do seu direito de aquisição. Os direitos da Fundação permanecem integros e poderão ser exercidos até o final da liquidação da empresa, salvo renuncia expressa do titular.

CESSÃO DE QUOTAS E QUALIDADE DOS SOCIOS

Relativamente à cessão das quotas aos atuais socios, afirma o dr. Carlos Medeiros que jamais foi considerada imune de apreciação. Contudo, sôbre o seu mérito, a autoridade competente, o Presidente da República, ainda não se manifestou. O Presidente da República pode usar da faculdade de inclusão ou reinclusão em relação aos que se apresentam como socios la "Bayer", bem como anular determinados atos praticados pelos mesmos, desde que os considere lesivos ao Fundo de Indenizações e haja proposta da Comissão de Reparações de Guerra. Quanto à posição dos socios da "Bayer", é de opinião que esta poderá ser revista, quando o Govêrno brasileiro julgar conveniente, à vista dos elementos já colhidos ou dos que buscar nos arquivos estrangeiros.

AQUISIÇÃO DA EMPRESA PELOS EMPREGADOS

Sôbre, este quesito, afirma o Consultor Geral que não há impedimento legal à forma de liquidação pela aquisição do acêrvo da "Bayer" e suas subsidiárias pelos empregados. Sôbre o assunto, porém, ainda não se manifestaram nem a Agência Especial do Banco do Brasil nem a Comissão de Reparações de Guerra. Ouvidos estes orgãos, o Presidente da República ficaria em condições de prescrever, mediante decreto executivo, a forma da liquidação ajustada, fazendo cessar o curso da vigente, cujos resultados não têm sido satisfatorios. Julga, porém, o dr. Carlos Medeiros que a proposta deveria ser explicita quanto às garantias reais de pagamento do débito para com o Fundo de Indenizações.

DEFESA DO INTERESSE NACIONAL

Concluindo, responde o dr. Carlos Medeiros à indagação sôbre qual a formula juridica capaz de atender, no caso, o interesse nacional. Afirma que, na defesa do interesse nacional, deve ser repudiada qualquer formula capaz de colocar nas mãos de agentes de firmas estrangeiras os negócios da "Bayer". "Tais interêsses, frisa, no caso, se revelaram espurios e contrários aos do país: ficaram evidenciados pela subordinação da entidade nacional à I. G. Farben e à Embaixada Alemã. As pessoas que se colocaram a serviço da I. G. e do Govêrno nazista, se residentes na Alemanha no apósguerra, teriam sido, provavelmente, submetidas aos Tribunais incumbidos de punir os criminosos de guerra. Não me parece admissivel que aqui residindo possam merecer a confiança do Govêrno Brasileiro. A liquidação da firma deve, portanto, prosseguir, na forma prevista no decreto 13.560, salvo aceitação de proposta de terceiros, de idoneidade comprovada, resguardados os interesses do Fundo de Indenizações e da Fundação Brasil Central".

S. A. DE ECONOMIA E DISTRIBUIÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária no dia 8 de Agosto de 1952, às 16 horas, na sede social, nesta cidade, à rua Senador Dantas n. 84, 5.º andar, nos têrmos e para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercício de 1951, com o parecer do Conselho Fiscal) e também para eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Decr. Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1952. — *Mirsilo Gasparri* — *Pedro Raggio* — Diretores.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

DE MAL A' PIOR...

Revela "Conjuntura Econômica", em seu último número, que o comércio exterior do Brasil registrou no primeiro trimestre de 52 um "deficit" de 4,9 bilhões de cruzeiros!

Para se ter idéia da magnitude do prejuízo basta lembrar que o resultado negativo é superior em mais de 300,0 milhões de cruzeiros ao "deficit" registrado nos doze meses de 1951!...

Com referência ao semestre, conquanto ainda não se conheçam os resultados definitivos, sabe-se que permanece o desequilíbrio, estimando-se que até o fim do ano o saldo negativo não fique longe da casa dos 10,0 bilhões de cruzeiros!

Há, porém, quem espere resultados menos dramáticos, justificando o otimismo com os prováveis resultados da exportação do café, no segundo semestre. Tal presunção parece-nos, infelizmente, sem base, uma vez que, se compararmos os preços do café exportado no primeiro semestre dêste ano com a exportação de igual período do ano passado, logo se constata o declínio nos preços do produto.

De resto, não é preciso fazer grandes cálculos para provar a evidência. Notícias recentes revelam já ter sido congelada pela Bélgica até a renda auferida pelos nossos consulados. E da Alemanha informam a próxima partida de uma circunspecta missão que aqui vem cobrar os 60 milhões de dólares que já lhes devemos...

Completa a Diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico

O presidente da República assinou decretos de nomeação para o cargo de Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e dos quatro lugares restantes de membros do Conselho de Administração. Há alguns dias foram nomeados o Presidente do referido Banco, engenheiro Ari Torres, atualmente presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e o Superintendente, sr. Maciel Filho. Foram também nomeados um dos diretores, o sr. Roberto Campos, economista e diplomata, e dois membros do Conselho de Administração, sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio, e o técnico de administração Cleantho de Paiva Leite, oficial de Gabinete do presidente da República.

Por ato de ontem o presidente Getúlio Vargas nomeou também para o cargo de diretor, o engenheiro Glycon de Paiva Teixeira, conhecido técnico nacional antigo diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral e membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Foram nomeados ainda, para completar o Conselho de Administração, o engenheiro Lucas Lopes, autor do plano de desenvolvimento hidrelétrico de minas Gerais e especialista em problemas de energia hidrelétrica; o técnico em finanças, sr. Valentim Bouças, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e antigo secretário geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda; o sr. Guilherme Arinos Lima Verde de Barreto Franco, funcionário do Banco do Brasil e assessor técnico do Gabinete do Ministro da Fazenda e o sr. Paulo Quartim Barbosa, advogado, diretor de várias emprêsas comerciais em São Paulo.

Manganês Sintético

O Departamento de Minas dos Estados Unidos revelou que está realizando pesquisas para a obtenção do manganês sintético, continuando experiências feitas pelos alemães durante a guerra.

Segundo foi divulgado na imprensa norte-americana o processo refere-se ao tratamento do minério de ferro manganifero, num conversor básico. Com êsse processo obtem-se uma escória que é, depois, levada a um alto fôrno especial, o qual, segundo os cálculos feitos, poderá produzir ferro-manganês para uso direto na produção de aço.

Dêsse modo, não se trata presisamente de um produto sintético, mas sim da extração de manganês do minério de ferro. Por outro lado, a notícia não faz referência ao custo da obtenção do mineral, por êsse meio.

Salienta-se, a êsse respeito, que há não muito tempo os norte-americanos intentaram aumentar o teor de manganês de suas jazidas, por um processo químico. Entretanto ao que parece, a tentativa não foi coroada de êxito.

De qualquer modo, nós, que temos uma complicada politica de exploração das reservas dêsse mineral, devemos estar atentos às notícias, pois os norte-americanos têm feito o impossível em questão de sintéticos. Além do mais os Estados Unidos dependem do exterior para a obtenção do manganês indispensável à fabricação do aço, e, provavelmente, na tentativa anunciada pelo Departamento de Minas, haverá o objetivo de assegurar suprimentos necessários à grande siderúrgia do país.

O Egito Toma Medidas

Há uma dificuldade generalizada nas exportações de algodão em rama. Notícias dos países produtores dão-nos conta de medidas cambiais ou aduaneiras com o objetivo de facilitar o escoamento das vendas dessa matéria prima para os mercados importadores. Aliás, como é sabido, a crise do algodão parece ter origem no grande aumento da produção norte-americana que passou aproximadamente de 9,0 milhões de fardos na safra passada, para 16,0 milhões na atual.

O Egito, um dos grandes exportadores mundiais de algodão em rama, acaba de tomar as suas medidas para facilitar o escoamento dos seus excedentes de exportação. Foi decretada a abolição da taxa sôbre a exportação, em vista da procura ser cada vez menor. Em consequência dessa providência os preços do algodão egipcios estão hoje, americano.

Prevendo a possibilidade de uma reviravolta na situação do algodão, no próximo ano, o Govêrno do Egito adotou aquela medida provisoriamente e só para o algodão referente à safra passada. Em 1.º de setembro, quando começará a ser negociada a nova safra, a taxa será restabelecida.

Encerrou-se o Congresso de Fumo

SALVADOR, 22 (Agência Nacional) — Depois de ter alcançado o mais completo êxito, encerrou-se, aqui com a presença do governador do Estado, representante do Ministro da Agricultura, secretários do govêrno desembargadores, presidentes dos institutos Baianos do Fumo e do Fomento Econômico da Bahia e de outras autoridades o Primeiro Congresso Brasileiro de Fumo. Discursaram, na oportunidade, o sr. Nelson Pinto, que saudou os congressistas e as delegações visitantes, o agrônomo Julio Barroso Ramos, que agradeceu em nome dos homenageados, e finalmente, o governador Regis Pacheco. O Chefe do Executivo Baiano proferiu discurso, congratulando-se com os congressistas pelos resultados alcançados em benefício da lavoura e da indústria fumageira. Afirmou ainda, o sr. Regis Pacheco, que o govêrno tudo fará para reestruturar o Instituto Baiano do Fumo, a fim de que o mesmo possa cumprir suas finalidades. Na ocasião do encerramento do conclave, o governador do Estado fêz entrega, pessoalmente, de apólices do Instituto de Fomento Agrícola do Estado, no valor de cinco mil cruzeiros cada, às operárias especializadas que trabalhavam nas demonstrações do fabrico de charutos, efetuadas no recinto da Exposição do Fumo, que funcionou anexa ao Congresso, no edifício do Instituto Normal da Bahia. Algumas retornaram aos seus Estados permanecendo outras nesta capital, para uma visita mais demorada a Paulo Afonso e aos campos petrolíferos do Recôncavo Baiano.

ALEMANHA
Produção de veículos comerciais média Mensal
1937
1948
1949
1950
1951
1952 (Jan. e Fev.)
CADA UNIDADE = 2.000 VEÍCULOS

A produção da Alemanha de veículos comerciais (caminhões, tratores e ônibus) é, talvez, o índice mais expressivo da recuperação industrial dêsse país no após guerra. A média mensal da produção alemã dos referidos veículos era, em 1937, de 3.560 unidades. Em 1948, a Alemanha produziu apenas 2.480 unidades por mês. Já em 1949, porém, a produção se elevou a 4.800 unidades mensais, passando a 7.120 em 1950 e 8.000 unidades mensais em 1951. Nos dois primeiros meses de 1952, a média mensal é exatamente a mesma de 1951, o que significa que a média dos doze mêses dêste ano deve ultrapassar a do ano passado, pois é sabido que a produção começa a intensificar-se a partir do primeiro trimestre.

Mais de 70% da produção alemã de veículos comerciais é destinada à exportação.

ADEMAR DE BARROS DEIXOU PARIS

PARIS, 22 (De Ramon D'Alderete, da "France Presse") — Após uma longa estada em Paris, o antigo governador do Estado de São Paulo, Brasil, sr. Ademar de Barros, estadista brasileiro, delegado do Aero Clube do Brasil às recentes cerimónias comemorativas do 50.º aniversario do feito de Santos Dumont, partiu hoje para Beyrouth, a fim de assistir ao Festival Wagneriano.

— Embora visitando a França por prazer — após haver assistido às cerimônias de Santos Dumont — declarou o sr. Ademar de Barros ao representante da "France Presse" — não posso me esquecer 100% do trabalho, e aproveitei minha viagem para realizar a missão que me confiaram meu govêrno e particularmente o Estado de São Paulo, a saber, estudar "in loco" quais são as possibilidades, para o Brasil, de trabalhar com a França nos dominios comercial e industrial.

A PEDIDOS

A REALIDADE E A UTOPIA

TODOS os problemas econômicos brasileiros se cingem a um aspecto culminante, básico: — a necessidade de, como nos Estados Unidos, como em tôdas as nações moças em ascensão, alargar em vez de restringir os setores onde se exerce a iniciativa privada.

Quem fizesse entre nós um cômputo de fatos ocorridos, e indisfarçáveis, precisamente nesse aspecto — começaria no Norte do Brasil seguindo até ao Sul, sempre com os cabelos em pé.

Verificaria a ruína da navegação amazônica, o açodamento dos respectivos portos, a partir do momento em que emprêsas privadas, acoimadas de "capital colonizador", de "interesses estrangeiros", etc., foram encampadas e substituidas pelas SNAP, iniciativa pública. Triplicaram os funcionários, e a velha frota, reduzida a um terço, anda a cair aos pedaços.

Tôdas as ferrovias que eram emprêsa privada e passaram à administração pública levaram ao mesmo resultado: — o deficit, o péssimo serviço, o encarecimento, a impontualidade, o favoritismo subornado e desenfreado.

Confrontem-se o alcance, a eficiência e os recursos das instituições privadas de assistência com os polvos devoradores que são os nossos Institutos de Previdência — e o mesmo quadro aparecerá, com a sua nitidez alarmante.

O Estado-Administrador, o Estado-Industrial, o Estado-Comerciante, o Estado-Lavrador — mesmo onde êle tem os recursos técnicos e cívicos de que dispõe, por exemplo, o Estado inglês, são, e não podem deixar de ser, uma coleção de calamidades. Isto pela razão muito simples de que em tôda a parte o homem continua a ser, humanamente, uma pessoa humana; e a idéia de um lucro próprio a alcançar representará sempre para êle maior incentivo que a noção de um interesse coletivo a defender.

O Brasil forma um mundo de indivíduos: — é êrro grave legislar para êle como se o formasse 50 milhões de utopias falantes...

(Transcrito do "Diário da Noite" de 11-7-52).

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

BANCOS — Letras: Julho de 1952

U a Z 23

2.ª CHAMADA

A a I 24
J a Z 25

3.ª CHAMADA

A a Z 28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,17 93	6,92 93
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 29	—
Peseta	1,79 06	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suiço	4,38 81	4,27 33

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL

Em 21 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 72
Suiça	4,38 62
Bélgica	0,37 78
Holanda	4,92 52
Uruguai	7,17 24
Canadá	19,00

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com movimento moderado de negócios, funcionando em condições pouco animadas. Cotaram-se em condições calmas apolices da União, nominativas, e em melhoria as ao portador. As Obrigações de Guerra estiveram também firmes, achando-se fracas as apolices de São Paulo e de Minas, de sorteio, com as de rendas acessiveis. Os demais titulos regularam sem interesse, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
70 Emp. Nacional 1903 O. Pôrto	700,00
170 D. Emis. Nom.	690,00
40 Idem	693,00
1 Idem Extraviada	500,00
44 D. Emis. port.	720,00
136 Idem	725,00
15 Idem Emp. Antigos	700,00
158 D. Emis. pt. Caut.	705,00
524 Reajustamento	736,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr$ 200,00	148,00
10 Idem Cr$ 5.000,0	3.790,00
Estaduais: — Apls.:	
100 E. Santo pt.	450,00
30 Minas 7% pt. Cr$ 500,00	270,00
58 Minas Rec. Econ. 3.ª Série	570,00
8 Minas 1934 pt. 1.ª Série	137,00
65 Idem 2.ª Série	121,00
26 Idem 3.ª Série	124,00
127 Pernambuco	50,00
1 S. Paulo	203,00
500 Idem Unificadas	618,00
20 Idem	625,00
3 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais dos Estados:	
40 Campos 8% port.	820,00
Bancos: — Ações:	
650 Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00	415,00
125 Nacional de Cr$ 200,00	200,00
25 Português do Brasil port. Cr$ 200,00 C/ prov.	650,00
Companhias:	
200 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 port.	170,00
365 Brasil Holanda de de Indústria Cr$ 100,00	1.000,00
350 Butiá Cr$ 100,00	36,00
510 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
150 C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	620,00
800 Mesbla Cr$ 200,00	290,00
77 Motorista U. Com. Importadora — Cr$ 200,00	200,00
224 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.670,00
8 Idem Cr$ 200,00 — antigas	550,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em posição calma e com os preços em baixa novamente. O tipo 7, foi cotado pela Comissão de preços a base de Cr$ 172,00 por 10 quilos, ensacado e foram vendidas 280 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	181,60
Tipo 4	179,20
Tipo 5	176,80
Tipo 6	176,80
Tipo 7	172,00
Tipo 8	168,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,30, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	27.364
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	185.030
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	19.542
Embarques:	
Africa	2.829
América do Norte	6.300
América do Sul	838
Europa	3.219
Cabotagem	10
TOTAL	13.196
Desde o 1.º do mês	118.456
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	179.555
Existência	375.014
Consumo local	—
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	40.014

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Julho	177,50	175,00
Agosto	176,20	174,50
Setembro	176,50	174,50
Outubro	176,50	174,50
Novembro	176,50	175,20
Dezembro	177,00	175,50

Vendas nada. Mercado — fraco.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Julho	S-V	S-C
Agosto	176,50	175,40
Setembro	177,00	175,50
Outubro	177,00	175,50
Novembro	176,00	175,50
Dezembro	177,00	175,70

Vendas nada. Mercado estável.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entraram 10.367 sacos, do Estado do Rio e sairam 3.666, ficando armazenados em depósito 22.841 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 63 fardos de Pernambuco. Saidas 107. Existência 12.079 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	16.010	21.678
Feijão, sacos	4.533	2.340
Farinha, sacos	4.410	11.678
Arroz, sacos	17.233	10.230
Charque, fardos	1.140	880
Milho, sacos	5.106	1.340
Manteiga, quilos	918	—
Banha, caixas	5.106	2.540
Cebolas, volumes	3.340	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 22	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$ 2,78 62	$ 2,78 36
Idem venda	$ 2,78 75	$ 2,78 68
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 00	c 1,03 00
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,15/7,22	c 7,22/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P	c 37,75/38,25	c 38,25/38,75
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 58	c 0,28 56
Idem venda	c 0,28 62	c 0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,28	c 23,31
Idem venda	c 23,29	c 23,32
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c 19,35	c 19,35
Venda	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P Compras		
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c 347,00	c 347,00
Idem venda	c 348,00	c 348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,31	c 26,31
Idem venda	c 26,35	c 26,35

Londres, 22	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,7875/2,7900	$ 2,7856/2,7868
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,7050/2,7075	P 2,7031/2,7043
s/ Berna, £	FB 12,1025/12,1975	FB 12,19/12,20
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	F 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 972/972,50	F 972/972,50
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1.725/1.775	L 1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F 139/139,15	F 139/139,25
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K 19,98/19,20	K 19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K 30,66	K 30,66
s/ Lisboa, £	Esc. 80,25/80,75	Esc. 80,25/80,75
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 19,98/19,99	K 19,98/19,99
s/ Madri P.	K 19,33/19,35	K 19,33/19,35
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,75/18,25	M 17,75/18,00

Buenos Aires, 22	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 22	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 262,75	p 261,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 262,25	p 260,50

CAFE' Disponivel

Santos, 22	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 5, duro	194,00	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	38.072	28.687
Exportação	30.172	26.219
Existência	1.736.345	1.744.445
Saídas	30.589	34.465

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 22	Abert	Fech
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,00	194,00
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech
Julho	200,90	200,90
Setembro	202,40	202,50
Dezembro	203,00	203,10
Maio	204,40	204,40
Janeiro	203,90	203,90
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 22

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,30 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 22

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Fine Rio		
N. 7	46,25	48,50

Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 22

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 15 pontos e alta de 5 a 6 ditos. No fechamento irregular, com alta de 22 e baixa de 3 a 7 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54,50	54,30
Setembro	53,10	53,18
Dezembro	52,20	52,25
Março 1953	51,70	51,60
Novo Contrato		
Maio	51,03	50,95

Vendas 19.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 22

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)	Sacos Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem. s/ de 80 ks.	2.581	—
Desde 1 de Setembro	6.269.960	6.267.388
Exportação	2.622	—
Existência	532.914	537.955
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 22 — Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	189 177	189 177
Exportação	310	—
Existência	33.914	34.824
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 22	Abert	Fech
Julho	276,00	284,00
Outubro	290,00	293,00
Dezembro	299,00	301,00
Março 1953	307,10	309,00
Vendas	—	7.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	328,00	328,00
3½	323,00	323,00
4	318,00	318,00
4½	300,00	300,00
5	284,00	284,00
5½	270,00	270,00
6	261,00	261,00
6½	245,00	245,00
7	240,00	240,00
8	229,00	229,00
9	225,00	225,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 22	Abert	Fech
Outubro	36,70	36,60
Dezembro	36,48	36,48
Março 1953	36,38	36,38
Maio	36,23	36,21
Julho	35,78	35,75
Outubro	34,35	34,32

Am. Uplds. Mid. — 40,05

— Na abertura — Calmo, com baixa de 1 a 5 pontos e alta de 1 dito.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 22 — Entrega em	Abert	Fech
Julho	34,50	34,20
Setembro	34,73	34,40
Dezembro	33,00	32,69
Março 1953	30,20	30,05
Maio	29,05	29,85

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 5 a 18 pontos

— No fechamento — Estavel, com baixa de 28 a 40 pontos.

— Vendas 332 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 22

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant
Julho	2,28 12	2,28 25
Setembro	2,32 50	2,32 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 22

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 7- 6	4- 7- 6
São Paulo Gaz Co, Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	110-10- 0	111- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2-10	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 9	2- 3- 1
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 4- 0	2- 5- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 9	2-17- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 0	0-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britânico, 3%	56-12- 6	55-10- 0
Consols, 2½% 1927-47	73-18- 9	73-10- 9
Shell Transport Trading	3-10- 4	3-10- 4
Canadian Eagle Oil	1-14- 6	1-15- 0
Royal Dutch Petroleum	34- 8- 9	33-17- 6

PRIMEIRO PLANO

Recebemos uma carta de um "Leitor Campista" com o relato de vários "episódios recentes e absolutamente verídicos" oferecidos ao "Primeiro Plano".

O primeiro episódio diz de "um juiz de paz, de Campos, culto cidadão que subiu politicamente com a enxurrada queremista". No primeiro casamento que fêz, o homem pomposamente sentenciou: "Eu vos declaro casados em nome do P. T. B."

Depois vem o caso de um vereador campista, Pedro D. Carvalho, eleito pelo P. T. B., "homem de poucas letras, mas de muita pose. Como é dentista prático (sem licença) à porta de seu consultório colocou a seguinte e sugestiva placa: "Pedro D. Carvalho — Dentista e Vereador."

Adianta o "Leitor Campista": "V. S. poderá vir a Campos verificar".

* * *

E' ainda dêsse mesmo colaborador a seguinte narrativa:

"Em certa festa de bodas de prata, o atual deputado estadual Hélvio Bacelar, à mesa, foi erguer um brinde ao casal. A peroração, olhando para o alto da sala se inspira na imagem de Nossa Senhora das Graças e, enfático, termina: "Em meu nome e no de todos os presentes faço votos sinceros para que Nossa Senhora das Graças desça sôbre tão ilustre casal o seu manto diáfano de fantasia..."

* * *

Hoje, esta secão pertence definitivamente ao "Leitor Campista". Aqui vai outro caso:

"Recentemente em um juri ruidoso de Campos asseverava o criminalista Romeiro Neto: "O réu premeditou o crime, munindo-se de arma branca", etc.. E' então contestado pelo advogado contrário — Dr. Meri Fernandes — não usara arma branca absolutamente. Reafirma o sr. Romeiro Neto verificando os autos: "Arma branca, estava nos autos". O seu contestante, posudamente, o desmente e interroga: "Como arma branca, se os autos falavam de uma faca escura e enferrujada? O sr. Romeiro Neto pode confirmar, foi recente."

* * *

Um advogado campista se iniciou no juri com as palavras: "Ao fazer minha primeira estréia...".

* * *

E, finalizando:

"Há em nossa PRF-7 um locutor pernóstico que não admite observações. Um dia, estava muito gripado e tossia muito enquanto falava ao microfone e exaltava um conhecido xarope para tosse. Um ouvinte telefonou à emissora e perguntou ao locutor por que êle mesmo não tomava o xarope. Pois bem, voltando ao microfone, o locutor lhe dá a resposta, incrível, transmitindo aos ouvintes o telefonema que recebeu, e dizendo: "Infelizmente não posso tomar o Xarope Tal porque ataca o fígado...".

P. M. C.

TEATRO ✱ Sabato Magaldi

Na "Boite" Night And Day

Desde sexta-feira, a "boite" Night and Day apresenta a revuette "Este mundo é uma bola", de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Para o público da diversão da madrugada, o programa contém atrativos que merecem referência.

Em primeiro lugar, a idéia que conduz o "show" é interessante: um grupo de coristas dá o último espetáculo em Paris e se encaminha para o Brasil. Pode-se imaginar que a viagem reuna muitas peripécias, dando oportunidade a um espetáculo de variedades, onde caibam danças típicas e motivos de vários países. Nesse conjunto, aparecem as características de Espanha, a praia de Miami onde o navio aportou depois de violento temporal, marcado em "ballet", o lamento negro, e finalmente o Rio de Janeiro, último porto da desgovernada viagem.

Adotando a orientação de que o programa de "boite" deve sustentar-se pelos números coreográficos e não pelo texto, já que os frequentadores formam um circulo limitado, que assista mais de uma vez o mesmo "show" — "Este mundo é uma bola" se apoia sobretudo no desempenho das bailarinas Eva Lanthos e Laura Moret, dos bailarinos Carijó, Julio Fabry e Valentin, e no corpo de coristas. Nesse sentido, auxiliado pela coreografia de Juliana Yanakieva, o elenco atuou a contento, mostrando o apuro dos ensaios.

Antônio Maria guia o público através da viagem, fazendo-se notar pela simpatia e pela simplicidade de recursos, além da palavra fluente. Wellington Botelho tem seguro desempenho, não se sobressaindo mais porque o texto não lhe deu oportunidade. Diamantina Gomes e Edson Lopes cantam com agrado, e os outros intérpretes não mostram desequilíbrio. Deixamos propositadamente para o fim Nancy Wanderley; se de outras vezes o sotaque nortista lhe assentava tão bem, a imitação dêste programa, sem motivo que a justificasse, soou desnecessária e falsa. Ela deve evitar repetir-se.

O guarda-roupa de Aelson, no estilo normal das revistas, revela cuidado.

QUEM E' RUTSBOEUF?

Dele conhecemos apenas os poemas que datam aproximadamente entre 1250 a 1285. Escreveu em todos os gêneros, desde a poesia sacra à poesia satírica da atualidade. Foi um dos polemistas mais vigorosos do seu tempo. Suas elegias eram populares — reis, príncipes e partidos recorriam a seus serviços para levantar a opinião, excitar entusiasmos ou resistências.

Através dos poemas é que podemos esboçar seu retrato, pois Ruteboeuf é sincero: sua poesia nasceu espontaneamente da infelicidade. E' o primeiro dos poetas da Miséria.

Estudante da Universidade de Paris, sabia muito bem o latim; mas não fêz carreira nem na Universidade nem no Clero. Displicente, levou a vida de um menestrel. Pobre ("Em Paris estou entre todos os meus bens. E não há nenhum que seja meu") — confessa que em casa não há pão nem pastel. No entanto, não leva ao trágico a infelicidade. "Esperança de amanhã, eis a minha festa". Troça dos sofrimentos e caçoa da "Pobreza Ruteboeuf", do apetite dos filhos ou da Quaresma forçada de sua mulher. A sua piedade profunda e ingênua dita a devoção a Nossa Senhora — "Douce Dame... Fleur d'églantier et lis et rose. Et qui le Fils de Dieu se repose."

O "Miracle de Théophile" é um milagre de Nossa Senhora. Um clérigo que perdeu o emprêgo vende a alma ao Diabo para voltar ao trabalho. Mas, logo depois, arrependido, pois sofre por ter que obedecer a Satã, reza a Nossa Senhora, e é absolvido. A estátua da Virgem se anima, e desce do pedestal para esmagar o Diabo. Mais do que a história, a emoção nasce do drama que é o de Ruteboeuf — o drama da miséria e da fé — o remorso daquele que pecou e que se confia a Nossa Senhora.

Gustave Cohen gostava de explicar êsse milagre a seus estudantes, não no anfiteatro Louis Liard, da Sorbona, mas diante das esculturas do portal Norte de Notre Dame.

Tão curioso jôgo dramático, representado na Sorbona, pela primeira vez, no dia 7 de maio de 1933, deu o nome de "Théophiliens" aos estudantes que, respondendo ao apêlo de Gustave Cohen, ressuscitaram o teatro francês da Idade Média. E' êsse grupo que estreará a 9 de agosto, no Municipal, podendo os ingressos para tôda a temporada no Rio ser reservados no Serviço Cultural da Embaixada Francesa, pelo telefone 22-9462.

GENÉSIO ARRUDA REAPARECE

Afastado dos espetáculos "Moulin Bleu" por motivo de saúde, reaparece ao público do República o cômico caipira Genésio Arruda. O programa daquele teatro tem também a colaboração de Alberto Ribeiro, cantor e astro cinematográfico, que será homenageado, no dia 1.º de agosto, com uma grande festa artística.

"O PEQUENO POLEGAR"

Este espetáculo infantil, que estreou domingo último no João Caetano, com expressivo êxito, será repetido dia 27, às 10,30 horas, também no prêço de dez cruzeiros. Rodolfo Carvalho é o fundador e diretor do Grupo Pinguim, que tem a colaboração de Walquiria Barbosa.

JOSEPHINE BAKER NO TEATRO RECREIO

A fim de satisfazer a inúmeros pedidos, Josephine Baker, que se exibe com grande sucesso em São Paulo, atuará a partir do dia 1.º de agosto no Teatro Recreio, à frente de um elenco de que constam Laito Castro e sua orquestra cinematográfica, cubana, Waldo Ballet, Morenita Galle e Wellington Botelho. Haverá sessões diárias às 20 e 22 horas, além das vesperais às quintas, aos sábados e domingos.

ESTRÉIA DO CIRCO GARCIA

Dar-se-á depois de amanhã, no palácio armado na Avenida Presidente Vargas, dispondo, entre outras atrações, de Cheta, a macaca amestrada de Tarzan, que vem ao Rio pela primeira vez.

"SETE DIAS SEM PECAR"

E' o nome da nova peça de Geraldo Campos, que "Os Idealistas" vão apresentar em agosto no auditório do Ministério da Educação. O elenco conta os nomes de Eunice Fernandes, Licia Magna, e Ause Aguiar. Direção de Daniel Rocha, cenários de Ademar Alvim e guarda-roupa confeccionado pela sra. Maria Regina Guimarães.

CASAMENTO DE ATORES

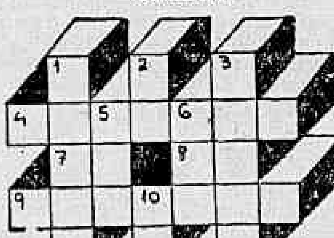
Casam-se na sexta-feira, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, os atores Marlene e Luis Delfino, expressivas figuras do nosso teatro. Com grande número de amigos e admiradores, os noivos por certo receberão numeros cumprimentos na igreja.

Rapsódia Negra

Depois de amanhã, sexta-feira, terá lugar na "boite" Acapulco a pré-estréia de gala de "Rapsódia Negra", apresentada pela "Troupe Abdias Nascimento" e inspirada em motivos populares e folclóricos. Êsse espetáculo reverterá em benefício dos cancerosos, através da Fundação Laureano e sôbre o qual publicaremos em nossa edição de amanhã reportagem completa. No clichê, Milka Cruz, dançarina e elemento de destaque do elenco.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega — Rio
DESENHO DE BALDAN
Conceitos



HORIZONTAIS: 4 — Disfarce. 7 — Cidade da Nova Zelândia, na ilha de Maré. 8 — Em tôrno. 9 — Ter juizo.

VERTICAIS: 1 — Lote. 2 — Prefixo latino que traz a idéia de tendência, direção. 3 — Prover de armas. 5 — Irmã. 6 — Antiga medida holandêsa de capacidade para liquidos. 10 — Eis.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Cão — Lorpa — Cortado — Asila — Ota.

VERTICAIS: Martita — Corso — Opala — Loa — Ada.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D.F..

Os Homens Gostam é Que as Esposas Fiquem Aborrecidas

MANIA Escreve

CASTELROTTO, Julho — Duas senhoras conversavam sentadas na relva de um bosque de pinheiros aproveitando o frescor da manhã e o calor do sol. Uma contava em confidência para a outra que vira na véspera o marido conversando muito animadamente e baixinho com a moça que vende balas no bar do hotel. Há dias que ela vinha notando o interêsse do consorte pelos caramelos mas nunca pensou que a amizade entre êle e a vendedora de açúcar estivesse tão adiantada.

Ela vira, na verdade, o marido acariciando a mãozinha da moça enquanto êle fingia que apanhava o embrulho com as balas. O que aumentava tão fundadas suspeitas era a circunstância de não ter o marido nem feito o gesto de tirar dinheiro do bolso para pagar as balas.

A outra senhora ouvia com ar triunfante. Não que estivesse satisfeita com a infidelidade do marido da amiga mas porque era profunda conhecedora do assunto de maridos infiéis e do método a ser empregado pelas esposas fiéis. E logo que a amiga insinuou o pedido de uma opinião ela pontificou: minha cara nestes casos o melhor método é a indiferença.

Finja que não vê, que não percebe as fugidas do S. ao bar do hotel. Os homens gostam é que as esposas se aborreçam e esperam contentes o momento em que a mulher reclama para êles "armarem" uma briga e ficarem zangados e assim terem oportunidade de andar sòzinhos por alguns dias e aproveitá-los com as vendedoras de balas e outras do gênero.

Siga o meu conselho que os santos nos ajudem, minha cara. Uma vez eu fui a uma festa com o meu marido e êle me deixou sentada numa cadeira e dançou o tempo todo com outra.

Eu fiquei firme, indiferente como se não os visse passar diante de mim. Quando a festa estava quase para acabar a pequena tropeçou nos pés do G. e os dois caíram sentados no meio do salão. A pequena ficou furiosa porque todos olhavam e riam vendo os dois sentados no chão e deixou o G. falando sòzinho. Ele se levantou e veio para perto de mim e eu então perguntei se êle havia se machucado. Imagine você se eu tivesse ido embora ou tivesse feito uma cena não teria podido gozar o tombo dos dois.

Nesta altura a amiga interrompeu para perguntar: o G. não veio com você para a montanha? Nós nos separamos, disse a indiferente, êle me fêz tantas que não era mais possivel aguentar. Que amiga, e que método eficaz!

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — O sol entra em Leo às 20 horas e 06 minutos; às horas da manhã serão impróprias para iniciar viagens como também para negócios jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia duvidoso para os negocios arriscados. 8, 9 e 10; 80, 90 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Disposição orgulhosa e facilidade em assuntos juridicos ou financeiros. 3, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Riscos de maus negócios e contrariedades com o outro sexo. 4, 11 e 12; 22, 29 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Negócios atrapalhados, inquietação, medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desprendimento de energia, com coisas sem utilidades e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Promessas irrealizaveis, decepções e magoas. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Transformações, mente mediunica; terá bons acontecimentos. 7, 8 e 22; 52, 54 e 75. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupação com o futuro. 14, 17 e 23; 50, 80 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 15, 16 e 24; 60, 79 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 10; 33, 88 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos. 10, 12 e 21; 28, 39 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF

DURANTE UM JANTAR



Senhoras Ary Martins e Sarita Coelho, durante um jantar. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Adalberto Lara Almeida; engenheiro Silvio Cardoso de Aquino e Castro; Alexandre da Silveira Laia; Joaquim Teixeira Gonçalves; Manoel Gomes Filho; Fernando Italo; Fernando Pereira da Silva; Apolinario Silva Belmonte; professor Jeronimo Monteiro Filho; Alberto Midosi; Carlos Machado Bittencourt; José Maria de Brito; Osvaldo Dutra; Braz Ciofi; Armenio Antunes Siqueira; Amaro de Araujo Lopes; Cicero Marques de Lima; capitão Luciano Cerqueira Pereira; Nicanor Damasio e Melo de Oliveira, consul; Nelson Pinto Bastos e Euclides da Silva.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Melo de Azevedo; Lilia Pacheco Pessoa; dra. Gerty Frichl e Clementina Maral dos Santos.

SENHORINHAS:

Corina Tancredi Rodrigues e Luci Gonçalves.

MENINOS:

Francisco Alfredo, filho do sr. Francisco de Carvalho Junior-Estela Ceylão de Carvalho; Romildo, filho do sr. Serafim Franco e sra. Rute Moreira Franco; João, filho do sr. João Camargo e sra. Maria José Sales de Camargo; José Carlos, filho do sr. José Maria Ferreira da Silva e sra. Elza da Silva e Barton, filho do sr. Manel Fantezão e sra. Amelia Fantezão.

MENINAS:

Ivete, filha do sr: Nilson Vilela e sra. Raquel Dias Vilela; Aline, filha do sr. Vicente Romano e sra. Debora Carvalho Romano e Delia, filha do casal Lauro Simões de Andrade-Norma Vaz de Andrade e Lucia Maria, filha do sr. Roberto Xavier Pinheiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Dayse Larese de Teto, filha do sr. Cadorino Larese de Tetto e sra. Céres Larese de Tetto, com o sr. Heitor Schnabi, filho do sr. Arrigo Schnabi e sra. Lidia Schnabi.

CASAMENTOS

No dia 2 de agosto, no Templo Israelista às 19,30 horas, será realizado o casamento do sr. David Berer com a senhorinha Maria Karacusanscy.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Lêda, filha do sr. Osiris de Sá e sra. Ivone Cardoso de Sá.

—— Luiz Ernesto, filho do casal Vicente Guarmo de Almeida-Estela Fróis de Almeida.

FESTAS

A comissão organizadora dos festejos em louvor a São Roque, que se realizam em agosto na ilha de Paquetá, continua em seus trabalhos de organização.

Todos os preparativos estão sendo tomados para as festividades do corrente ano atinjam ao máximo esplendor.

As festas serão realizadas nos nos dias 16, 17, 24 e 25 de agosto vindouro.

HOMENAGENS

Em homenagem ao vereador Levi Neves, cujo aniversario natalicio transcorre no próximo dia 2 de agosto, seus amigos farão realizar, às 13 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil, um almoço.

—— Foi homenageado, pelo ministro João Neves o grupo de participantes do Simpósio de Pesquisas em Fisica.

—— Os colegas e amigos do professor dr. Jorge Bandeira de Melo vão homenageá-lo no próximo sábado, oferecendo-lhe, por motivo e sua investidura na direção da Faculdade de Ciências Médicas, um almoço de cordialidade no restaurante do Lido, às 13 horas, estando as listas de adesões na Avenida Nilo Peçanha, 38-E, loja.

RECEPÇÕES

A Casa do Estudante do Brasil recepcionará hoje, às 18 horas, em seu salão nobre, a imprensa falada e escrita pela prestimosa colaboração que vem prestando esta à campanha financeira que aquela fundação ora realiza, sob a presidência do deputado dr. Carlos Luz, em favor dos seus serviços de assistencia.

Para essa homenagem estão convidados os jornalistas.

CONFERENCIAS

Dia 28, às 17,30 horas, o sr. Evaristo de Morais Filho sobre "Francisco Sanches — o cético da Renascença Portuguesa", no Liceu Literário Português.

BODAS DE PRATA

SRA. TERESA CAMPINS GONÇALVES-MANOEL JOÃO GONÇALVES — Comemoram hoje as suas bodas de prata o casal Teresa Campins Gonçalves e o sr. Manoel João Gonçalves, banqueiro e industrial no Estado do Rio, residentes em Niterói.

Em regozijo pelo transcurso da data, será rezada missa na Capela do Asilo Santa Leopoldina, naquela cidade, às 10 horas.

A' noite, o casal oferecerá recepção em seu palacete, à praia de Icaraí, 219, aos amigos e pessoas das suas relações.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Recife: Lourival Nogueira — Maria Gonzaga Nogueira — Julia Nogueira — Zuleide Fiorime — Ronaldo Fiorime — Ronaldo Nogueira — Luciano Nogueira — Almiro Nogueira — José Aprigio Nogueira — Lourival Nogueira Filho — Siegfried Joaquim — Ingeborg Joachim — Ingrid Joachim — Hans Joachim — Zulmira Fernandes — Hilda Fernandes — Eduarda Araujo — Guilherme Fernandes — Eduardo Fernandes — Eduard Tompkins — Claudio Demetrio L. de Albuquerque — Eric Hirschfelo — João Jorge Muller — Luiz Barbosa Diniz — José F. da Silva — Wilson Vieira Bastos — Edvard Barreto — Pedro Paulo Braga Duarte.

—— Para Fortaleza: Maria Lucia Carneiro da Cunha — Eduardo Nei Meireles — Walmike Sampaio de Albuquerque — Hernani Guimarães Teixeira — Mauro Resende de Brito — Felisbino de Castro Neto — Luiz Fernando Bretanha — Maria Luiza Frota Passos — Marcilio de Alencar Arraes — Marcio Pinto Quaresma de Moura — Antonio de Andrade Pinto — Edivaldo Freitas — Joaquim Arnobio de Andrade — Dalton Souza — Elbem Souza Braga — Luiz Coupelho Moreira — Wesley José Locato Soares — José Osmar Tavares — Luiz Carlos de Moura Simonete — Paulo Marcos Soares.

—— Para Salvador: James Long — Edward Shemph — Armando de Almeida — Zuleida Galvão Guimarães — Valter Fellizzola Soares — Fred Millross — Terezinha H. Freitas — Tancredo Gomes Lannes — Olivia Imbassahy — Manoel C. Carneiro e Francisco Souza.

BINGO DE CONFRATERNIZAÇAO

Promete alcançar extraordinário sucesso o "Bingo-Monstro" anunciado para o dia 31 de julho do corrente no clube das argolas olimpicas e dedicado às agremiações com que mantem relações sociais e esportivas, razão por que denominaram-no "Bingo de Confraternização".

Dentre inumeros premios de grande valor, destacam-se os seguintes: 2 automoveis, refrigerador, radio-eletrola, aparelho de televisão, máquina de lavar roupa, faqueiro de prata, bicicleta, enceradeira etc..

Hoje Discos

MARIA CELESTE — Xô, saudade/Toma jeito João — Maria Celeste tem cartaz em Pernambuco, onde atua numa emissora local. Esse disco, que marca o seu primeiro contato com o público carioca é, sem dúvida, uma agradável surpresa, pois seu estilo de interpretar o samba é magnifico — (Star).

OLIVINHA CARVALHO — Coimbra/Vou fugir pra Cuba — Olivinha como cantora de sambas já é fraquinha, quanto mais interpretando essa rumba mambembe, tipo Emilinha Borba — (Star).

TRIO MELODIA — Ella /Tu, donde estás — Não confundir com o outro Trio Melodia, que é brasileiro. O que gravou as músicas em epigrafe é argentino e fracote — (Star)

JACK JONY — Passeio na Querencia/Vaqueiro diferente — Vocês podem pensar que eu estou brincando, mas o tal Jack Jony é uma nova imitação do Bob Nelson, como se já não bastasse o próprio e o Pato Preto para chatear a gente — (Star)

SEVERINO ARAUJO — Mirando-te/Baião pra maluco — Novamente a Orquestra Tabajara em duas excelentes orquestrações. Essa sim, é uma orquestra brasileira digna de excursionar pela Europa, como Fon-Fon, de saudosa memória — (Continental)

CÓPIA — Chôro perpétuo/Baião em Cabo Verde — Copinha, meu velho, o seu conjunto também está afinadissimo, e "Chôro perpétuo" é magnifico. Por que você não convence os diretores da Continental de lhe deixar gravar o "Brasileirinho", com você na clarineta e o Mesquita no vibrafone, tal como tocam no Copacabana? — (Continental)

ALBERTO RIBEIRO — Casinha branca/Fado tricana — Ai que ricos são os fados pela voz do Alberto, o trovador n.º 1 do "jardim da Europa a beira-mar plantado" — (Continental)

JANE POWELL — Wonder why/The happiest day of my life — Músicas de dois filmes da Metro — "Rica, moça e bonita" e "Nupcias reais". Jane é uma nova Deanna Durbin e como sua antecessora há de cair no ostracismo, quando a Metro se cansar dela. — (MGM)

VERA LUCIA — A canôa virou/Você não me quer — O primeiro é um baião de autoria do Francisco Alves. Até você, Chico? — (Elite)

JERRY THOMAS — Moon over Burma/You can't say no to a soldier — Duas manjadissimas melodias americanas, agora tocadas pela orquestra pseudo-havaiana de Jerry Thomas. Bonitos solos de guitarra (havaiana, é claro) pelo Marcel Bianchi. — (Elite)

ZE' GONZAGA — Pombinha estrangêra/ Nós era sete — O irmão do "Lua" num baião de Humberto Teixeira e numa polca do Antônio Maria ,que diz: "Nós era sete", fumo morrendo, fumo morrendo e agora só fiquemo eu". — (Odeon)

RISADINHA — Aviso prévio/ Eu ainda sou eu — O bom sambista de sempre, acompanhado por regional, que ainda é a melhor maneira de acompanhar um sambista — (Odeon)

DANTE SANTORO — Chorei/Bagaço — Ambos chôrinhos, ambos ótimos, principalmente o primeiro, de Pixinguinha e Benedito Lacerda. Por traz da flauta de Dante o regional de Vivi porta-se a contento. — (Odeon)

FERNANDO AUBUERNE — Punto final/Por un beso — Não podia ficar mais ridiculo o samba de José Maria de Abreu e Jair Amorim — o "Ponto Final" que o Dick Farney cantava imitando Bing Crosby — do que na interpretação do Fernando Albuerne. Parabens "muchacho", agora grave "André de sapato novo". — (Odeon)

MORTON GOULD — Avalon/I'll see you in my dreams — Música popular em arranjos sinfônicos, prova de mau gôsto. Coisa fria, sem a beleza da música séria, sem o encanto da música popular. — (Columbia)

TOMMY DORSEY — My love/Flower of dawn — Depois que Dizzy Gillespie e Charlie Parker, nos Estados Unidos, e James Moody, na França, gravaram acompanhados por orquestras de cordas, a moda pegou. Dessa vez é Tommy Dorsey, com seu açucarado trombone, que sola acompanhado pelo conjunto de cordas de Victor Young — (Decca)

WALDIR AZEVEDO — Vai levando/Mengo — O internacionalmente famoso conjunto de Waldir Azevedo — com êle a frente, tocando cavaquinho — num chôro e num baião. O primeiro é melhor. — (Continental)

SHARKEY DONANO — Yes she do, no she don/Over the waves — Boa idéia da Capitol, gravando uma orquestra de jazz puro, coisa rarissima no Brasil. O conjunto de Bonano ainda mantém a formação básica que o tornou famoso em New Orleans, há 20 anos — (Capitol)

ZEZE' GONZAGA — Meu coração é teu/Um dia em Paquetá - Moça, por que não procura cantar música brasileira? Seria muito melhor do que "Canção de Dalila", "Faz de conta " (ou "Make believe") e êsse novo "Meu coração canta", versão de "With a song in my heart". Seria mais viavel do que ficar à sombra do sucesso alheio. — (Sinter).

Genésio Arruda, o cômico caipira, e as coristas que se apresentam nos espetáculos "Moulin Bleu", em cartaz no Teatro República, a preços populares

A Moda de Paris

UM "TAILLEUR" EM "FESTONNÉ"

De Simone Pascal, da France Presse



Por revolucionário que pareça, é a última palavra em matéria de costumes: a alpaga de lã ou a flanela fina, terminada inteiramente, em tôda volta, por um bordado "festonné". No modêlo que apresentamos, em azul marinho ou preto, o "festonné" volteia todo o casaco, em linha do mesmo tom, mais brilhante, e para fazê-lo sobressair, no decote e nos punhos, o "festonné" repousa sôbre uma barra estreita de organdi branco dobrado. Saia reta. O casaco fecha, sem botões, por meio do cinto que se prende atrás por pequena fivela.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUA COMPLEIÇÃO

Por DIANA DAWN

Antes de se deitar, trate de sua pele com um emoliente pesado e durante a noite a sua complexão absorverá o creme nutritivo.

Não subestime o valor de uma massagem facial mesmo que você seja jovem.

Um braço quebrado ou machucado pode ser consertado fàcilmente mas uma cutis estragada dificilmente voltará ao seu estado anterior. As fibras que compõem a pele dificilmente serão restauradas depois de estragadas e cansadas. Lembre-se que as fibras de sua pele devem ser mantidas firmes e que isto só poderá ser obtido com uma boa massagem diária.

Depois de lavar o rosto aplique um emoliente pesado aproveitando-do ainda quando a cutis estiver morna. A melhor hora para êste ritual de beleza será à noite antes de dormir. Durante à noite, a pele absorverá o creme nutrindo suas células internas e ativando a circulação do sangue.

Não se esqueça que o seu pescoço deve merecer também os mesmos cuidados. Faça movimentos rotativos com a ponta dos dedos, desde o pescoço até a fonte não se esquecendo de tocar ligeiramente as pálpebras com o creme.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

"O Tigre Dos Mares"

SUBMARINE COMMAND (Paramount), soma-se aos muitos melodramas de guerra sem maior expressão entre os inúmeros dêste gêneros que Hollywood tem produzido. Filmado com a cooperação da Marinha dos Estados Unidos, narra êle a trajetória do submarino "Tiger Shark", e procurando exprimir através da rotina da belonave durante os dias de combate e expectativa, a tensão vivida pelas forças da ONU no atual teatro de operações do Pacifico. Não vai além de uma soma dos muitos jargões já dramatizados sôbre a exaustão dos tripulantes e a histeria de um comandante atribulado pelo temor da responsabilidade que tem sôbre os ombros. Aqui, os conflitos que tumultuam a mente do jovem comandante do "Tiger Shark" advêem da suposição de que seus subordinados estejam atribuindo as perdas inevitaveis de missões desempenhadas sob circunstâncias desfavoraveis à sua inépcia e não à lógica ditada por estas circunstâncias.

Do ponto de vista dramático, como se vê, "Submarine Command" não formula qualquer situação inédita para o gênero de filmes em que se integra. As atribulações do capitão personificado por William Holden levam-no a provocar conflitos com seus amigos e, finalmente, atingem a esfera doméstica, amcaçando a estabilidade de seu casamento. Já o moço comandante havia decidido a trocar a Marinha por uma profissão civil quando novamente os coreanos vermelhos cruzam o paralelo 38 e todas as forças mobilizaveis são solicitadas a uma cooperação mais intensa. Outra vez a belonave recebe uma missão acima de suas forças e a bravura do nosso herói se comprova, libertando-o dos complexos que o simples bom senso não conseguira. Tudo volta à calma, inclusive o lar dos protagonistas centrais da intriguinha banal de "Submarine Command".

Os papeis atribuidos a William Holden, Nancy Olson e William Bendix não davam margem a "performances" excepcionais nem à demonstração da capacidade já comprovada desses intérpretes. Nem o mediocre "script" de Jonathan Latimer abria perspectivas ao diretor John Farrow que, de resto, foi mais feliz na II Grande Guerra, quando realizou um filme bem melhor do que êste: "Nossos Mortos Serão Vingados".



"A Cigana Me Enganou", uma nova comédia da Paramount, tem Bob Hope e Hedy Lamarr como principais intérpretes

Ilka Soares e J. M. Vasconcelos em "Modêlo 19"

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O MISTERIOSO FIM DE HITLER"

Teria Hitler morrido? E se morreu, de que forma foi? Suicidio, assassinato, o cadaver queimado com gasolina? Essas e outras mil perguntas continuam a ser feitas sôbre o discutido fim que teve o ditador nazista. Agora a Columbia nos dá, em um filme espetacular — "O Misterioso Fim de Hitler" (The Magic Face), a versão do correspondente de guerra William Shirer, tal como êle a ouviu de uma amante de Adolf Hitler.

E a produtora oferece um premio de 10.000 dolares a quem refutar documentadamente essa versão, que veremos dentro de poucos dias nos cinemas Rivoli — Presidente — Alvorada — Santa Alice — Paratodos e Mauá, simultaneamente.

"O Misterioso Fim de Hitler" foi filmado, em grande parte, nos próprios lugares dos acontecimentos narrados, inclusive nos escombros da célebre Chancelaria. Luther Adler, um dos melhores atores de caráter, encarna o famoso ditador.

Em verdade a sua semelhança fisica com Hitler é tremenda. Patricia Knight, a loura ex-esposa de Cornel Wilde, é a estrela. Excelente a direção de Frank Tuttle.

A MULHER MAIS BONITA DO MUNDO

Os instintos mais ocultos afloravam ao espirito de Aurora (Maria Della Costa em sua consagração suprema) durante os dias tremendos passados em "Areias", aldeia brasileira, perdida no planalto imenso do interior de São Paulo.

Bela e cheia de vida, Aurora parecia destinada a realizar os seus sonhos.

Mas as insidias dos homens e a natureza adversa vão jogá-la para destino bem diverso. Destino contado pelo filme "Areião", o mais humano e o mais sério de quantos já se produziram no Brasil, com a mulher mais bela do mundo — Maria Della Costa — ao lado do grande ator italiano Mario Ferrari, e dos brasileiros Orlando Villar e Carlos Cotrim. O lançamento de "Areião", está marcado para segunda-feira, 4, dentro de 14 dias, apenas, nos cinemas, São Luiz — Odeon — Roxy — Carioca — Monte Castelo — Floriano — Icarai e muitos outros.

DRAMA DE AMOR E VIOLENCIA

Em "Rivalidade", o cinema italiano mostra ao nu, sem convencionalismo, uma belissima história de amor e violência, mostra como ás vezes, a miséria pode levar uma mulher enamorada de um, entregar-se a outro, pela necessidade de dinheiro.

G. Paulucci, o diretor de "Rivalidade", quis compor uma história humana e social, mas também original, sem lugares comuns, e o conseguiu com a colaboração de três grandes nomes do cinema: Vittorio Gassmann — Maximo Girotti e Marina Berti.

A crítica internacional julgou "Rivalidade", um dos poucos filmes italianos possuidores de um realismo sem excessos, de um tema sem dramalhão, de um desempenho natural, sob o fundo de belissimo cenários de locais vizinhos de Genova entre a gente que vive do mar, que nasce e sonha morrer nas mesmas praias, sob o poético bater compassado das ondas.

A São Miguel Filmes do Brasil, apresentará "Rivalidade", já na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Ipanema — Ridan e Rosario e de quinta à domingo, no Vaz Lobo, sendo exibida de sexta a domingo, no Maracanã.

PROXIMOS LANCAMENTOS MEXICANOS!

Mantendo a sua liderança junto dos fãs brasileiros pelos filmes falados em castelhano, a PELMEX oferecerá dentro de breve data "Maria Cristina", com a inigualável Maria Antonieta Pons, que logo em seguida nos regressará em "Senhorita Granfina", sua mais luxuosa pelicula e que será apresentada com a próxima visita dessa irriquieta estrela ao Brasil!; "Pobre Coração", dedicado ao coração romantico da mulher brasileira, com a elegantissima Guillermina Grin e o apolineo galã. Jorge Mistral; "Mulheres de Minha Vida", onde o poeta-compositor, Agustin Lara, nos conta sua vida, seus amores e como escreveu "Maria Bonita", tendo ao seu lado, Guillermina Grin, — sensacionalissima!!! — Hilda Sour, Emilia Guiu e um grande elenco; por falar em Maria Bonita, Maria Felix nos voltará em "Maclovia" uma das mais altas expressões do cinema mexicano e mundial, uma obra prima de inigualável poesia!; "Manchada Pelo Destino" com Columba Dominguez, atualmente filmando na Italia, nesta obra que já mereceu vários premios em Festivais cinematográficos, inclusive por sua partitura musical, de belo efeito funcional: estes são alguns dos próximos "hits" da PELMEX em sua brilhante temporada de 1952, que nos promete ser das mais expressivas!

UM FILHOTE DE "OSCAR" PARA BOB HOPE...

Bob Hope no papel de um "pirata" cujos beijos eram do tipo "rompe-nylon"; e Heddy Lamarr, vivendo uma "Dalila" da éra atomica, formam a dupla mais ou menos romantica de "A Cigana me Enganou", uma nova produção cômica dos estudios da Paramount, a ser apresentada segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo.

O argumento gira em tôrno de um famoso espião internacional, Eric Augustine, e de um palhaço que por infelicidade tinha a cara igualzinha a dêle, Augustine, o que acarreta para os dois uma série de complicações, pois as vidas de um e outro passam a ter muito pouco valor, dado ao grande numero de pessoas interessadas em eliminá-las...

Bob Hope, interpretanto um dificil papel duplo, espécie de "o médico e o monstro", está convencido de que receberá êste ano um premio de consolação da Academia...

Vá lá que não seja um "Oscar" adulto, mas pelo menos, um filhote do mesmo...

TEMPORADA DE MUSICA DE CAMERA

A Pró-Arte organizou para a presente temporada o seguinte programa: 2 concertos dos "Virtuosi di Roma", o conjunto de instrumentistas mais grandioso da época; 2 concertos do famoso "Quinteto de Sôpro de Paris" e um concerto do "Trio Pró-Arte".

Iniciarão a temporada os "Virtuosi di Roma", os quais, contrariamente ao que já foi anunciado, apresentar-se-ão em principios de agosto no Auditorio da A. B. I., com dois programas de musica instrumental italiana dos séculos XVI e XVII.

Encontra-se dêsde já aberta a assinatura para esta série de concertos camerísticos, na sede da Pró-Arte, à rua México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

ALIDA VALLI NUMA BRILHANTE ATUAÇÃO

Alida Valli a mais cobiçada estrela do cinema atual e que atualmente encontra-se em Hollywood terminando um longo contrato está de volta às nossas telas em mais uma pelicula italiana cheia de alma e repleta de momentos apaixonantes muito bem dirigida por Carmine Gallone, um dos melhores diretores segundo opinião da própria estrela.

Alida Valli afirmou certa vez que, "Hino a Vida" era o filme no qual havia atuado com maior satisfação, tanto pela companhia dos outros componentes do elenco como devido a historia terna e fascinante de autoria de Gherardo Gherardi.

Ao lado de Alida Valli em "Hino a Vida" (Il Canto della Vita) aparecem ainda alem de Carlo Ninchi — Luigi Almirante — Maria Mercader — Roberto Donati — Mario Pisu — Roberto Bruno e outros.

"Hino a Vida" será estreado pela Art-Films na próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Art-Palacio.

"MODELO 19"

Finalmente segunda-feira proxima — e desta vez: não escapa — veremos num circuito liderado pelo Palacio — Leblon — Botafogo — Tijuca — Monte Castelo e outros cinemas, "Modelo 19" (A Ponte da Esperança), o drama do imigrante focalizado com todo o seu realismo, "Modelo 19" é uma produção de Mario Civelli, o homem que produziu "Comprador de Fazendas".

Apresentando um ritmo de narrativa fluente, vivo, "Modelo 19" vence as dificuldades naturais do tema para surgir como um filme que por certo agradará a platéia carioca, não só por sua honestidade como pela discrição com que se apresenta.

Ilka Soares — Jaime Barcelos — Miro Cerni — Arrelia — Alice Miranda e José Mauro de Vasconcelos são os principais de "Modelo 19".

Patricia Knight e Luther Adler numa cena do filme da Columbia "O Misterioso Fim de Hitler"

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE — HOJE

Ronaldo Lupo — ERA UMA VEZ um VAGABUNDO...

HOJE ULTIMO DIA

NELY RODRIGUES — EDMUNDO LOPES — MARLY SOREL

NÚMEROS ESPECIAIS: RUY REY E ORQ. — AS 3 MARIAS — RAUL DUBOIS E O BALLET PIGALLE

Direção de Luiz de Barros

Amanhã - Festiva Re-apresentação!

KATHRYN GRAYSON — GENE KELLY — MARY ASTOR — JOHN BOLES — JOSÉ ITURBI — 30 ESTRELAS — 7 ORQUESTRAS

A FILHA DO COMANDANTE (THOUSANDS CHEER) — Technicolor

JORNALISTA, SÓ O PROFISSIONAL

O presidente da A.B.I. telegrafou ao sr. Moniz de Aragão, louvando-o pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente do Serviço de Indentificação Profissional do Ministério do Trabalho, só facultando registro de jornalista aos verdadeiros profissionais de imprensa.

200 Milhões Para Pagamento de Subvenções

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Conselho Nacional de Serviço Social a importancia de Cr$ 212.549.590,00, para atender ao pagamento de subvenções extraordinarias a que se refere o oficio n.º 2.022 da Divisão de Orçamento do Ministério da Educação e Saude, dirigido à Diretoria da Despesa Publica.

TEATRO

"CHUVA" CONTINUA

O sucesso que vem obtendo na temporada popular do Carlos Gomes, ao prêço de quinze cruzeiros a poltrona, determinou a permanência de "Chuva" em cartaz até amanhã, dando-se a estréia de "Irene", de Pedro Bloch, somente na sexta-feira.

VARIAS

E' grande o êxito de Dercy Gonçalves, no Regina, onde reapareceu com "A túnica de Venus". — Só até domingo ficará no cartaz do Jardel a revista "Prometer... eu prometo", estrelada por Joana d'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — Jaime Costa tem um desempenho cômico em "As conquistas de Napoleão", cartaz do Glória. — "Pau de arara" leva muito público ao João Caetano, atraido pelo acessivel prêço dos ingressos e pela presença de Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey, Belinha e outros.

Trabalhadores e Dirigentes Sindicais na Fiscalização da COFAP

O general Braga Muri concordou com a sugestão que lhe fêz a Federação de Trabalhadores em Produtos Quimicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no sentido de serem aproveitados nos serviços fiscais da COFAP trabalhadores e dirigentes sindicais.

A COFAP vai, assim, solicitar às entidades o fornecimento de listas de nomes de seus associados para o exercicio das atividades fiscais referidas.

Assembléia na Associação Dos Ex-Combatentes

A Diretoria convida a todos os associados para comparecerem à Assembléia que se realizará no dia 26 do corrente, às 15 horas, onde serão tratados assuntos relacionados com a IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

Outrossim, será aproveitada àquela data para ser inaugurado um bar, cujo objetivo é servir aos associados.

Dada a importyncia da deliberações a serem tomadas, a Diretoria, encarece o comparecimento de todos, na sede, a Avenida Augusto Severo nº 4, Lapa, no dia e hora acima citados.

Bôlsa Encontrada na Feira-Livre

No dia 21 do corrente, na feira-livre realizada na Estrada de Vigário Geral, foi encontrada uma bolsa de côr vermelha, contendo a importância de Cr$ 45,50, que se encontra à disposição do dono, no Serviço de Fiscalização da P. D. F., Avenida Rio Branco, 277, 2.º andar.

S. A. DE CONCESSÕES FEDERAIS

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, no dia 8 de Agosto de 1952, às 14 horas, na sede social, nesta cidade, à rua Senador Dantas n. 84, 5.º andar, nos têrmos e para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercício de 1951, com o parecer do Conselho Fiscal) e também para eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Decr. Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1952. — *Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares* — Diretores.

Livros Novos

"Que Importa o Mundo" — Julio Andréa — Um livro, de versos "Que Importa o Mundo", do sr. Julio Andréa, escrito com muito sentimento e muita elevação. Prefaciado pelo jornalista João Guimarães, são do nosso confrade estas palavras: "Um livro como êste, de Julio Andréa, reconcilia-nos com a legítima poesia, quer pela beleza da sensibilidade quer pela elegância da forma". Efetivamente, os versos do sr. Julio Andréa moldados na velha escola do sonêto perfeito têm alguma coisa de confortante, quando vemos a poesia andar hoje às cambalhotas, desvirtuada da sua beleza O sr. Julio Andréa deu à poesia um sentido perfeitamente humano, com temas humanos, empregnando-a de galas e sonoridades à altura dos mestres da arte. Esse o grande valor do seu livro "Que Importa o Mundo".

CURSO WERNECK

Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes

DOIS TURNOS DIÁRIOS

Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25 8689

CASABLANCA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR

À MEIA NOITE:

ALBERTO LEZAMA – a grande voz do México. com sucesso absoluto em Buenos Aires

— I —

À UMA E TRINTA

"DIVERTISSEMENT" – de Ary Barroso – para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias

A PARTIR DO DIA 30

PANGARÉ – Edição Extra – uma realização de Haroldo Barbosa

CASABLANCA

A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA

RESERVAS — 26-1783 — 26-7437

Luiz GONZAGA

O REI DO BAIÃO Canta HOJE ÀS 20,30 Hs. na Radio Mayrink Veiga diretamente do auditório

UM SENSACIONAL PROGRAMA DO Colirio MOURA BRASIL

Cartaz ✱ Espetáculos de Hoje ✱ Teatros ✱ Cinemas ✱ Cartaz ✱ Espetáculos de Hoje ✱ Teatros ✱ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — Às 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — Às 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igrestias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — Às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Sessões continuas das 20 às 24 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus artistas. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldi e outros. — Às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", tradução de Genolino Amado, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Às 21 hs.

CINEMAS

Os Lançamentos

CINCO DEDOS (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra e é baseado numa ocorrência verídica. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Herbert Berghof. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 roras.

HOTEL SAHARA (Hotel Sahara — U-I) — Comédia romântica e musical. A ação tem curso numa cidade oriental. Dirigida por Ken Annakin. ELENCO: Yvone De Carlo, Peter Ustinov, Rolanda Culver, David Tomlinson, Albert Lieven. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, AMÉRICA, IRIS, MADUREIRA, IGUAÇU, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O TIGRE DOS MARES (Submarine Command — Paramount) — Melodrama. Conta-se a história de uma missão secreta levada a cabo por um submarino americano durante a atual guerra da Coréia. Dirigido por John Farrow. ELENCO: William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Don Taylor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFEU (Orphée) — Art) — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel titulo e Marie Déa personificando Eurdice. Dirigido por Jean Cocteau. ELENCO: Jean Marais, Maria Casarés, Marie Dée. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, MAUA' e PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BAILARINA ATÔMICA (Pelmex) — Melodrama e musical, com uma história que envolve cabarés e antros de prostituição. ELENCO: Maria Antonietta Pons, Victor Junco, Armando Calvo. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, NATAL, MONTE CASTELO, ROSÁRIO, VAZ LOBO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAI DA FRENTE (Vera Cruz, U-I) — Produção nacional. Comédia de incidentes. Dirigido por Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Mazzaromi, Leila Parisi, Ludy Veloso. Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, COLISEU, BOTAFOGO, MARACANÃ, ICARAI: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO (U.C.B.) — Produção nacional. Comédia musicada e romântica com o conhecido e popular cantor Ronaldo Lupo. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Ronaldo Lupo, Edmundo Lopes, Nely Rodrigues, Marly Sorel. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO PASSEIO a partir do meio-dia).

As Reprises da Semana

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS (Domani é Tropo Tardi, Art) — Pelicula italiana que aborda o roblema da educação sexual dos adolescentes. Conta a história de um idilio entre crianças, complicada ela incomreensão de educadores obsoletos. Dirigido or Leonide Moguy. ELENCO: Anna Maria Pier Angeli, Vittorio De Sica, Lois Maxwell. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A FORNARINA (Cadef) — História que se desenvolve na Roma da Renascenca e focaliza a vida devassa levada elos nobres "blasés". Insirada, segundo a ublicidade da fita, nos amores do intor Rafael. Dirigida or Enrico Guazzoni. ELENCO: Lida Baarova, Walter Lazzaro, Anneliese Uhlig. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEVOÇÃO (Devotion — Fox) — História literária e romantica das irmãs Bronte, Emily, a autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" é ersonificada or Ida Lupino e Charlote ("Jane Eyre"), por Olivia de Havilland. Dirigido por Curtis Bernhardt. ELENCO: Ida Lupino, Olivia de Havilland, Sidney Greenstreet. No cinema MIRAMAR: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6783 — Sessões Passa Tempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Rio Rita".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passa-Tempo.

FLORIANO — 43-6074 — "Bailarina Atômica".

GUARANI — 32-5651 — "Destino".

IDEAL — 42-1218 — "Hotel Sahara".

IRIS — 42-0768 — "Sai da frente".

LAPA — 22-1243 — "Rivais em furia".

MARRCOS — 22-7979 — "O Filho do Xeque" e "Perdida pela Paixão".

MEM DE SA' — 42-2332 — "A Marca do Zorro".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Senhora de Fátima".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Senhor 880".

RIVOLI — 42-9525 — "Amanhã Será Tarde Demais".

S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".

ALVORADA — 27-2936 — "Siroco".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Hotel Sahara".

FLORESTA — 26-2250 —

GUANABARA — 26-9339 — "Vende caro teu amor".

LEME — 37-6412 — "Capitão China".

NACIONAL — 26-6072 — "O ódio é Cego".

PIRAJA' — 47-1143 — "Meu coração canta" e "O genio e os fugitivos".

POLITEAMA — 25-1143 — "Escravos da corôa".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Hotel Sahara".

BANDEIRA — 28-7575 — "Confissão de uma espiã" e "Bruxaria".

CATUMBI — 22-3631 — "Terra selvagem".

ESTÁRIO DE SA' — 32-2923 — "Mártires da Traição" e "Lua de Mel a Socos".

FLUMINENSE — 28-0441 —

GRAJAU — "O genio no asilo" e "Isto foi uma mulher".

HADDOCK LOBO — 49-9610 — "O Tigre dos Mares".

MARACANA — 48-1910 — "Hotel Sahara".

S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "A vida começa amanhã".

TIJUCA — 48-1331 — "Bailarina Atômica".

VELO — 48-1381 — "Espada contra espada" e "A irresistivel Salomé".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Escravos da Corôa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "Talhado em Granito".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Frente a Frente" e "Fui Comunista para o FBI".

BARONESA — "Amanhã Será Tarde Demais".

COELHO NETO — "Na noite do passado".

EDISON — 29-4449 — "Faceira" e "A vereda da morte".

IRAJA' — 29-9330 — "A Bela Carlota" e "Luz na alma".

JOVIAL — 29-0562 — "Não é nada disso".

MADUREIRA — 29-8733 — "Sai da Frente".

MASCOTE — 29-0411 — "O Tigre dos Mares".

MEIER — 29-1212 — "Senhora de Fátima".

MODELO — 29-1578 — "Turbilhão no Pacifico" e "Velo Misterioso".

MODERNO (Bangu) — 842 — "O ultimo malfeitor" e "Raça e fidalguia".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bailarina Atômica".

PALÁCIO VITÓRIA — 43-1971 —

PARA-TODOS — 29-5181 — "Orfeu".

PIEDADE — 29-6332 — "Carnaval no fogo".

QUINTINO — 29-8330 — "Turbilhão no Pacifico" e "Velo misterioso".

RIDAN — 29-1639 — "O genio e os fugitivos".

ROCHA MIRANDA — "Algo Flutua Sôbre a Águia".

ROULIEN — 49-5691 — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 29-3330 —

VAZ LOBO — 29-9193 — "Bailarina Atômica".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O gavião e a flexa".

MAUA' — "Orfeu".

ORIENTE — 30-1131 — "Hipócrita" e "Cavaleiros da Serra".

PARAISO — 30-1060 — "O Que Pode um Beijo" e "Ianques à Vista".

PENHA — 30-1121 — "O Suspeito" e "Bandidos do Eldorado".

RAMOS — 30-1064 — "Senda de Fogo" e "Alucinação".

ROSÁRIO — 30-1189 — "Bailarina Atômica".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra Virgem" e "O Intrometido".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Senhora de Fátima".

S. PERO — "A Marca do Zorro".

Ilha do Governador

JARDIM — "O idolo caido".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "O Grito da Carne" e "Traição no Far-West".

Niterói

EDEN — "Bandido romantico" e "Idade da inocencia".

ICARAI — "Hotel Sahara".

IMPERIAL — "Meu destino é pecar" e "Encontro sangrento".

ODEON — "Sai da Frente".

PALACE — "Os dois lados da vida".

PARAISO — "Eu quero é Movimento".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITÓRIA — "Amor Perdido".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Sai da Frente".

D. PEDRO — "Pacto do silencio" e "O faisca".

PETROPOLIS — "Vende caro teu amor".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Os Gregos Eram Assim" e "A Jogadora".

"Diario Carioca" Entra no Seu I Quarto de Século

Os Crimes Misteriosos Dos Últimos 25 Anos da Cidade

Reportagem Retrospectiva Por E. Timbaúba da Silva, Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas da Polícia do Rio

O DRAMA DA RUA HUMAITÁ

Naquela manhã de 27 de outubro de 1933 era grande o rebolíço no palacete sito na Rua Humaitá n.º 77, residência de conhecido capitalista. E' que no quarto em que morava, nos fundos do quintal, fôra encontrado sem vida o jardineiro Antonio Gomes, português.

A vítima, tendo uma calça feminina dentro da boca, uma saia cobrindo-lhe a cabeça, tiras de pano amarrando-lhe os pulsos às cóxas, vestido e calçado, tinha em tôrno do pescoço, à guiza de laço, um cinto preso por uma das extremidades à parte superior da cama.

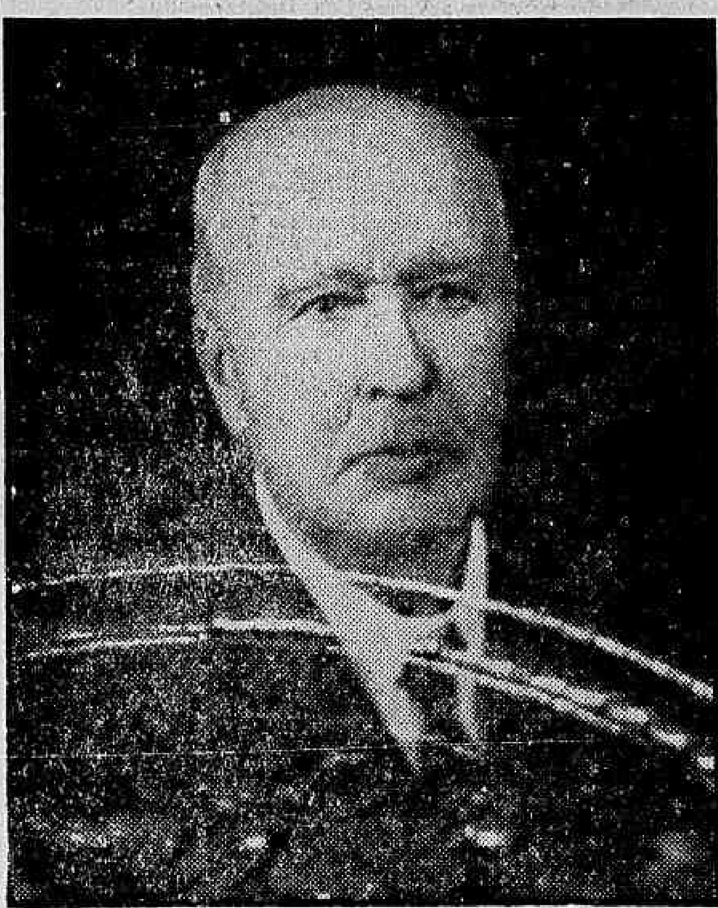
No local não se percebia qualquer vestigio de luta ou de desordem. O corpo fôra achado caido entre o leito, modesta cama de ferro para solteiro, e uma tôsca mesa de madeira.

O legista chamado opinou pelo suicidio. A seu juizo o jardineiro, tendo passado em torno do pescoço o laço que fizera com o cinto, deixara-se escorregar da borda da cama provocando assim o estrangulamento que o matara por asfixia.

Ante a estranheza da encenação, o legista, citando Vilbert, afirmava que o fato não era inédito e que tudo aquilo era a prova de que Antonio Gomes resolvera se matar tomando antes tôdas as precauções para que seu trágico gesto não fôsse impedido. Assim tapara a boca para que não pudesse gritar caso viêsse um arrependimento, cobrira a cabeça a fim de evitar que o cenário lhe impressionasse, prendera as mãos às coxas com o fito de impedir que uma reação contrária o levasse a desfazer o laço que passara em torno do pescoço.

Nem o delegado do então 21.º distrito policial, nem tampouco os vários representantes da imprensa que assistiram ao exame do local, aceitaram a explicação. Algo havia de suspeito, de duvidoso. Em face dos protestos surgidos nas colunas dos jornais, a autoridade encarregada de apurar o estranho acontecimento resolveu tomar outras providências. E o primeiro ato do delegado Darcy Froes da Cruz foi solicitar a colaboração do Gabinete de Pesquisas Cientificas que tinha sido fundado recentemente por nós e que estava sôbre nossa direção.

O drama da Rua Humaitá, como passou a ser conhecido o estrangulamento misterioso do jardineiro Antonio Gomes, entrou em intensiva fase de investigações técnicas por parte do novel órgão cientifico policial.


O capitalista Alvaro Correia Bastos

Primeira Suspeita

Em geral os suicidas sempre se fecham nos compartimentos da casa ou na própria residência. E' um gesto instintivo de quem se mata. Antonio Gomes, que tantas precauções tomara para que seu gesto trágico não fôsse impedido, tapando a boca para não gritar, cobrindo a cabeça para não sofrer influência do ambiente e amarrando as mãos, esquecera-se da precaução mais curial, mais comum do suicida: — esquecera-se de fechar a porta de seu quarto. Ela tinha sido encontrada encostada pela copeira Nicolina Santos que, não vendo Antonio Gomes em seus trabalhos de jardinagem pela manhã, como era hábito, desde às 5,30, foi até seu quarto e não o ouvindo responder aos chamados empurrou a porta deparando com o triste quadro e dando o alarma. Por que Antonio Gomes não fechara o quarto?

Segunda Suspeita

O quarto do jardineiro não dispunha de instalação elétrica. Era iluminado por meio de uma vela colocada em cima da mesa, diretamente. Impossível seria a Antonio Gomes realizar tôda aquela encenação no escuro. Para cortar as tiras de pano com as quais suas mãos tinham sido amarradas, fazer o laço com o cinto e prendê-lo fortemente à extremidade superior da cama êle necessitava de luz da vela. E esta não se extinguira.

O pavio encurvado, formando uma espécie de meio circulo, mostrava que ela fôra apagada com um sôpro forte dado em cima da chama. Alguém portanto a apagara.

Antonio Gomes não poderia tê-lo feito desde que sua boca estava tapada pela calça feminina de forma tão violenta que a lingua fôra dobrada sôbre si mesma e a cabeça coberta com a saia. Se tivesse apagado a vela antes de tapar a boca não lhe teria sido possível amarrar a mão esquerda com a direita e esta com as extremidades dos dedos da outra. Se tivesse amarrado as mãos antes, não poderia ter coberto a cabeça com a saia e fechado a boca com a outra peça feminina. O dilema era decisivo.

Fechados a janela e a porta do quarto não se podia atribuir o apagamento da vela a qualquer corrente de ar. Outrem, portanto, apagara a vela. Esta suspeita agravou-se mais quando ficou constatado a presença de residuos ou manchas de cêra em cima das cobertas da cama. Examinada quimicamente ficou demonstrado que a estearina da vela era identica em qualidade e quantidade a dos resíduos colhidos. Isto provava que alguém segurando a vela, deixaria cair estearina derretida sôbre a cama da vítima.

Nós de... Marinheiro

Antonio Gomes durante tôda sua vida fôra jardineiro. Habituara-se a amarrar os pés e os ramos, das roseiras, cravinas e outras plantas ornamentais com aquele nó tipicamente conhecido. E' o nó de jardineiro bem diferente dos demais.

Examinados os nós dados nas tiras de pano que prendiam as mãos da vitima a suas coxas uma coisa sensacional foi verificada: — não eram êles do tipo jardineiro e sim o caracteristico laço ou nó de marinheiro.

Como Antonio Gomes jamais tivesse exercido qualquer atividade marítima e como não era admissível que instantes antes de morrer êle tivesse aprendido a dar laço de marinheiro, o lógico era atribuir os nós, que as tiras de pano apresentavam, a outra pessoa, de preferência habituada aos trabalhos em embarcações. Era mais uma suspeita que se juntava às demais.

Outras Suspeitas

A ausência de fios de algodão e de resíduos de couro no canivete existente em cima da mesa onde o jardineiro guardava seus pertences confirmaram que seu dono não o utilizara no corte das tiras de pano e muito menos na abertura feita em uma das extremidades do cinto para formar o laço que o estrangulou.

A existência, no quarto da vítima, de toalhas, lençois, fronhas, peças estas que ela poderia ter usado para tapar a boca e cobrir a cabeça não tendo assim necessidade de recorrer a uma calça feminina em estado higienico deplorável colocada pela sua dona no canto de um tanque e de uma saia que estava no coradouro, distantes cêrca de cem metros do local onde tinha sido dado o suicídio, mais robusteceram as suspeitas dos técnicos.

A Denúncia Dos Sapatos

O exame procedido nos sapatos que Antonio Gomes calçava foi definitivo para uma conclusão. Eram novos e o jardineiro só os calçava depois de terminado o serviço quando então, após o jantar, ia dar sua volta pelas redondezas. Os sapatos usados durante seus trabalhos de jardinagem lá estavam debaixo da cama.

O exame químico dos resíduos encontrados nas solas e principalmente a análise microscópica que se realizou no couro mostraram o caminho certo. E' que, embora invisíveis a olho nu, no couro, na parte trazeira e que ficava acima do salto, lá estavam várias ranhaduras tôdas feitas em um mesmo sentido. Debaixo das pequenas escoriações foram colhidos pequeníssimos resíduos terrosos que corespondiam, em qualidade e em estado físico, a terra do quintal. Era a prova segura de que a vítima tinha sido arrastada.

Foi fácil, então, a reconstituição técnica do crime. Antonio Gomes, ao se dirigir para a privada situada ao lado do tanque, é assaltado.

Um dos seus agressores mete-lhe na boca, com o máximo de violência, a calça feminina já referida asfixiando-o e colhendo do coradouro onde estava a saia com ela envolve-lhe a cabeça com o fim de apressar o desenlace. Já sem vida é arrastado até seu quarto onde então a encenação foi realizada de forma tão perfeita que iludiu o legista.

Houve um êrro grave por parte dos assassinos, o cinto foi passado em tôrno do pescoço da vítima por cima da saia que lhe cobria a cabeça.

Silêncio!

As investigações cresceram de importância. A vítima, embora analfabeta, desenhava, com seu canivete, na tabua da mesa ou caixote, um nome feminino. Por


O capitão José Augusto Medeiros

coincidência a dona da casa, moça, muito mais moça que o espôso, tinha nome identico além do sangue andaluz que lhe corria nas veias.

Tudo marchava para um desenlace sensacional com profunda: raizes no terreno da sexualidade. Mas, nesta altura tudo mudou. O dono da casa era amigo e companheiro de atividades comerciais e bancárias de notável e importante político da época. Mexeram-se os interessados, agiram os padrinhos, a política interessou-se pelo caso e, com surprêsa geral, o inquérito que estava no 21.º distrito policial foi avocado ao gabinete pelo chefe de polícia de então onde teve orientação diversa.

Até hoje, decorridos quase vinte anos, o mistério continua.

Quem matou o jardineiro Antonio Gomes? A política, a amizade, a camaradagem não permitiram que o caso fôsse devidamente esclarecido.

A Morte de Tobias Warchawsky

Tobias Warchawsky era um ilustrador interessante que frequentava as redações dos jornais com assiduidade, ocupando modesto lugar na "United Press", da qual seu irmão Israel era redator. Tornara-se conhecido principalmente depois que, com seu amigo Moussatche, fêz uma exposição de "charges", no salão Nicolas, obtendo sucesso, o que era bem promissor para um caricaturista de dezoito anos e que ainda era estudante.

Em 15 de outubro de 1934 Tobias desapareceu de sua residência à Rua da Relação, 31, onde residia em companhia de sua genitora Joanna Warchawsky e de seus irmãos Israel, Isaac e Saul. Queixa à polícia, pedidos aos jornais, tudo fêz aquela senhora para saber do paradeiro de seu filho.

O Encontro de um Cadáver

No dia 25 daquele mês as autoridades policiais do 1.º distrito foram cientificadas da existência de um cadaver em uma clareira existente em certo ponto da mata dos Macacos proximo do local conhecido por Vista Chinêsa. Em plena floresta encontrou-se a clareira e no meio dela, em decúbito dorsal, braços sôbre o peito o cadaver de um individuo ainda jovem, em adantado estado de putrefação, achando-se o rosto completamente deformado pela ação dos vermes o que o tornava irreconhecivel. Perto do cadaver pedaços de jornais, uma garrafa tendo na boca uma vela e junto uma capa. O lugar ermo em que o corpo foi encontrado, a ausência de qualquer arma, tornaram suspeito o caso.

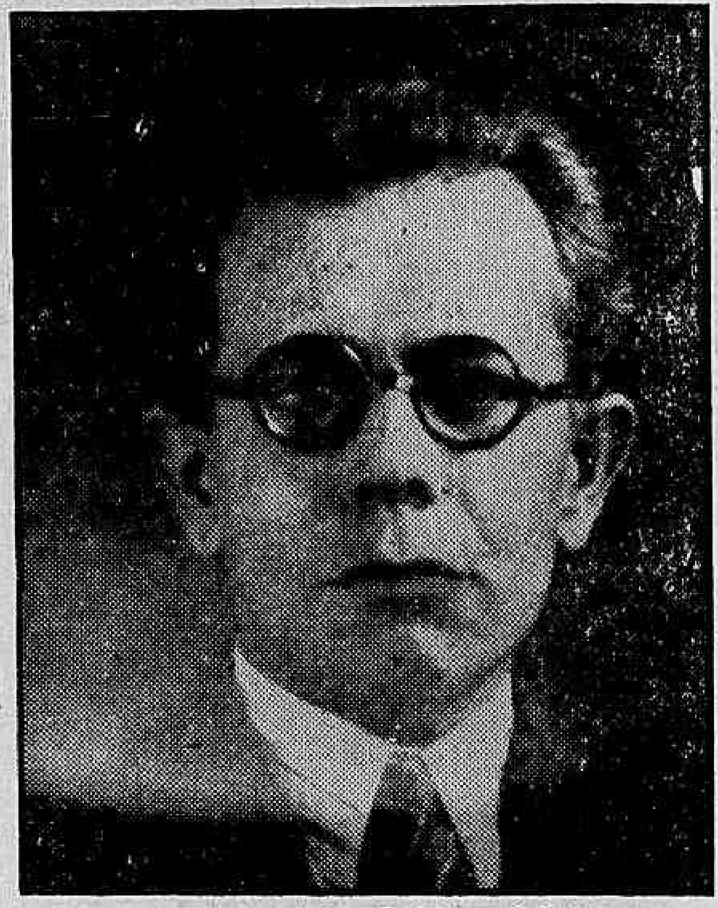
Crime

Feita a autopsia verificou-se que o morto tinha recebido um tiro. O projetil penetrara na base do crânio e saira pelo frontal onde era visivel o respectivo orificio. Tiro pelas costas portanto.

O exame das roupas revelou ausência de vestigios de luta. Nenhum documento nos bolços. Nenhum sinal de arrastamento. Ausência completa de manchas de sangue no local. A posição do corpo em decubito dorsal bem estranha para quem recebe um tiro pelas costas, os braços caidos sôbre o peito, o alinhamento das vestes, tudo estava a demonstrar que o assassinio não tivera lugar naquele local. O crime tinha sido praticado em outra paragem, sendo o corpo para ali transportado e colocado sôbre o solo em decubito dorsal em vez de ventral e com os braços arrumados sôbre o peito em lugar de caidos ao comprido.

A falta de alguns dentes em uma arcada dentária perfeita mostrava que o morto antes fôra cruelmente maltratado.

O exame do conteúdo do estomago revelou a presença ainda de grande bolo alimentar em periodo inicial de digestão.


O jornalista Arthur Rodrigues Calheiros

Tratava-se de alimentos que não são ingeridos habitualmente a altas horas da noite o que atestava a impossibilidade do crime ter sido praticado a deshoras.

A Identificação

Joanna Warchawsky levada ao necrotério, reconheceu, pelas roupas e pelo corpo, como sendo seu filho Tobias, o cadaver encontrado na mata dos Macacos. Edgard W. Allan, dentista, também o reconheceu pelas suas arcadas dentárias que êle examinará a 15 de outubro, última vez que Tobias fora visto. O rabino Moisés Zinger, que fizera em Tobias a circunscrição, confirmou o reconhecimento. Estava assim identificado o morto.

Era Extremista

Embora moço Tobias Warchawsky era partidário de idéias extremistas. Fazia parte de um comité do Socorro Vermelho e seu nome tinha estado em evidência por ter sido um dos oradores do comício que se realizara na Praça da Harmonia onde fôra ferido na cabeça, tendo se envolvido nos acontecimentos desenrolados no teatro João Caetano e bem assim no encontro sangrento que houve na rua dos Arcos entre comunistas e policiais da então Delegacia de Ordem Politica e Social. Era pois uma figura conhecida da polícia.

Para uns êle fôra eliminado pela polica, para outros seu assassinio fôra obra de seus próprios companheiros de crédo, que tinham apurado que Tobias agia como "acaguete" policial não sendo por isto jamais preso muito embora a evidência que tomava nas manifestações públicas de carater extremsta.

Aos protestos da imprensa responderam o chefe de polícia e o então Delegado de Ordem Politica e Social, aquele o sr. Filinto Muller e êste o capitão Miranda Corrêa, afirmando coisas estranhas. Para o primeiro Tobias Warchawsky, por ser extremista, era seguido por dois agentes de polícia que o acompanhavam por tôda a parte; para o segundo a vitima, por ser um jovem estudante, não interessava a polícia. Filint[illegible] Miranda se desdiziam

Um Acusado

D. Ana Caputo, residente rua Duque de Caxias, 68, comunicou a polícia que tinha alugado um quarto a Tobias que a ela se apresentara com o nome de Carlos Ferreira acompanhado por Euclides Santa os quais lhe indicaram para referências o sr. José Torres Lima, dono de algumas panificações na rua Uruguai. Em 16 ou 17 de outubro os inquilinos deixaram de aparecer. A 22 d. Ana é procurada por um rapaz que pretende fazer a mudança do que pertencia aos desaparecidos alegando que Euclides viajara para Santos e que Carlos Ferreira havia desaparecido o que foi confirmado por José Torres Lima.

Prêso Torres confessou ter conhecido Euclides por intermédio de Manuel Antunes e êste, depois de um interrogatório intensivo, afirmou que Euclides Vieira de Campos, há um ano, por fazer propaganda comunista, tendo sido prêso em S. Paulo no ano anterior e que chamava-se Valter. E Valter Fernandes da Silva, que também usava os nomes de Rogerio Dias, Augusto Barbosa e Euclides Santos, de vinte e dois anos, natural do Pôrto de Cunha, em Minas Gerais, mestiço, baixo, coroa de ouro no maxilar superior, olhos grandes e escuros, rosto comprido, fisionomia calma, cabelos lisos no alto da cabeça e bastante cerspos na parte posterior, ombros mais ou menos largos, trajando habitualmente terno azul marinho bastante usado e chapéu preto de feltro, foi apontado oficialmente, pela polícia, como o assassino de Tobias Warchavsky. Pela prisão do acusado a polícia oferecia, em 7 de novembro de 1934, a importância de um conto de réis. Diligências realizadas em Campos, Valença, Nova Lima, Paraná, não surtiram efeito: Até hoje não houve candidato para aquele misero conto de réis.

Tempos depois a policia informou que Valter Fernandes da Silva, o indigitado assassino de Tobias Warchawsky, suicidara-se em Recife.

Na ocasião estranhou-se que as autoridades encarregadas de prender Valter Fernandes da Silva não tivessem tomado providências no sentido do mesmo ser procurado em outros pontos do país. A bem da verdade devemos esclarecer que a Secção de Segurança Pessoal, então sob a chefia do sr. Silvio Terra, nada pôde fazer por falta de recursos materiais. O dinheiro pedido para a realização de diligências fora desta cidade foi negado pela administração filintina ficando então resolvido a concessão do prêmio de um conto de réis a quem denunciasse o paradeiro de um assassino.

O ASSASSÍNIO DE ARTHUR CALHEIROS

Arthur Calheiros era um jornalista estilo Palma Cavalão. Como êste, em sua "Corneta do Diabo", Calheiros, no seu jornal "A Metralha", verdadeiro pamfleto, atacava ou defendia conforme o preço que lhe era oferecido. Calheiros vivia do escândalo e da desmoralização, armas que utilizava para exigir dos interessados o preço que o fazia guardar silêncio ou lançar a desmoralização e a desonra se suas propostas não eram resolvidas a contento. Na ância do escândalo Calheiros nunca hesitava e por isto levava suas atitudes ao máximo durante a campanha tenaz e persistente que encetava contra políticos, negociantes, industriais, funcionários, banqueiros. Nem os fatos íntimos Calheiros respeitava. Tudo servia desde que produzisse dinheiro, por mais escabroso que fôsse o caso ou o assunto.

Na Estrada de Jacarèpaguá

As primeiras horas do dia 27 de agôsto de 1935, na estrada do Pica-Pau, na altura do quilômetro 24, foi encontrado o cadáver do diretor e proprietário da "Metralha". Arthur Calheiros fôra morto a tiro. Caido em decúbito ventral o cadaver apresentava várias contusões no rosto e na cabeça. Em torno pontas de cigarro, fósforos servidos e três cápsulas deflagradas.

A primeira autoridade a aparecer ao local foi o comissário de dia ao 26º distrito o qual afirmou que a vítima tinha, entre o polegar e o indicador da mão esquerda, um cigarro enquanto a mão direita segurava o falus achando-se a calça desabotoada.

Em um dos bolços do palctó de Calheiros foi encontrada a certidão de um laudo de exame procedido em certa água mineral.

Um Grande Êrro

Contrariando os ensinamentos técnicos e os próprios dispositivos do regulamento da repartição as autoridades do 26º distrito não interditaram o local e deixaram de pedir o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas e do médico legista de plantão. Por este motivo não houve exame local, não foi feito o levantamento topográfico, não foram realisadas fotografias técnicas do cadaver e bem assim dos arredores do ponto em que êle foi achado.

Permitiu-se o enterro do corpo de Calheiros antes que o mistério fosse desvendado e as roupas que a vítima usava na ocasião do evento não foram mandadas a exame de laboratório.

(Conclui na 9.ª página)

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



AINDA ENVOLTO EM MISTÉRIO O DESFALQUE DE MILHÕES DE CRUZEIROS NO M. DO TRABALHO

OS CRIMES MISTERIOSOS DOS ÚLTIMOS...

(Conclusão da 8.ª página)

Nove Dias Depois

Somente no dia 5 de setembro, isto é, nove dias depois do crime, quando nenhum vestígio mais havia capaz de orientar os peritos é que o Gabinete de Pesquisas Científicas foi chamado a intervir no caso.

Muito embora as dificuldades, as deficiências e as falhas referidas, louvando-nos apenas em informações dos que descobriram o cadaver do diretor da "Metralha" e da autoridade que foi ao local, foi feita a reconstituição do crime tendo o "Bicanca", investigador Jaime Vasconcelos, servido de vítima.

A reconstituição demonstrou que Calheiros fôra abatido no próprio local em que foi encontrado o seu corpo e não em outro local como a princípio parecia. Provou-se, também, que o planfetário saltara do carro em que era transportado para satisfazer uma necessidade fisiológica quando foi alvejado pelo criminoso de dentro do próprio veículo e a uma distância de cerca de dois metros e do lado oposto da estrada. Ficou igualmente demonstrado que foi a segunda bala disparada que atingiu-lhe o crâneo, enquanto que a terceira e última alcançou o tórax atravessando um dos pulmões.

Os exames apuraram, também, que Calheiros fôra assassinado depois de ter ingerido farta alimentação, uma ou duas horas após.

Os Passos da Vítima

Com os resultados das investigações técnicas tratou a Seção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações de levantar todos os passos da vítima desde a véspera do crime. E ficou-se sabendo que o diretor da "Metralha", que fazia habitualmente ponto na porta do "Jornal do Comércio", dali saira na tarde de 26, fôra a seu escritório a rua do Carmo 71, sala 4, quando efetuara o pagamento do aluguel, estivera mais tarde no Café Simpatia de onde saira em companhia de outras pessoas servindo-se de um automóvel que partiu em direção ao fim da Avenida. Os últimos passos de Calheiros foram localizados no restaurante das Furnas da Tijuca onde o diretor da "Metralha" estivera em companhia de outros indivíduos tomando cerveja até cerca de 0 hora de 27.

Segundo o depoimento do menor Antonio Januário, que servira a Calheiros e seus companheiros, eles tinham chegado e partido em uma limosine escura. Carro idêntico e de farois apagados fôra visto, meia hora depois, na estrada de Pica-Paú pelo motorista do auto 5.082 e a uma hora no largo do Tanque.

A Quem Interessava

O assassino de Calheiros,colhido em uma cilada, só podia interessar a aqueles que ele atacava em seu jornaleco com o intuito de fazer exploração.

Revendo os últimos números de "Metralha" a autoridade apurou que seus ataques mais fortes atingiam a um industrial proprietário de uma fonte de água mineral existente nesta cidade; a certo capitalista, casado e com dois filhos, acusado de ter abusado de sua datilógrafa depois de embriagá-la; a um banqueiro de "bicho" de Madureira; ao governador alagoano e ao prefeito de Maceió.

Muitas pessoas foram presas, estiveram incomunicáveis, passaram por interrogatórios severos. Tudo debalde, porem.

Uma das pessoas detidas e sôbre quem pesavem suspeitas era o diretor do "Comércio e Indústria", feitio da "Metralha", Mello Aroeira, em quem o ex-funcionário municipal, Cicino Francisco de Melo reconhecia como sendo uma das pessoas que tomara, com Calheiros, ás 20 horas, em frente o Café Simpatia, o automóvel que seguiu a direção do Obelisco.

Arquivado

O inquérito nº 54, originário do 26º distrito, instaurado para apurar a morte violenta de Arthur Rodrigues Calheiro, foi destribuido, no dia 5 de maio de 1936, à antiga 4ª Pretoria Criminal, hoje 12ª Vara Criminal. Depois de várias baixas à delegacia de origem foi arquivado por despacho de 15 de agôsto de 1938.

O ASSASSINATO DO CAPITÃO MEDEIROS

Na tarde de 13 de dezembro de 1935, no fundo de uma grota, nas proximidades da Vista Chinesa, na Tijuca, foi encontrado o cadáver de um homem vestindo terno marron, com 38 anos presumiveis e que fôra abatido com vários tiros. Por uma coincidência notável, o local em que foi achado o cadáver não dista mais de três quilômetros daquele em que fôra abatido, no ano anterior, o jovem desenhista Tobias Warchavsky, sendo idênticas as circunstâncias que pareciam envolver o novo mistério. Descendo ao fundo da grota, por meio de uma corda, puderam os policiais trazer o corpo para a estrada.

Identificação da Vítima

A vítima foi desde logo identificada. Tratava-se de pessoa muito conhecida da polícia pois, de quando em quando, era detida dadas as suas convicções extremistas. Tratava-se de José Augusto de Medeiros, capitão da reserva do Exército e que, depois de 1930, figurou ao lado dos que fundaram o Clube 3 de Outubro e a Legião Cívica Cinco de Julho tendo sido desta última um dos seus diretores. Tendo aderido ao credo vermelho, tornou-se elemento destacado na propaganda comunista, fazendo-a mesmo com coragem e audácia.

No dia 11, a noite, quando se encontrava na casa de um amigo, à rua Barão de Itambi 29, fôra preso pelas autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social. No dia 12, pela madrugada telefôrara para sua residência, à rua Gago Coutinho 34, pedindo que lhe mandassem algumas peças de roupa. Sua família, entre outras cousas, enviou-lhe um terno azul que não chegou a vestir porque foi encontrado morto som o mesmo que trajava quando de sua detenção.

Segundo os informes fornecidos pela polícia, Medeiros tinha sido posto em liberdade condicionalmente.

Levando-se em conta a data de sua prisão a 11, ao fato de ter telefonado para a família pela madrugada de 12 e de ter seu cadaver sido encontrado na tarde de 13 com os primeiros sinais de decomposição, chega-se a conclusão de que o assassino do ex-presidente da Legião Cinco de Julho e do membro proeminente da Aliança Nacional Libertadora se dera no decorrer do dia 12.

Como Foi Morto Medeiros

O cadaver de José Augusto Medeiros apresentava inúmeras perfurações por projéteis de arma de fogo sendo que algumas representavam orifícios de entrada e saida. Ferimentos de entrada existiam três na face anterior do tórax, onze no dorso, dois na nuca, quatro no hemitorax direito, três na região glútea. A vítima foi atingida por 23 tiros. Verdadeiro fuzilamento.

Pelo exame de local e de conformidade com o apurado pela autopsia realizada pelo dr. Antenôr Costa, ficou apurado que Medeiros foi primeiramente baleado pela frente, caindo mortalmente ferido ao solo, em terreno em declive, recebendo depois os outros tiros pelas costas, de cima para baixo, o que provava achar-se a vítima em plano inferior aos criminosos.

Os legistas Antenôr Costa e Gualter Lutz atestaram, como "causa-mortis", ferimentos penetrantes do crâneo e torax produzidos por projeteis de arma de fogo, interessando o cérebro e os pulmões.

A autopsia recolheu no cadaver três projeteis, todos calibre 38, um de chumbo e dois de aço. Armas diferentes embora do mesmo calibre.

Os Culpados

Os culpados pelo barbaro fuzilamento do ex-presidente da Legião Cívica Cinco de Julho até hoje são ignorados.

Para a polícia o capitão Medeiros fôra eliminado pelos companheiros do credo vermelho por julgarem-no um traidor não só por ter sido posto em liberdade logo depois da prisão como também, por não ter caido nas malhas policiais quando, da busca, dada em sua residência, logo após os acontecimentos de 27 de novembro muito embora estivesse escondido no porão da casa.

Estes fatos aliados a prisão de pessoas que somente êle conhecia teriam dado aos demais extremistas a convicção de que Medeiros estava traindo trabalhando secretamente para a polícia.

Para os partidários do credo vermelho, inclusive seus antigos companheiros de revolução, o capitão Medeiros fôra fuzilado por polciais em cumprimento a ordens recebidas.

Quem fala a verdade? Ninguém sabe. O fato é que até hoje, decorridos dezessete anos, perdura o mistério em torno do barbaro assassinato do ex-presidente da Legião Cívica Cinco de Julho, do membro proeminente da Aliança Nacional Libertadora e o fundador do Clube Três de Outubro.

O Crime do Edifício Carioca

Naquela têrça-feira de carnaval, 9 de fevereiro de 1937, o Edifício Carioca, sito no Largo do mesmo nome, estava quase vazio de inquilinos. Cêrca de 17 horas foram ouvidos gritos que pareciam partir do quarto andar. O servente João dos Santos os ouviu, o mesmo acontecendo com as enfermeiras Amélia Cordeiro e Laura Magnolia Guimarães, que trabalhavam no consultório do dr. Gabriel de Andrade, no sexto andar e que estava aberto na ocasião. O servente e as enfermeiras considcraram os gritos como pilhéria de algum carnavalesco.

Às 13 horas, João dos Santos subiu ao quarto andar para ligar a luz nos seus corredores. Logo que as lâmpadas iluminaram o ambiente o servente deparou com uma bengala e um chapéu de palha caidos ao solo, no corredor que parte do "hall", justamente onde estão as chaves da eletricidade.

Aproximando-se dos referidos objetos o servente notou um rastro de sangue que seguia a direção de um joelho do corredor existente pouco adiante. Indo até o referido ponto, deu com um homem morto, caido em decúbito ventral, a cabeça sobre uma poça de sangue, tendo ao lado uma gravata preta e um colarinho duro de ponta virada, trajando calça de brim branco. Notificada a Polícia, compareceu ao local o comissário Fernandes, de serviço no 8.º distrito, o qual arrecadou em poder do morto duas alianças com as iniciais C. C. B. e A. C. B., ambas com a data de 28-1-86, uma bolsinha de couro com alguns niqueis, um isqueiro, uma bolsa de couro com cigarros de palha, um bilhete de loteria já extraida e um par de óculos de aro branco.

Identificado o Morto

A vtima do barbaro crime era Alvaro Corrêa Bastos, de 80 anos, viuvo, capitalista, português, residente em um quarto da casa n.º 165, da rua General Argôlo em companhia de seu amigo Marcelino Lago, tendo sido o reconhecimento feito pelo seu filho Antonio Corrêa Bastos, residente na rua Marquês de Sabará, n.º 114, e estabelecido com armarinho na rua das Laranjeiras, n.º 7. O morto era também genitor do dr. Alvaro Corrêa Júnior, na ocasião vereador em Petrópolis e líder da maioria daquela Câmara Municipal fluminense.

A Causa do Crime

Pelo menos aparentemente a causa do crime foi o roubo pois, o capitalista tinha em seu poder um relógio de ouro "Pateck Felipe" com corrente e medalha do mesmo metal, três contos em dinheiro, além de documentos de grande importância. Nada disto fio encontrado com o cadaver e muito menos no quarto, que o capitalista ocupava em São Cristovão.

A "Causa-Mortis"

A autopsia foi procedida pelo médico legista dr. Miguel Sales que atestou como "causa-mortis" — asfixia por obstrução das vias aéreas superiores —. A obstrução foi realizada por meito de um lenço de tricoline de fantasia retirado da laringe da vitima.

O exame do local procedido pela autoridade mostrou que entre a vitima e seu assassinio houve luta violenta, pois o capitalista se encontrava com a roupa rasgada tinha alguns dentes partidos, e todo o corpo apresentava contusões havendo ainda nas paredes pequenas manchas de sangue. Este lenço, posteriormente examinado no Gabinete de Pesquisas Cientificas, revelou presença de manchas e bem assim um fio de cabelo louro.

Um Suspeito

Momentos antes de ser descoberto o cadaver do velho capitalista o servente Claudionor Almeda Rodrigues, que estava limpando o prédio, entre o 4.º e 3.º andares, foi procurado por um homem trajando calça branca, camisa esporte azul e que capengava. Alegando ter caido e estar machucado pedindo-lhe que o amparasse até o andar térreo no que fôi atendido. Chegando a porta da rua o desconhecido meteu-se na multidão desaparecendo. Naturalmente com o fim de evitar que Claudionor chegasse até o 4.º andar e desse o alarma o assassino usou de um truque que o permitiu afastar-se sem dificuldades do edificio Carioca.

Erros de Técnica

A autoridade que compareceu ao local não solicitou a presença dos peritos, de sorte que não foi feita a indispensável interdição, não se fêz levantamento topográfico, não foram realizadas fotografias técnicas, não houve no momento prisão de ninguém. O local foi logo lavado pelos empregados depois da remoção do cadáver, não ficando nenhum elemento orientador.

Várias pessoas foram detidas sem nenhum resultado apreciável. Do conjunto de diligências realizadas apenas ficou de pé a declaração de Aurelio Frias, cabineiro do único elevador em serviço, que afirmou se lembrar de ter conduzido o velho ao quarto andar acompanhado de um moço de tês morena e chapéu cinzento que com a vitima falava afetuosamente.

Posto em presença de Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista, o cabineiro reconheceu nêle o moço que acompanhava o ancião. Muito embora a escabrosidade da acusação, Frias a manteve durante as várias noites que passou detido, sem dormir e dias sem comer convenientemente.

Presos Antonio Bastos e sua mulher, ambos negaram a pés juntos a acusação.

Tudo ficou e permanece até hoje em completa escuridão. O que ficou claro, bem claro mesmo, foi a possibilidade de alguém ser assassinado em um edificio situado em local movimentado da cidade, em um dia movimentado de carnaval, ficando **o assassino impune.**

Pouco Esclarecedor o Laudo Pericial do Exame Grafotécnico

Nenhuma Pista no Desvio Ocorrido na Seção de Mecanização do M.T.I.C.

O delegado de Roubos e Falsificações entregou ao Chefe de Polícia o laudo de exame grafotécnico procedido nos documentos que instruem a queixa apresentada pelo Ministério do Trabalho, referente a um desfalque que teria sido descoberto na Seção de Mecanização, de milhões de cruzeiros, fato de que demos notícias na época em que a queixa dera entrada no cartório da especializada de Roubos e Falsificações.

INTERÊSSE DA CHEFIA

Desde o início das diligências, a Chefia de Polícia vinha se interessando pelo seu resultado, solicitando constantemente informações sôbre a marcha do inquérito, às autoridade respectivas. Falava-se inclusive que o Presidente da República também tinha interêsse de vêr o caso apurado o mais rápido possivel.

POUCO ESCLACEREDOR O LAUDO

Embora nada quisessem informar sôbre as conclusões a que chegaram os peritos do G.E.P., chegando as autoridades de Roubos e Falsificações até a desmentir que houvessem recebido o laudo em apreço, soubemos entretanto que os técnicos que o subscrevem, não foram precisos em apontar responsáveis e nem afirmam com clareza se existe realmente o ilicito apurado pela comissão de Inquérito Administrativo do Ministério do Trabalho.

EXPLODIU NO AR UM B-47, A JACTO

MARIANNA, Florida, 22 (AFP) — Explodiu em pleno vôo, sôbre esta cidade, um bombardeiro a jacto B-47. Os destroços do aparelho espalharam-se sôbre a pequena cidade, mas a fuselagem, quase inteira, caiu sôbre uma casa, que ficou parcialmente destruida. Morreram os três ocupantes do aparelho e também duas crianças que se encontravam no local do acidente.

Instalações Policiais

Todos que, por dever de ofício, frequentam as delegacias policiais, sabem muito bem da situação precária em que se encontram quase todos os prédios em que funcionam as referidas dependências do Departamento Federal de Segurança Pública.

Com raras exceções, as casas são pardieiros, edifícios antigos, velhos, com instalações inadequadas, com absoluta falta de conforto e com completa ausência das mais rudimentares exigências higiênicas. Na maioria dos casos nem água têm, seja para beber, seja para os cuidados de limpeza e asseio. Algumas até nojo causam, tal o estado em que se encontram os assoalhos, as paredes, as escadas, os tetos e as instalações sanitárias.

Os lugares convertidos em xadrezes revelam um estado de abandono desolador. Neles não se sabe o que mais lastimar, se a falta de limpeza e de arejamento, ou o sofrimento pelo qual passarão os infelizes que forem a eles recolhidos muitas vezes sem a menor razão de ser. Ao estrangeiro que comparece a uma delegacia de polícia a impressão causada é a pior possivel.

E' um atestado vivo da incúria administrativa daqueles que têm passado pelo DFSP, é uma demonstração segura da displicência dos chefes de polícia anteriores que jamais enfrentaram o problema com a energia indispensavel, todos transferindo-o para um segundo plano, enquanto que outros, menos importantes, tiveram desde logo a solução desejada.

Junte-se ao estado deploravel dos prédios a quantia que se gasta por ano na locação dos pardieiros e eis aí motivos preponderantes justificando a construção de imoveis confortáveis, amplos, higiênicos, bem localizados, onde possam ser alojadas a contento as delegacias de polícia, onde possa comparecer sem constrangimento uma senhora que vai depor como testemunha ou acusada em um inquérito, onde possam permanecer durante horas a fio aqueles que são obrigados a ali ficarem.

O lógico seria providências imediatas no sentido de que o govêrno construisse imediatamente os imóveis referidos, de conformidade com um tipo escolhido pelos entendidos.

No entanto, para supresa geral, o ministro da Justiça acaba de pedir a abertura de um crédito de 3 milhões de cruzeiros para a construção de três prédios destinados à instalação de delegacias policiais. Por que somente para três? Por que não se toma uma providência imediata no sentido de solucionar de uma vez o angustioso problema? Quais serão as três delegacias privilegiadas? Será uma delas o 5.º distrito? Não se sabe.

O que se sabe é que as delegacias atuais em número de trinta e que pela reforma serão quarenta, nesta marcha de construir três prédios por ano vão necessitar de um decênio para que todas estejam alojadas convenientemente e quando a última chegar a se instalar condignamente a primeira já estará a pedir providências para seu conserto e ampliação.

Infelizmente tudo que é para a polícia é difícil, com exceção, é claro, daquilo que se relaciona com as decantadas diligências reservadas para as quais todo o dinheiro escalado é pouco, muito pouco mesmo.

TIMBAÚBA

O AUTOMOVEL CAIU NA VALETA — SÃO PAULO, 22 (D.C.) — Ontem, às 15 horas, o auto de chapa 44-888, conduzido por Angelo Ruoco, ao pretender desviar-se de um outro veículo, na via Presidente Dutra, atirou seu carro contra o barranco. O automóvel, após o choque, caiu numa valeta, como se vê no clichê. Segundo apuramos, o veículo procedia de Aparecida e nele viajavam pessoas da família do motorista. Todos os passageiros, em número de quatro, receberam ferimentos de natureza leve e retiraram-se para suas residências.

Mancomunados, Desviavam o Material Destinado à Firma Construtora; 217 Mil Cruzeiros

A requerimento da firma construtora Cimeno Ltda, a Delegacia de Roubos e Falsificações instaurou, há temos, inquérito, agora concluido, tendo apurado que Misael Mayrink de Souza e Eugênio Pereira de Melo, o primeiro encarregado do recebimento do material para construções fornecido à queixosa, e o segundo, motorista da firma transportadora Casemiro Meireles, incumbido, por sua empregadora, da entrega de mercadorias por aquela adquiridas lesaram a requerente em 217 mil cruzeiros.

AGIAM EM CONLUIO

O relatório do Delegado Pedro Paulo de Lemos, titular daquela especializada é, realmente, suscinto, porém, bastante esclarecedor, no que tange à responsabilidade dos acusados, que agiam calculadamente, dando como transportados e entregues à queixosa os materiais por ela adquiridos. Daí o prejuizo econômico decorrente do crime previsto no artigo 171 do Codigo Penal, em que os acusados ocorreram.

REMETIDO A JUSTIÇA

Ontem mesmo o inquérito, devidamente relatado, foi remetido à justiça, que o destribuirá a Vara Criminal que lhe couber.

TIROS NO BAR ALEGRIA; FERIDOS NO BONDE "MEYER"

A mesa do comerciário Valdir Martins Moura (23 anos, solteiro, hospede do Hotel Rio de Janeiro, à Av. Henrique Valadares), no bar Alegria, na Praça da República, embaixo do "clube de danças" "Elite", estava animada. Todos estavam alegres, conversando alto, quando, na porta de entrada apareceu um indivíduo, mulato alto, que, sem dizer uma palavra, sacou de um revolver e disparou sôbre Valdir.

Valdir atirou-se no chão, mas já tinha sido apanhado por dois tiros. O atirador, porém, continuou acionar o gatilho e dois passageiro que viajavam num bonde de linha "Meier", foram atingido pelos disparos.

Descarregada a arma, o "homenzinho" retirou-se, enquanto uma ambulância vinha recolher Valdir que, atingido no abdomen e no pé direito, era internado em estado grave no HPS.

As outras duas vitimas, puderam chegar lá no HPS, muito próximo, e serem medicadas, retirando-se em seguida. São elas: Abel Fraga (32 anos, casado, funcionário municipal, residente na Av. Maracanã, 651), que recebeu uma bala de raspão na coxa direita; e Sudat Novais Leão, (27 anos, solteiro, residente na rua Felix da Cunha, 58), que saiu ferido na perna direita, por bala de raspão.

Ultima Hora Esportiva

VITÓRIA DO BOTAFOGO

CARACAS, 22 (U. P.) — O Botafogo derrotou esta noite, o quadro do Millonários, de Bogotá, por 3x0, no quadrangular.

Prêso o Assassino de Vigário Geral; Mulher, a Causa

Foi preso ontem, pelas autoridades do 21.º distrito policial, o indivíduo José Ordon, que, na madrugada de 30 de junho último, desfechando um tiro através a fresta da parede do quarto, assassinou o operário Manuel Gomes Faria, residente com sua genitora, num barracão, sem número, em Vigário Geral.

MOTIVADO POR MULHER

José, que se encontrava escondido num quarto do "Nosso Bar" situado à estrada Rio-Petrópolis, próximo a "Raiz da Serra", confessou a autoria do crime. Em sua defesa, alega, que a vítima de há muito vinha perseguindo, com propostas amorosas, a sua companheira Nair Brasil de Azevedo. A perseguição foi de tal monta, que terminou provocando aquele desfêcho, que tudo fizera para evitar.

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal

Cursos Diurnos e Noturnos, Inteiramente Gratuitos Para Comerciários e Candidatos a Emprêgo no Comércio

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO

— CURSOS DE APRENDIZAGEM (nível primário)
— CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL
— CURSOS PRÁTICOS DE HABILITAÇÃO COMERCIAL (Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)
— CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (Estenografia e Inglês)

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇÃO PODERÁ SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735 - 2.º andar, de 8 às 22 horas.
ESCOLA MODÊLO — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.
MADUREIRA — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h,30m. às 22 horas.
OLARIA — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n., de 18 às 22 horas.
COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34 — de 18 às 22 horas.
BRAZ DE PINA — (Escola São Paulo) — Rua Najé, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 35 — 2.º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Datilografia e Estenografia).

COMERCIÁRIO: Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem despêsa!

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

FUNDADO EM 1938

RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 17
Tels.: 43-8546 e 43-2601
Caixa Postal 1.400

ARACAJU (Sergipe)
Rua São Cristóvão N. 70
Caixa Postal 321

DESCONTOS — COBRANÇAS — DEPÓSITOS — CAUÇÕES

Endereço Telegráfico "VASCELBANK"

EXPEDIENTE: 9,30 ÀS 17 HORAS

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1930 — C. PATENTE 1.425

Séde: Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 527

DEPARTAMENTOS NO RIO DE JANEIRO:

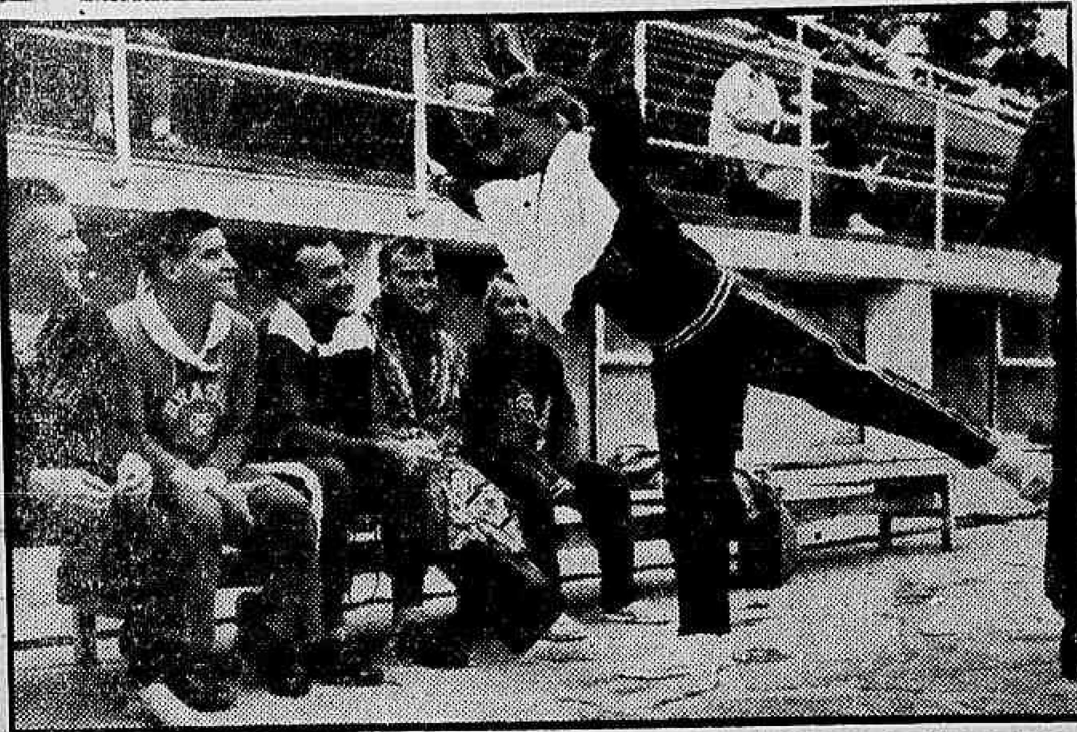
Filial: RUA BUENOS AIRES, 48 - Telefone 23-0710

AGÊNCIAS:
(CASTELO - Av. Graça Aranha, 296-A - Tel. 22-8565
(IPANEMA - Rua Visc. Pirajá, 581 - Tel. 47-6242
(BANGU - Rua Cônego Vasconcelos, 104-A - Tel. 635

Filial em São Paulo - Rua Alvares Penteado, 177

85 Departamentos nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo
Correspondentes em tôdas as praças do País

COBRANÇAS, CAUÇÕES, DESCONTOS, ORDENS DE PAGAMENTO, GUARDA DE VALORES.


HELSINKI — Os Saltadores de Trampolim. Da esquerda para a direita: Graham Johnston, da Africa do Sul, Milton Busin, do Brasil, Yosy Chical, de Israel, e Welgemoede, da Africa do Sul, observando Pat Mac Cornick, dos EE. UU., demonstrando sua técnica de mergulho. (INP—DC)

O que ocorre em HELSINKI

Com o jogo Austria x Suecia será iniciada hoje, em Helsinki, as quartas finais do Torneio de Futebol dos Jogos Olimpicos.

Amanhã, a representação do Brasil entrará nesta fase de classificação enfrentando o quadro da Alemanha. Ainda amanhã, a Turquia jogará com o quadro da Hungria. Para depois de amanhã está programado o jogo Dinamarca x Vencedor do jogo-desempate Russia x Iugoslavia.

Como o sistema de disputa é de simples eliminatória, os quadros vencedores desta série "quartas finais" classificar-se-ão para a rodada semi-final.

HUNGAROS, OS MELHORES

Noticias procedentes de Helsinki informam que de todos os concorrentes ao Torneio Olimpico de Futebol, o melhor quadro, pela impressão deixada até aqui, é realmente o da Hungria que, ainda anteontem venceu fácil e amplamente a seleção da Itália, considerada como uma das fôrças do certame.

EM BOA FORMA OS BRASILEIROS

Com as vitórias obtidas sôbre as seleções da Holanda e de Luxemburgo, os rapazes da seleção do Brasil criaram novo ânimo e encontram-se entusiasmados e fortemente dispostos a obter novos triunfos para o futebol nacional. Agora, estimulados por todos, os futeboleres brasileiros aguardam com confiança o próximo compromisso, amanhã, com a seleção da Alemanha, prontos para lutarem o máximo a fim de conseguirem classificação para as finais.

O PROGRAMA OLIMPICO DE HOJE

Para hoje a programação dos Jogos Olimpicos é a seguinte:

8 horas — Esgrima — Florete — Prova individual (returno) — Local: Westend.

8 horas — Ginástica — Moças — Local: Messuhalli II.

10 horas — Luta livre — Finais — Local: Messuhalli I.

10 horas — Atletismo — Constante das seguintes provas: 1) Triplice-salto (eliminatórias); 2) Lançamento do dardo (eliminatórias); 3) Salto em distância, para moças (eliminatórias) — Local: Estádio Olimpico.

13 horas — Pentatlon moderno (Tiro) — Local: Mameenlinna.

13 horas — Vela: Grandes iates: 14,30 horas — classe monotipos olimpicos, êste em Liukasaari — Local: Harmaja.

14 horas — Ginástica — Moças — Local: Messuhalli I.

15 horas — Esgrima — Florete (prova individual) — Local: Westend.

15 horas — Atletismo — Local: Estádio Olimpico.

15 horas — 110 metros com barreiras — Primeiras eliminatórias.

16 horas — Triplice — Salto — Final.

15,5 horas — 200 metros — Semi-finais.

16 horas — Lançamento do dardo — Final.

16,35 horas — Salto em distância — Moças — Semi-finais.

16,35 horas — 3.000 metros — Eliminatórias.

17,25 horas — 110 metros com barreiras (moças) — Semi-finais.

17,55 horas — 200 metros — Final.

18,10 horas — 80 metros com barreiras — Moças — Semi-finais.

16 horas — Finais: 1) A quatro remos, com patrão; 2) A dois remos, sem patrão; 3) Um remo apenas (skiff); 3) Dois remos, com patrão; 4) Quatro remos, sem patrão; 5) Dois remos (double sculls); 6) Oito com patrão — Local: Meilahti.

19 horas — Futebol — Uma partida só — Local: Pallokentta.

19 horas — Luta livre — Finasi — Local: Messuhalli I.

DEPOIS DE AMANHÃ: BRASIL x CANADÁ, NO BASQUETE

Noticias procedentes da Finlândia informam o resultado do sorteio para a confecção das chaves para a parte final do Campeonato de Basquetebol. Os grupos de 4 ficaram assim constituidos:

1º Grupo — EE. UU., Uruguai, Tchecoslováquia e Hungria.

2º Grupo — Rússia, México, Finlândia e Bulgária.

3º Grupo — Argentina, Brasil, Canadá e Filipinas.

4º Grupo — França, Chile, Cuba e Egito.

BRASIL x CANADÁ

A programação dos jogos é a seguinte:

Dia 25 — EE. UU. x Hungria — Uruguai x Tchecoslováquia — Rússia x Bulgária — México x Finlândia — Argentina x Filipinas — Brasil x Canadá — França x Egito e Chile x Cuba.

Dia 26 — EE. UU. x Tchecoslováquia — Hungria x Uruguai — Rússia x Finlândia — Bulgária x México — Argentina x Canadá — Brasil x Filipinas — Cuba x França e Egito e Chile.

Dia 27 — EE. UU. x Uruguai — Hungria x Tchecoslováquia — Rússia x México — Bulgária x Finlândia — Brasil x Argentina — Canadá x Filipinas — França x Chile e Cuba x Egito.

HELSINKI, 22 (U. P.) — A Russia voltou a assumir a dianteira nas Olimpiadas com 128 pontos contra 72 dos Estados Unidos. Essa vantagem da Russia se deve à sua atuação nas provas de ginastica, em que os soviéticos conquistaram 5 medalhas de ouro, 4 de prata e 1 de bronze, alem de ocupar os quarto, quinto e sexto postos, com um total de 88 pontos nesta prova.

Assim, a colocação extraoficial por paises é a seguinte:

(Conclui na 11.ª página)


Cestobolistas brasileiros gozam após um treino. Vemos Mário Hermes, Algodão, Raimundo, Godinho e Mair, em primeiro plano, ladeadospelo delegado Roberto Peixoto e o técnico Manoel Pitanga


Piedade Coutinho, na borda da piscina olimpica de Helsinki, assiste o treino de Jean Stewart



BRAÇADAS E REMADAS

O Fluminense é o favorito absoluto da competição aquática da manhã de domingo próximo, pois o clube tricolor vem de classificar o maior lote de nadadores no I Concurso Aquático da Temporada Oficial.

O Bangu, que patrocina a competição, caminha no segundo posto, tanto na classificação de nadadores como no favoritismo, enquanto o Icaraí, que sempre liderava os certames infanto-juvenis, vem no terceiro lugar. Também o fato de ser disputada domingo vindouro uma Olimpiada Colegial, em Niterói, causou o interesse em busca de maiores classificações.

Os demais clubes sem maiores ambições na conquista de primeiros lugares no cômputo geral, obtendo, todavia, provas isoladas.

A reunião aquática terá como local a piscina do clube promotor (Estrada Rio-São Paulo), com inicio às 9,30 horas, num atraente programa de quinze provas.

WATER-POLO

Logo mais os nossos representantes em Helsinki estarão frente ao quadro da Espanha. Dura prova essa primeira eliminatória em que os rapazes brasileiros terão que se empregar à fundo.

O quadro brasileiro para essa prova contará certamente com Musa (no arco), Leo (recuado) e Edson (avançado) como defesas e Sérgio Rodrigues (no centro). A linha contará com Havelange e Marvio (ou Samuel) como alas. O centro-avante será Claudino. Naturalmente o técnico Zé Roberto usará êsse quadro tendo em vista o porte atlético dos adversários.


"Os garotos do Brasil" fazendo o individual no campo da Vila Olimpica, de Helsinki

Perlence ao América a Data de 7 de Agôsto

Pediu o América a exclusividade para a data de 7 de agôsto, quando deverá enfrentar um adversário ainda não designado.

Poderá Ser Fatal ao Fluminense Qualquer Descuido Hoje à Noite

Porque os Austríacos Jogam Futebol de Primeira — O Mais Harmonioso Conjunto do Atual "Soccer" Europeu — Revendo os "Cracks" do País Das Valsas — Quadros

O Fluminense terá, hoje, à noite, forçosamente, que lutar muito para abater o conjunto do Austria, nesta semi-final da "Copa Rio". Porque o onze de Viena, que brilhou em São Paulo nas eliminatórias, está capacitado para dar sério combate ao quadro tricolor, principalmente porque atúa, como nós brasileiros, com muita rapidez e até com a malicia peculiar a nossos jogadores.

O Austria, e disso ninguém tem dúvida, é o mais harmonioso conjunto europeu que, neste após-guerra, já pisou em canchas brasileiras. Joga um futebol excelente, e apresenta um poder ofensivo excepcional, com marcação eficiente, que lhe valeu a boa colocação na "chave paulista".

MESMO QUADRO TRICOLOR

O técnico Zezé Moreira não fará alterações na equipe que pisou domingo o gramado, para combater o Penarol. Conservará o mesmo "onze", reservando-se para, no decorrer da luta realizar as modificações julgadas necessárias, com a provável entrada de Vilalobos, por exemplo tal como aconteceu domingo último.

Os tricolores, que já sabem do poderio ofensivo e defensivo dos austríacos, estão prometendo reeditar a exibição frente ao Penarol, como numa arrancada rumo ao titulo máximo da "Copa".

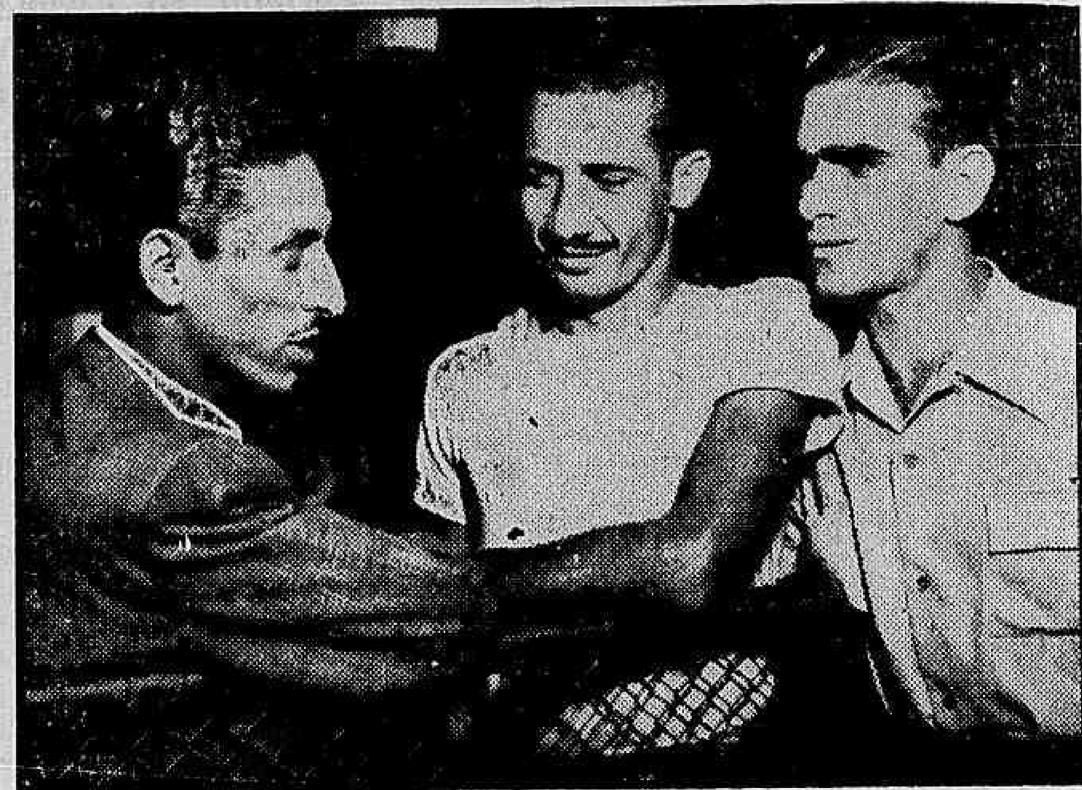
OS AUSTRIACOS

Estão hospedados no Hotel Riviera e realizaram na noite de ontem, um ligeiro individual. O preparador do conjunto acentuou à reportagem do D. C., que conservará o mesmo "onze" que atuou domingo, em São Paulo, frente ao Corintians devendo contar também com os dois jogadores que se contundiram no decorrer da peleja.

QUADROS PROVAVEIS

Assim sendo, logo mais, os adversários alinharão com as seguintes constituições: FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi, e Robson, AUSTRIA: Schweda; Kowanz e Spolz; Schleger, Orwick e Swoboda, Melchior I, Kominek, Stojaspal, Hubber e Aurednick.

A arbitragem estará a cargo do francês Tordjaman que, convidado pelo Fluminense, veio atuar as pelejas semi-finais e finais da "Copa".


Otimistas os "cracks" tricolores. Castilho e Pinheiro em palestra com a reportagem do D.C. não escondem o desejo de repetir contra o Austria a façanha de domingo último

Treinou o Vasco: Augusto na Ponta

"Corre Augusto. Vê se apanha a bola. Estou dando cada bola com açucar para você ai na ponta e entro para receber e... nada. "E Maneca reclamava na manhã de ontem no coletivo levado à efeito no campo das peladas (atrás das arquibancadas) do Vasco .....

ADMIRAÇÃO DO REPORTER

Quando o reporter viu o veterano zagueiro na ponta esquerda dos "sem camisas" não acreditou. Abriu mais os olhos e então viu: Augusto corria e passava a bola "na medida" para o centro do goal.

A admiração do reporter foi grande, pois desde o tempo em que jogou com Augusto no juvenil do São Cristovão (era tecnico então o atual treinador sancristovense, Palestine) a sua posição foi na zaga.

MUDARAM DE POSIÇÕES

E o treino dos vascainos teve um colorido interessante, pois o tecnico Gentil Cardoso, distribuiu seus pupilos pelas mais variadas posições. Apenas Barbosa continuou no goal. Aliás volta à forma o goleiro de nossos selecionados, pois as raras bolas endereçadas à meta sob a sua guarda eram verdadeiros petardos e Barbosa saiu-se bem.

5 A 1 PARA OS "SEM CAMISAS"

Após o individual Gentil Cardoso realizou o coletivo que durou sessenta minutos, com a vitoria dos "sem camisas" (Augusto, Maneca, Barbosa) por cinco tentos contra um dos "vermelhos" (Ipojucan, Eli). Nesse treino não foi usada chuteira. Foi uma autentica pelada, pois o gramado estava sendo enxertado.

ENCERRAM-SE AS INSCRIÇÕES PARA O C. DE VETERANOS

Serão encerradas na tarde de hoje as inscrições dos amadores que disputarão o VI Campeonato Carioca de Veteranos.

A direção técnica avisa por nosso intermédio, que às 18 horas terá lugar a reunião de encerramento, ocasião em que será tratada a fixação dos clubes que concorrerão ao referido certame, bem como o limite de idade para os jogadores participantes.

ESTEVE EM AÇÃO O CANTO DO RIO

Visando o campeonato carioca, a iniciar-se em meados de agôsto próximo, o técnico do Canto do Rio, Nilton Anet, vem intensificando os preparativos do plantel sob sua responsabilidade. Assim é que, tôdas as terças e quintas feiras, o valoroso treinador vem realizando rigorosos treinamentos de conjunto no gramado de Caio Martins.

As novas aquisições efetuadas pelo grêmio cantorriense vêm agradando plenamente, e seus dirigentes estão bastante otimistas sôbre a campanha do time no certame da cidade.

No coletivo realizado ontem à tarde, cuja duração foi de noventa minutos, os titulares triunfaram sôbre os reservas pela contagem de 6 x 2. Edir (2), Raimundo (2), Cabano e Milton assinalaram os tentos dos efetivos, enquanto Florentino marcou para os suplentes.

AS EQUIPES

Na prática de ontem os quadros treinaram com as seguintes constituições: EFETIVOS — Marujo; Nanati e Garcia; Wagner (Aloisio), Edésio e Zé de Souza (Heber); Milton, Raimundo, Cabano, Pinha e Edir. SUPLENTES — Horácio (Bomba); Dante e Petrônio; Antoninho (Décio), Walter (Heber) e Otto; Bandeira, Florentino, Dodoca, Carango e Monteiro.

Seguiu o Penarol Para São Paulo Onde Estréia Amanhã

Obdulio Talvez Volte ao Quadro — Irão Hoje ao Pacaembu — O Primeiro Jôgo Com o Corintians, Amanhã à Noite —

A delegação do Peñarol seguiu ontem para São Paulo, onde, no Pacaembu e contra o quadro paulista do Corintians disputará duas partidas da série semi-final para classificação do time que, contra o finalista carioca, disputará as finais da Copa Rio no Maracanã.

Os uruguaios estrearão no Pacaembu amanhã à noite.

OBDULIO MELHORANDO

E' possivel que o veterano Obdulio Varela volte à equipe no jogo de amanhã, considerando-se não só suas sensiveis melhoras no joelho machucado como também a fraca atuação do paraguaio Nardelli na partida com o Fluminense.

Pretendem os responsaveis pelo quadro levar os jogadores a um treino leve hoje no Pacaembu, com o objetivo de ambientá-los à grama do majestoso estádio.

A SOLUÇAO DO IMPASSE

Seguiram ontem os uruguaios e não escondiam os proceres do Penarol a satisfação de haverem, juntamente com o Fluminense, resolvido o impasse no calendário de jogos do quadro oriental.

Raul Schiafino, meia esquerda do campeão uruguaio

NOVA HOMENAGEM AO FLUMINENSE

ASSOCIA-SE O ORGAO DE JUSTIÇA, DA F.M.F., ÀS FESTAS DO CLUBE TRICOLOR

O Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, antes de ter inicio a sua sessão de sexta-feira próxima, prestará uma homenagem ao Fluminense pela passagem do seu 50º aniversário de fundação, estando sendo elaborado um programa de recepção.

A seguir, serão julgados os casos de indisciplina, registrados nos jogos amistosos aqui efetuados.

O dr. Darcy Roquete Vaz presidirá os trabalhos e a reunião terá inicio às 17 horas.

"O Fluminense Merece Admiração e Respeito"

Entusiástica Saudação Dirigida Pelo Deputado Jorge Jabour, da Tribuna do Palácio Tiradentes, à Tradicional Agremiação Esportiva de Alvaro Chaves — O Representante Carioca Exalta o Fluminense Como um Padrão de "Utilidade, Brilho e Prestígio"

O deputado Jorge Jabour (UDN-DF) ocupou, ontem, a tribuna da Câmara dos Deputados para discorrer sôbre o transcurso do cinquentenário de fundação do Fluminense Futebol Clube. O representante carioca, que nos dias de sua mocidade frequentou as pistas e quadros daquela tradicional entidade esportiva do Distrito Federal, proferiu as seguintes palavras de saudação ao grêmio das Laranjeiras, por ocasião do transcurso de suas "bodas de ouro":

Deputado Jorge Jabour

"Sr. Presidente, é-me grato, muito grato mesmo, chamar a atenção dos meus colegas para um grande acontecimento que enche de galas a vida social e esportiva da capital do país. Quero referir-me, sr. Presidente, à comemoração do cinquentenário do Fluminense Futebol Clube. Ninguém ignora a importância que tem para a formação da juventude a prática do desporto em tôdas as suas modalidades. Em uma idade em que a imaginação invade e muitas vezes supera todos os elementos da personalidade, em que a desordem é a mais constante caracteristica, a atividade fisica, disciplinada, polarizada, com finalidade educativa, é uma imposição na qual se associam médicos e psicólogos.

Nunca será demais, portanto, sr. Presidente, apoiar, estimular, encomiar essas numerosas e meritórias instituições que, por todo o território nacional, e particularmente nesta capital se dedicam à formação fisica e social da juventude.

Essa admiração, êsse louvor, êsse reconhecimento, crescem de vulto quando o que se aprecia é o Fluminense Futebol Clube, nêste momento festejando suas bodas de ouro.

Sem pretender excluir tantas outras instituições que no gênero constituem honra e orgulho da capital do país, podemos afirmar que nenhuma outra poderá exceder em utilidade, brilho e prestígio ao Fluminense, tanto é verdade que os seus cinquenta anos de lutas são assinalados por constantes e permanentes esforços a que se têm obrigado os seus dedicados dirigentes no sentido de colocá-lo no plano em que todos podemos hoje admirá-lo e respeitá-lo. No Fluminense nunca houve hipertrofia de nenhuma de suas atividades. Consagrando-se à quase tôdas as atividades fisicas, sociais e culturais, êle realiza dentro de seus muros uma espécie de humanismo que o torna um autêntico formador de corpos, consciências e caracteres. Se de um lado se ocupa com o futebol, popular e avassalador, não esquece a natação, encoraja o atletismo, movimenta as quadras de tenis, atualiza a esgrima, anima o "ballet", tudo isso sem prejuizo do teatro que vai até êle, e da música sinfônica, que lá comparece, através do que existe entre nós de mais representantivo.

Eu mesmo não posso esquecer o quanto devo ao ambiente do Fluminense Futebol Clube, em cujas pistas e quadros militei, nos já recuados anos de minha vida universitária. Julgo, pois, ser um dever congratular-me com tão notável instituição, com a cidade a que ela serve, com os homens que a dirigem, com o seu numeroso e seleto corpo social por êsse meio século de lutas bem conduzidas e de triunfos incontestáveis".

COMO ENTRAR HOJE NO MARACANÃ

VENDA ANTECIPADA:

São os seguintes os postos para a venda antecipada de ingressos que funcionarão hoje, das 9 às 17 horas:

Teatro Municipal — Bilheteria da Rua 13 de Maio.

Farmácia D. Pedro — Gare da Central do Brasil.

Edificio d'A Noite — Balcão da Portaria — Praça Mauá.

Cinema São José — Praça da Independência.

Fluminense F.C. — Sede — Rua Alvaro Chaves.

Mundotur Viagens — Av. Graça Aranha, 169-B.

Ao Ponto Azul — Copaca-

(Conclui na 11.ª página)

APRONTOU EM CIDADE JARDIM

CHEGARÁ DIA 24 O "FRANCÊS" VIOLONCELLE

Vem Trabalhando Com Afinco Desde o Último Grande Prêmio "São Paulo" — Aqui na Gávea Ficará Alojado Nas Cocheiras do Treinador Henrique de Souza

A fim de tomar parte na prova magna do dia 3 de agosto, no hipódromo da Gávea, deverá embarcar para o Rio no próximo dia 24 o parelheiro VIOLONCELLE.

APRONTOU EM S. PAULO

O animal francês, após a realização do último Grande Prêmio "São Paulo", a mais importante carreira do turfe paulistano, entrou em fase de trabalhos constantes, uma vez que os seus responsáves estão dispostos a apresentar o seu representante na melhor condição possivel de enfrentar os concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil".

Violoncelle parece ter entrado na plenitude de sua forma. Os trabalhos que vem realizando em Cidade Jardim têm dado grandes esperanças, não só ao seu preparador como também a seu proprietário.

O "crack" francês assim que chegar ao Hipódromo da Gávea deverá ser alojado nas cocheiras do treinador Henrique de Souza — o conhecido "Baiano".

Ganha assim o Grande Prêmio "Brasil" a confirmação da participação de mais um animal estrangeiro que aqui vem para abrilhantar a mais importante carreira disputada nas pistas do Hipódromo da Gávea.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

COM MENOS DE DEZ VITORIAS

Além de Compulsória, a quarta prova da proxima sabatina e destinada exclusivamente a joqueis atuantes no Hipdoromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitorias nêste ano.

OS PROXIMOS "HANDICAPS"

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que os pedidos de chamada para os pareos de "handicap" (14, 16 e 16) e o de pesos especiais (17) deverão ser apresentados, impreterivelmente, até as 17 horas do dia 21 do corrente, nesta Secretaria.

CHEGOU DE S. PAULO

Procedente da capital bandeirante, encontra-se em nossa capital, o tratador Adolfo Bernardini.

Esse profissional trouxe quatro animais que atuarão nas corridas do Grande Premio "Brasil".

ESPERADO DE S. PAULO

Está sendo esperado de São Paulo, o tratador Ramon Rojas.

Sete parelheiros trará êsse profissional para atuarem na semana do Grande Premio "Brasil".

OPERADO UM TURFMAN

Encontra-se internado na Casa de Saude "São Paulo" o deputado Dario de Barros.

O ilustre turfman, que é presidente da Associação de Profissionais de Imprensa de São Paulo, foi operado de apendicite e está passando bem.

DESMUNHECOU A OREJA

Quando, na manhã de segunda-feira ultima, trabalhava na Gávea, a egua Oreja tropeçou e tombou ao solo, desmunhecando uma das patas dianteiras.

O carro-transporte levou para as suas cocheiras a excelente nacional, cujos responsáveis vão envidar esforços para aproveitá-la na reprodução.

COMPROU A FENIANA

O tratador João Attiamesi adquiriu ao sr. José Salgado a egua Feniana.

Essa nacional, aliás, encontrava-se alojada nas cocheiras daquele profissional.

VIERAM AO HARAS

Encontram-se em nossa capital, procedentes do Haras Itatinga cinco potros, filhos de Shah Rock e Christana's Festival.

Os creoulos do sr. Antonio Alvaro Assunção ingressaram nas cocheiras do tratador Luiz Tripodi que os vai preparar para figurarem na exposição-leilão de novembro.

MORREU JOSE' CALMON

Em Portugal, onde se encontrava há muito tempo, acaba de falecer o sr. José Calmon.

O extinto foi durante algum tempo nosso companheiro de redação e durante trinta anos exerceu a chefia da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Filho de outro grande turfman, o sr. Francisco Calmon, deixa José Calmon um filho com o seu nome, atual chefe da Secretaria na nossa sociedade de corridas.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6607 e 52-2306

COMO ENTRAR NO...

(Conclusão da 10.ª página)

bana — Av. N.S. de Copacabana, 793.

ABERTURA DOS PORTOES

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje às 20 (vinte) horas.

HORARIO DOS JOGOS:

O jôgo terá inicio hoje às 21,30 horas, não havendo preliminar.

"TICKET":

Para o jôgo de hoje, o "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, será o de n.º 8 (OITO) DE JULHO, **sem o qual não será permitido o ingresso.**

O Comité de Imprensa da Câmara Municipal Solidário Com os Repórteres de Polícia

O jornalista Luiz Luna, presidente do Comitê de Imprensa da Policia Central, hipotecando irrestrita solidariedade na luta, nobre e justa, que se acham empenhados os reporteres de policia por livre acêsso às fontes de informações, contra as instruções secretas baixadas pelo gen. Riopardense, chefe de Policia.

Hoje, o Início do Pagamento do Funcionalismo

Terá inicio hoje o pagamento do funcionalismo público, relativo aos vencimentos do mês de julho em curso, a saber:

1.º DIA UTIL

FUNCIONÁRIOS:

Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

EXTRANUMERÁRIOS:

Diaristas da Presidência da República.

COM DESTINO A N. Y.

EMBARCADOS 4 CAVALOS NA IRLANDA

70.000 Dólares o Valor Dos "Brotinhos" de 1 Ano — Um Filho de HYPERÏON Entre os Viajantes

SHANNON, Irlanda, 22, (INS) — Quatro cavalos de um ano foram embarcados no aeroporto de Shannon com destino a Nova York onde serão levados para Lexington, Kentucky.

No valor de 70.000 dólares são um pôtro filho de Nasrullah e de Hyperion, que se diz, é o cavalo de um anos mais valioso, que jamais foi embarcado, mas um pôtro filho de Solar Slipper, outro filho de Petition e do cavalo de propriedade do Aga Khan vencedor do Derby "My Love".

Grande Premio Brasil
Cr$ 1.000.000,00
SWEEPSTAKE
Cr$ 5.000.000,00
3 de Agosto
1952
Jockey Club Brasileiro

O MAIS BRASILEIRO DOS "STUDS"

Não Faltará à Festa do G. P. "Brasil"

Grande Número de Inscrições Nas Programações Das Corridas de 3 de Agôsto

A maior festa do turfe carioca não deixará de contar em seus programas com os animais que representam a jaqueta da distinta "turfwomen" D. Sarah de Magalhães Boettcher. E' bem verdade que o Stud da blusa branca e cruz azul não possue parelheiros de grande projeção no cenário turfistico SulAmericano, a fim de fazer frente aos participantes do Grande Prêmio "Brasil", razão pela qual não terá nenhum animal inscrito na prova magna de 3 de agosto.

O MAIS BRASILEIRO DOS "STUDS"

Ontem pela manhã na Gávea divisamos Manuel de Souza, o popular "Neco" dos meios turfisticos e com êle tivemos um ligeiro "bate-papo". Encostado no pedestal do grande relógio do "paddock", o treinador da cavalhada do Stud Sarah de Magalhães Boettcher respondeu prontamente tôdas as perguntas que lhe fizemos:

— "Neco", quais as novidades para o Grande Prêmio "Brasil" lá pelo Stud.

— O Stud de d. Sarah não tem nenhum animal inscrito na grande carreira de 3 de agôsto; entretanto, o mais brasileiro dos Studs" vai inscrever um grande número de animais nas programações das corridas da semana do Grande Prêmio.

— Gostei desta tirada: "o mais brasileiro dos Studs" — e por que?

— Neste Stud não tem nenhum cavalo estrangeiro, pois êles todinhos são nacionais.

Como não desejassemos tomar mais o tempo de Manuel de Souza, pois o mesmo necessitava atender a um chamado de Orlando Serra, o "Nariguete", solicitamos licença ao modesto mas competente "entraineur" do Stud Sarah de Magalhães Boettcher.

Manuel de Souza, em companhia do jóquei Orlando Serra, presta esclarecimentos a respeito dos animais mais brasileiros dos Studs

Notas EXTRAS

O Conselho Deliberativo do América F. C., outorgou ao seu ex-presidente Fabio Horta de Araújo, o título de grande benemérito, em reconhecimento aos inestimaveis serviços prestados ao clube.

* * *

O Botafogo comunicou a F. M.F., que se interessa pela renovação dos contratos de Juvenal e Mangaratiba.

* * *

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos da fundação do Olimpia, clube de Assunção, no Paraguai, viajou ontem a delegação do América F C.

* * *

O Bonsucesso foi convidado para tomar parte nos festejos comemorativos do centenário da fundação da capital boliviana, onde deverá realizar duas exibições.

* * *

Chegou ao Rio Abel Picabêa, que veio tratar com os dirigentes do Fluminense F. C. a possibilidade da aquisição do passe de Carlyle.

* * *

O Vasco da Gama devido ao interesse dispensado pelo Palmeiras sob o seu atacante Amorim, resolveu cedê-lo por empréstimo pelo prazo de doze meses.

* * *

O Vasco da Gama, tendo em vista o Quadrangular a iniciar-se no próximo dia 3 de agosto, realizará amanhã e sábado treinos de conjunto integrado de vários titulares, no gramado do Bonsucesso.

* * *

O Vasco da Gama rescindiu o contrato de Antoninho.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Corrida de Amanhã, Quinta-Feira, Com Montarias Compromissadas e Cotações

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 12,30 horas.

		ks.	cot.
1—1	Maná, D. Moreira	56	22
2—2	Irak, C. Calleri	56	22
3—3	Cainana, B. Cruz	56	50
4	Burgos, L. Coelho	56	40
4—5	Caiapó, I. Pinheiro	56	35
6	Sulamita, J. Ribas	54	40

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,05 horas.

		ks.	cot.
1—1	Régulo, C. Calleri	52	25
2—2	T. Humac, W. O. Silva	56	35
3	Resente, L. Lins	52	50
4—3	Clarinha, L. Rigoni	36	20
5	Esporte, N. Pereira	52	40
4—6	Pecado, G. Costa	52	40
7	Macedonia, xx	52	35

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,40 horas.

		ks.	cot.
1—1	Obelia, A. Brito	54	22
2—2	B. Boy, P. Fernandes	56	35
3—3	J. Assú, B. Cruz	54	40
4	Lumen, C. Moreno	54	22
4—5	Creoulo, A. Dornelles	56	40
6	Catira, xx	55	50

4.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,20 horas.

1—1	Fiel, P. Fernandes	56	18
"	Abunan, C. Moreno	56	18
2—2	Neve, J. Baffica	54	40
3	Jambo, J. Nunes	56	50
3—4	Q. Fontes, R. Olsen	54	30
3	Marau, S. Ribeiro	56	40
4—6	Islecha, M. Coutinho	54	30
7	Libano, S. Lourenço	56	40

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,05 horas.

		ks.	cot.
1—1	F. Bravo, C. Calleri	56	35
2—2	Algoz, D. Moreira	56	25
3—3	Minguinho, J. Ribas	56	40
4	Mursa, A Dornelles	55	50
4—5	Indiscreto, P. Tavares	55	30
"	Lujan, G. Costa	54	30

6.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas.

		ks.	cot.
1—1	Hunter, C. Calleri	54	35
2	Cleveland, W. O. Silva	56	50
2—3	Bem Vista, J. Portilho	53	40
4	Abellion, A. Dornelles	55	50
3—5	B.C.D., P. Fernandes	55	40
6	D. Antonico, E. Cout.	55	35
4—7	Nagoia, L. Rigoni	55	25
8	Lamego, N. Pereira	55	50
9	Ben Hur, L. Lins	53	50

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,35 horas.

		ks.	cot.
1—1	Larue, P. Tavares	51	25
2—2	Hélio, C. Moreno	55	35
3—3	Fogata, L. Rigoni	57	25
4	Irish Star, J. Marins	52	50
4—5	Inicio, C. Calleri	56	40
6	Poeta, J. Portilho	56	35

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,05 horas.

		ks.	cot.
1—1	Imberé, P. Tavares	56	35
2	Mary, J. Portilho	54	22
2—3	Monetário, L. Rigoni	56	22
4	Pindorama, D. Moreira	54	35
3—5	Ala Sela, C. Calleri	54	50
6	Feniana, M. Nappo	51	60
4—7	Night Club, M. Chirino	56	50
8	Mandinga, A. Torres	56	50
9	Montenegro, M. Cout.	56	40

O que ocorre em HELSINKI

(Conclusão da 10.ª página)

1.º lugar — União Soviética — 128 pontos;

2.º lugar — Estados Unidos — 72 pontos;

3.º lugar — Suiça — 30 pontos;

4.º lugar — Japão e Tchecoslováquia — 17 pontos.

O Brasil ocupa o 11.º lugar com 7 pontos.

Não existe equipe campeã das olimpiadas, porém é feito o cômputo oficial à base de 10 pontos para os primeiros lugares, 5 para os segundos, 4 para os terceiros, etc.

LANPERE, Finlandia, 22 (U. P.) — A seleção olímpica de futebol da Iugoslavia derrotou esta noite a da Russia, no match de desempate, por 3x1.

No match anterior, ambas as equipes haviam empatado por 5x5.

O 1.º tempo terminou com a vitoria dos iugoslavos por 2x1. A magnifica atuação do goleiro soviético Ivanov evitou que os iugoslavos ampliassem assustadoramente o score.

Os russos começaram o match com ataques vigorosos e os iugoslavos tiveram que ficar na defensiva, confundidos com a estrategia russa de troca de posições por parte de seus avantes.

Contudo, antes de terminar o 1.º tempo, os iugoslavos foram pouco a pouco ganhando confiança e assumindo o controle do match.

Dêsde que começaram a reação, os iugoslavos obrigaram o arqueiro russo a praticar defesas verdadeiramente milagrosas.

Porém o ataque iugoslavo era irresistível.

Com essa derrota, os russos foram eliminados do futebol.

O arbitro inglês Arthur Ellis, um dos melhores da Grã-Bretanha, evitou que o match se degenerasse num conflito entre os jogadores porquanto os russos tudo faziam para obter a vitoria. Nos ultimos minutos, os russos se valeram de jogadas violentas e o arbitro Ellis ameaçou expulsar da cancha todo o "team" soviético. Isto não foi preciso porquanto sua advertência surtiu efeito...

HELSINKI, 22 (U. P.) — O capitão Aloisio Borges, do Brasil, ganhou em Hamenlina, o campeonato de esgrima do pentatlon moderno. O 2.º lugar coube ao hungaro A. G. Benedek.

HELSINKI, 22 (AFP) — O norte-americano Sam Iness sagrou-se campeão olímpico do lançamento de disco com um arremesso de 55m,03.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º) — Sam Iness, dos Estados Unidos, com 55m.03;

2.º) — Adolfo Consolini, da Itália, com 53m. e 78;

3.º) — Dillion, dos Estados Unidos, com 53m. e 28.

BASQUETEBOL

HELSINKI, 22 (A. P.) — Os grupos de quatro do torneio final de basquetebol foram constituidos da seguinte forma entre as dezesseis equipes qualificadas:

PRIMEIRO GRUPO — Estados Unidos — Uruguai — Tchecoslováquia e Hungria.

SEGUNDO GRUPO — União Soviética — México — Finlandia e Bulgária.

TERCEIRO GRUPO — Argentina — Brasil — Canadá e Filipinas.

QUARTO GRUPO — França, — Chile — Cuba e Egito.

No dia 25 serão disputados os matches Estados Unidos x Hungria — Uruguai x Tchecoslovaquia — União Soviética x Bulgária — México x Finlandia — Argentina x Filipinas — Brasil x Canadá — França x Egito e Chile x Cuba.

No dia 26 haverá os seguintes encontros: Estados Unidos x Tchecoslovaquia — Hungria x Uruguai — União Soviética x Finlandia — Bulgária x México — Argentina x Canadá — Filipinas x Brasil — França x Cuba e Egito x Chile.

Enfrentar-se-ão no dia 27: Estados Unidos x Uruguai — Tchecoslovaquia x Hungria — União Soviética x México — Finlandia x Bulgária — Argentina x Brasil — Canadá x Filipinas — França x Chile e Cuba x Egito.

FUTEBOL

HELSINKI, 22 (A.F.P.) — O sorteio das quartas de final do torneio de futebol, apresentou os seguintes resultados: dia 23 a Austria contra a Suécia em Helsinki; do dia 24 o Brasil contra a Alemanha em Helsinki e a Turquia contra a Hungria em Kotka; no dia 25 a Dinamarca contra a União Soviética ou a Iugoslávia em Helsinki.

REMO

HELSINKI, 22 (AFP) — Em consequência de novos turnos, hoje efetuados, ficaram classificados para as finais de: quatro com patrão: Finlândia, Suiça, Grã-Bretanha; com patrão: Estados Unidos, Finlândia, Dinamarca; dois sem patrão: Alemanha, Bélgica, França.

IATISMO

HELSINKI, 22 (INS) — O Brasil obteve o décimo terceiro lugar nas competições de yachting da classe "Estrêla", e os Estados Unidos, colocaram-se em primeiro lugar.

GINÁSIOS GRATUITOS EM GOIÁS

Anuncia a Diretoria Nacional da Campanha de Educandários Gratuitos que se encontram em funcionamento, no Estado de Goiás, cinco novas unidades de ensino secundário, sediadas nos municípios de Goiânia, Inhumas, Parauma, Vianópolis, Jataí e Oritona. Esses ginásios funcionam em prédios de grupos escolares colocados à disposição da campanha pelos prefeitos municipais, graças ao apoio do govêrno estadual à Campanha, atendendo a apelo feito quando de visita oficial do seu presidente, sr. Felipe Tiago Gomes ao Estado. O prefeito de Goiânia sr. Venerando de Freitas Borges é o presidente da Campanha no âmbito regional tendo como Secretário Geral a sra. Flory Gobrim. Dezenas de professores goianos colaboram nessa obra de difusão cultural.

EX-COMBATENTES CHAMADOS PARA RECEBER "MEDALHAS DE SANGUE"

GUERRA

O comandante do Esquadrão Tenente Amaro (1.º Es. Rec. Mec.) solicita o comparecimento dos ex-combatentes Helbert Calvert Gonçalves e Edir Pires Pereira, a fim de receberem as medalhas de Sangue a que fizeram jús por terem sido feridos nos campos de operações da Itália. O Esquadrão Ten. Amaro está aquartelado no mesmo local onde esteve antes de embarcar, isto é, na Colina do Capistrano — Vila Militar.

CERIMÔNIA NA E. A. O.

Realiza-se hoje, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a cerimônia de encerramento do 1.º turno do Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais, médicos do Exército. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades militares e civis e jornalistas.

126 ANOS DA FABRICA DA ESTRELA

A Fábrica da Estrêla comemorou, ontem, o 126.º aniversário de sua criação. O seu diretor, coronel João Correa dos Santos elaborou um programa festivo no qual tomaram parte os trezentos operários com suas familias e seus auxiliares diretos. Após o hasteamento da Bandeira, cumprimentos às autoridades, as inaugurações, foi servido um almôço comemorativo. Ao champagne, o diretor do Estabelecimento fêz com que uma prestação de contas das atividades da Fábrica. Enumerou os gastos com Assistência Social, referiu-se à catástrofe do ano passado e terminou sua oração agradecendo a presença do representante do ministro; do chefe do E.M.E., general Fiuza de Castro; do comandante da Zona Militar do Norte, general Canrobert Pereira da Costa; do diretor do D.T.P.E., general Cândido Caldas; do diretor do Instituto de Biologia, general Olarico Airosa; do chefe do Serviço de Tecnologia, general Celio de Araújo Lima; dos representantes da imprensa e outras autoridades.

O general Fiuza de Castro teve oportunidade de enaltecer a direção da Fábrica, assim como de seus auxiliares e do operariado. Terminou, afirmando que o Exército cresce a proporção que os seus setores se aprimoram, principalmente o da Técnica.

CRIADO UM NUCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra, assinou portaria, criando um Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 1.º Batalhão de Carros de Combate Leve, em Campinas. O referido núcleo deverá funcionar a 15 de dezembro do corrente ano, com o efetivo máximo de 100 alunos.

EXONERAÇÃO DE PROFESSORES

O ministro da Guerra assinou portaria exonerando das funções de professor em comissão na Academia Militar das Agulhas Negras os seguintes oficiais intendentes: major Alexandre Alveti, prof. em comissão de escrituração militar; capitão Manuel Paz de Lima, professor em comissão de administração financeira do Exército; capitão Hugo Silveira, professor em comissão de Subsistência; capitão Hélio de Faria Pereira, professor em comissão de material de intendência.

VAI CURSAR A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DE PARIS

O ministro da Guerra designou o coronel de Infantaria Miguel Cardoso para cursar a Escola Superior de Guerra de Paris, de outubro de 1952 a julho de 1953, correndo as despêsas por conta da verba orçamentária do Ministério da Guerra.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Está circulando o boletim n.º 26, do Cirrulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Como sempre, traz um farto noticiário de interesse da classe.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA MILITARES

O ministro da Guerra dará hoje, das 16,00 às 18,00 horas, audiência pública para militares.

Critérios de Importação Fixados Pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, na sua última reunião, presidida pelo Diretor da CEXIM, resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) anestésicos para uso odontológico — licenciar em moedas inconversiveis, em favor dos importadores tradicionais, para suprimento semestral, na base de 50% da média das importações realizadas em 1946/49;

b) aguardente de cereais do tipo malte ou souce (extrato de whisky); matéria prima utilizada na fabricação de whisky — licenciar aos diretos consumidores, fabricantes da bebida, em moedas inconversiveis, dentro de suas reais necessidades, comprovadas;

c) cordões de "nylon" utilizados no encordoamento de raquetes de tenis — licenciar em moedas inconversíveis, apenas para consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades, comprovadas (classe 5397);

d) caolim: 1) caolim coloidal para fins medicinais — licenciar aos diretos consumidores, para pagamento em moedas inconversíveis, dentro de suas reais necessidades comprovadas; 2) caolim industrial (classe 2033) — licenciar aos industriais de artefatos de borracha, para pagamento em moedas inconversíveis, dentro de suas reais necessidades, comprovadas.

Na mesma sessão, a Comissão resolveu negar licenças para a importação dos seguintes produtos: "Callendrite" (impermeabilizante); zarcão e litargirio (óxidos de chumbo); êste critério será reexaminado dentro do prazo de seis meses; colchetes de pressão; e misturadores para rações balanceadas.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE JORNAIS DE TURFE

Delegações Internacionais Para a 1.ª Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe

A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro já recebeu os nomes dos componentes das delegações do Chile, Argentina (La Plata), Uruguai, França e Itália para a Primeira Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe.

Chile — Hector Honorato, Alberto Sanchez Aspee e Bernardo Zegers.

Argentina (La Plata) - Francisco M. Massano e Nain Aon.

Uruguai — Juan Carlos Moratorio e Julio Folle Larreta.

França — Jean Romenet.

Itália — Franco Varola.

As delegações acima citadas estarão no Rio de Janeiro na véspera do conclave, isto é, no dia 28 do corrente.

DELEGAÇAO DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO

Foram designados os seguintes sócios da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que constituirão a delegação carioca na Primeira Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe, a instalar-se no Rio de Janeiro, no dia 29 do corrente:

Accio Luciano Borges (Ultima Hora).

Alberto de Andrade Garcia (Vida Turfista).

F. A. Miranda Rosa (correspondente para o estrangeiro).

Gerson Cordeiro (A Notícia).

José Alcântara Gomes (Diário da Noite).

Luis Olympio Bello (Correio da Noite).

Manfredo Liberal (Jornal dos Sports).

Prudente de Morais Neto (O Globo).

Raul Bruce (Diário Trabalhista).

SECRETARIA

João Baptista Pereira de Almeida — Oscar Grifths — Heitor Pasquinelli — Walter Abelardo Leal — Joaquim da Costa Oliveira e Sá — José Euvaldo Peixoto — Atila Paranhos Veloso — Fernando Marques Ribeiro — Arthur Cadaval da Veiga — Galhardo Guayanaz — Julio Aquino e Heitor de Oliveira.

NOVA TURMA DE TÉCNICOS EM RELAÇÕES HUMANAS

Foi realizada, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade da entrega de diplomas aos novos diplomandos pelo Instituto Brasileiro de Relações Humanas. O ato teve a presença de destacadas figuras dos nossos meios educacionais, assistenciais e administrativos, falando, na ocasião, como paraninfo, o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal, que exaltou o mérito do comportamento social, incutindo aos diplomandos conselhos destinados a formar o homem no caminho da virtude e da vida pratica. Os novos técnicos em chefia e em relações humanas proferiram um juramento prometendo respeitar, no exercício de qualquer função, os direitos do homem, tudo fazendo para levar às pessoas humanas o respeito entre si, contribuindo, assim, para a verdadeira paz social.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.800 metros.

		Cot.
1—1	Surubiú	30
2—2	Happy Boy	25
3—3	Indiscreto	25
4	Theophilo	50
4—5	Camapuã	35
6	Baiano	40

2.º PAREO — 1.400 metros.

		Cot.
1—1	Oceanus	22
2—2	Curare	23
3	Imahy	60
3—4	Targhi	40
5	Fair Cleopatra	35
4—6	Buckingham	40
7	Buril	50
"	Benur	50

3.º PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	Andorra	18
"	Rochester	18
2—2	Emoetê	40
3	Holege	40
4	Bergamota	70
3—5	Alvear	50
6	Grambe	60
7	Junior	50
4—8	Vibrante	60
9	Karib	40
10	Elan	50

4.º PAREO — 1.300 metros.

		Cot.
1—1	Grumete	35
2	Lipe	40
2—3	Ituano	25
4	Don Euvaldo	40
3—5	Aliado	50
6	Tanganica	40
7	Tapajú	50
4—8	Irresistivel	25
9	Cabo Frio	35
10	Pacaiano	50

5.º PAREO — 2.200 metros.

		Cot.
1—1	Zanzibar	40
"	Elati	40
2—2	Guaruman	35
3	Parthenon	25
3—4	Madrigal	25
5	Moratin	60
4—6	Osculo	30
"	Ocre	30

6.º PAREO — 1.600 metros.

		Cot.
1—1	Retouche	22
"	Eudora	22
2—2	Sidon	30
3	Terzica	40
3—4	La Fontaine	22
5	Lyonora	50
4—6	Acropole	35
"	Arcame	35

7.º PAREO — 1.300 metros.

		Cot.
1—1	Gildinha	35
2	Afra	60
3	Amaragi	50
2—4	Tumuc Humac	40
5	Jonelis	35
6	Shameless	50
3—7	Vendetta	50
8	Neva	40
9	Encantada	35
4-10	Nóra	40
11	Titela	50
12	Basula	60
13	Ibari	50

8.º PAREO — 1.400 metros.

		Cot
1—1	Kantar	30
"	El Gin	30
2	Elegal	40
2—3	Egil	35
4	Borlantin	60
5	Coromy	60
3—6	Usastro	50
7	Ianti	50
8	Andiroba	35
4—9	Citor	50
10	Parnaso	35
11	Seu Acacio	[illegible]

9.º PAREO — 1.600 metros.

		Cot
1—1	Hosro	[illegible]
"	Arenoso	29
2	Coral	60
2—3	[illegible]	27
4	Shakur	50
5	La Carrona	50
3—6	Cucildo	[illegible]
7	Bert	[illegible]
8	Presidente	60
4—9	Cuenca	60
10	[illegible]	60
11	Toribio	[illegible]
"	Espumoso	50

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	Pando	22
2—2	Demônico	22
3—3	Labano	30
4—4	Eônio	40
"	El Garboso	40

2.º PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	Marabú	25
2—2	Cruzmaltino	25
3—3	Pantagruel	50
4	Igino	35
4—5	Caprichoso	50
6	Grão Vizir	40

3.º PAREO — 1.600 metros.

		Cot.
1—1	Glaio	25
2	Paris	40
2—3	Theophilo	25
4	Jazz	60
3—5	Guayanaz	35
6	Ojeriza	40
4—7	Good Friend	60
8	Faroleda	50

4.º PAREO — 1.400 metros.

		Cot.
1—1	Rifle	30
2	Harem	40
3	Lampeira	50
4	Martinelle	60
2—5	Velho Pobre	30
6	Maná	50
7	Icaro	50
8	Landinho	60
3—9	Fogo Bravo	40
10	Acer	35
11	Visionaire	60
"	Diamante Negro	60
4-12	Grisú	40
13	Galiani	50
14	Anacreon	60
15	Napoleão	60
"	Itamoji	60

5.º PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	Batailleur	25
2	La Modelo	40
2—3	Anubis	50
4	Tor di Quinto	35
3—5	Tributaria	40
6	Rio	35
4—7	Arcame	25
8	Mantuano	40

6.º PAREO — 1.600 metros.

		Cot.
1—1	Come On!	35
2	Frontal	50
3	Alvitre	50
4	Toé	35
2—5	Mau	50
6	Contrabanda	40
7	Olypus	60
8	Espadarte	40
3—9	Bosphorino	40
10	Pilantra	40
11	Carinhoso	60
12	Guelfo	40
4-13	Missioneiro	60
14	Incendio	40
15	Abellion	60
"	Diamante Negro	60

7.º PAREO — 1.400 metros.

		Cot.
1—1	El Matachin	[illegible]
2	Creoulo	[illegible]
3	Normalista	[illegible]
2—4	[illegible]	[illegible]
5	Jerucu	[illegible]
6	Polonaise	[illegible]
3—7	Novico	[illegible]
8	Sapé	[illegible]
9	Bingo	[illegible]
10	Bola Dourada	[illegible]
11	Fausto	[illegible]
12	Bergamota	[illegible]
13	Jacobus	[illegible]
14	Orient	[illegible]

8.º PAREO — [illegible] metros.

1—1	Poéta	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]
2—4	Estala	[illegible]
5	Arnel	[illegible]
6	Jeffy	[illegible]
3—7	[illegible]	[illegible]
8	Taoaib	[illegible]
9	Balonein	[illegible]
4-10	[illegible]	[illegible]
11	Carinho	[illegible]
12	Ecelcio	[illegible]

Arroz: 120 Mil Sacas Embarcam Para o Rio

O Maior Carregamento do Cereal já Trazido Por Navio Brasileiro

Partiu ontem do pôrto do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro, o navio "Midosi", do Loide Brasileiro, com o maior carregamento de arroz já levado a efeito por um vapor nacional.

Especialmente fretado pelo Instituto Rio Grandense de Arroz, o ex-barco alemão trará para o Rio 120 mil sacas dêsse cereal, ou sejam 7.200.000 quilos, a sua capacidade máxima de carga. A sua chegada ao nosso porto está marcada para sexta-feira, dia 25.

MAIS BARATO

O arroz gaúcho, da variedade blue rose extra, será vendido nesta capital, pelo referido Instituto, a preços razoáveis, bem mais baixos do que os atualmente cobrados e que serão oportunamente conhecidos.

A grande partida evitará a especulação na praça, pois o produto será vendido, desde um saco, a qualquer interessado. Os representantes do I.R.G.A. estão tomando providências junto ao SAPS e outras organizações, a fim de ser facilitada a aquisição do produto pelo povo.

O presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz, sr. Joaquim Pereira Rosa, telegrafou de Porto Alegre ao presidente da República comunicando que aquela autarquia acaba de liquidar a sexta e última prestação de 100 milhões de cruzeiros do financiamento de seiscentos milhões concedido em julho de 1951.

Salientou também ter alcançado êxito integral a medida determinada pelo chefe do Govêrno, que, sem nenhuma dúvida, foi a salvação da lavoura de arroz do Rio Grande do Sul, então na iminência de enormes prejuizos com a volumosa safra que não encontrava colocação fácil.

A MESMA POSIÇÃO

"Se na safra passada — assinalou — com o apoio dado por v. excia., pôde êste Instituto manter a política de preço mínimo justo e compensador ao produtor, sem aumento de preço para o consumidor, na atual safra, quando o arroz está obtendo preço acima do oficial fixado, quer por manobras altistas de gananciosos, quer por propalada diminuição de colheita em outros centros produtores, a nossa posição será a mesma, isto é, adquirir o que fôr possivel com os recursos que v. excia. nos assegurou com o recente financiamento de 400 milhões de cruzeiros e entregar o produto aos consumidores por preços consentâneos com os de aquisição, em leal cooperação com o govêrno de v. excia., na luta contra a carestia da vida".

FUTEBOL DOS BARNABÉS

O presidente do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos recebeu, ontem, do representante da Casa Superball a taça oferecida como prêmio principal a ser disputado no torneio de futebol organizado em benefício da Campanha Financeira do Movimento. As inscrições para o torneio, que deveriam ter-se encerrado ontem, foram prorrogadas até o dia 30 de julho, atendendo ao interêsse demonstrado pela Polícia Especial, Marinha, Loide Brasileiro e outras repartições e autarquias. Na foto acima, o sr. Licio Hauer, entre delegados de Comissões Locais do Movimento, recebe a taça das mãos do representante da Superball

Vencerá o Projeto do Nível Superior

Prevê o Relator na Comissão de Serviço Público, Deputado Armando Corrêa — Também Otimista o Sr. Filadelfo Garcia

Apesar da duvidosa posição do govêrno em relação ao projeto de lei que assegura classificação na letra "O", com quinquênios de 20%, aos profissionais de nivel universitário empregados no Serviço Público, a maioria parlamentar lhe assegurará a vitória — é a impressão do deputado Armando Corrêa, relator da matéria na Comissão do Serviço Público. Acrescentou:

— Posso assegurar que o andamento do projeto na Comissão do Serviço Público tem obedecido ao desejo comum de vê-lo no plenário, quanto antes. E, para sua mais rápida aprovação, só é preciso menos emendas e mais ação dos interessados na sua defesa.

AINDA NÃO RESOLVE

Foi mais longe o deputado-relator, afirmando que a reestruturação pleiteada pelos profissionais de nivel universitário ainda não resolve de todo o seu problema, atenuando, porém, a situação em que se encontram e que assim expõe:

— Constitui verdadeiro milagre vêr um profissional de nivel superior manter familia, mandar filhos à escola, com menos de quatro mil cruzeiros de vencimentos mensais. Só e só êsse exemplo demonstra a situação vexatória em que se encontram os beneficiários do projeto 1.082/50, há tanto tempo em curso na Câmara.

OTIMISTA O SR. FILADELFO GARCIA

Já o deputado Filadelfo Garcia, mais otimista, considera:

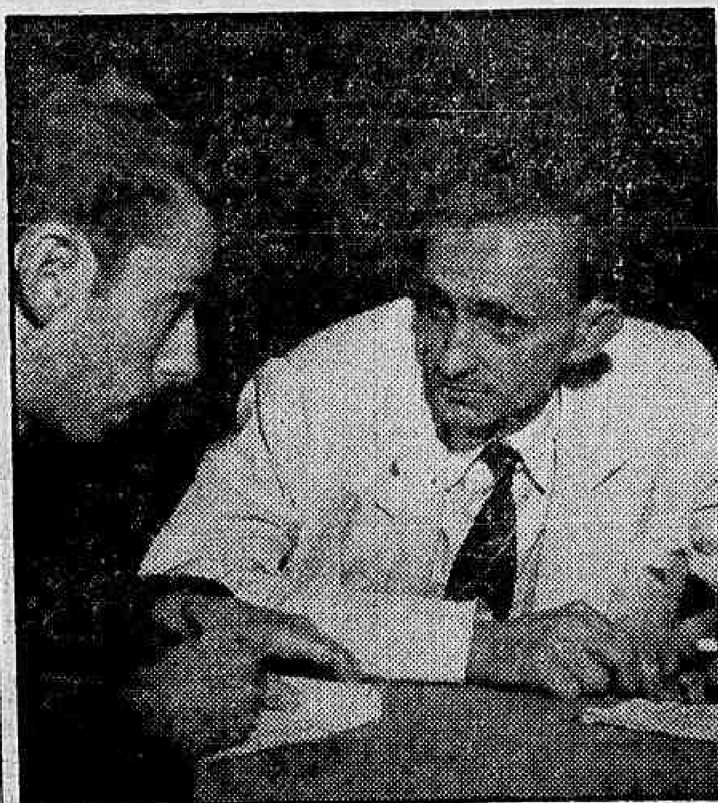
— Acredito que, quando o projeto 1.082-50 for submetido a plenario, tanto o Govêrno como a maioria parlamentar examinarão o caso com a maior boa vontade, pois todos conhecem a oportunidade e a justiça das reivindicações em jogo. Acredito, mais, que não deverá demorar a conclusão do seu processo de aprovação, pois, dada a importância das emendas acolhidas, seu andamento deve ser o mais rapido possivel. E' necessário, no entanto, que, além das providências admitidas pelo Regimento, para apressar a aprovação, não sejam apresentadas novas emendas.

CONJUNTO DE MEDIDAS

Sobre o mérito, declarou o sr. Filadelfo Garcia:

— Acho que a remuneração dos servidores de nivel universitário é ínfima em relação às suas responsabilidades e encargos. O Estado tem o dever moral de reparar a situação verdadeiramente constrangedora em que vivem êsses servidores, que não podem viver condignamente, honrando os títulos de que são portadores. Impõe-se, igualmente, a adoção de salários mínimos especiais, nas empresas privadas, compatíveis com o seu nivel de formação profissional. Essas reivindicações são justas e o seu imediato atendimento se impõe à Câmara.

ESTUDANTES EM AÇÃO



O sr. Cesar Nepomuceno, secretário da U.N.E., falou ràpidamente ao repórter. O bastante para assegurar que o Congresso será muito concorrido

Estudantes a Postos Para o Seu Congresso

Estão Chegando as Delegações Estaduais — Fala ao D.C. o Secretário-Geral da UNE

Chegam ao Rio os integrantes do XV Congresso Nacional dos Estudantes. Os trabalhos terão inicio no sábado próximo, às 14 horas, na séde da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo.

PROGRAMA

O sr. Cesar Nepomuceno, secretário geral da União, falou à nossa reportagem que durante o Congresso serão tratados problemas do Ensino Superior, econômico-Sociais dos Estudantes e nacionais, entre êstes o do petróleo. Serão discutidos ainda a representação da U. N. E. no Exterior e o relatório da Diretoria.

DURAÇAO DO CONGRESSO

O XV Congresso Nacional dos Estudantes, tendo início no sábado próximo, às 14 horas, terminará em 2 de agosto, sendo realizado então, no dia 3, um "Baile de Encerramento".

ESTADIA

Os representantes dos Estados são dois de cada Diretório Acadêmico e dois de cada União Estadual, perfazendo um total de quase 500 congressistas.

Enquanto permanecerem no Rio, os rapazes ficarão hospedados no Instituto Nacional dos Srudos e Mudos; as moças, na Escola Ana Neri. Já chegou ao Rio parte das delegações de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraíba, Ceará, Pará, Bahia, São Paulo, etc..

A DIRETORIA

Atualmente, a U.N.E. tem como presidente o sr. Olavo Jardim Campos, e como secretário o sr. Cesar Nepomuceno. Estes dois, desde 1950 assumem êstes cargos, tendo sido em 1951 reeleitos em São Paulo.

As bancadas de cada Estado elegem um presidente para representá-la. O "lider da Bancada" costuma ser o presidente da União Estadual.

A VEZ DAS MULHERES



As delegações americanas conversam e discutem sôbre os seus direitos

Defendem os Direitos da Mulher na Assembléia Interamericana

Representantes dos Países do Continente Falam Aos Jornais — Hoje a Sessão Inaugural no Itamarati

Delegações femininas, representando as 21 repúblicas latino-americanas, iniciam hoje, nesta Capital, os trabalhos da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, destinada a combater a discriminação de sexos no que se refere a direitos civis, politicos, econômicos, sociais e culturais.

A sessão inaugural terá lugar às 17 horas, no salão nobre do Palácio Itamarati, presentes ministros de Estado e altas autoridades.

Chefiará a delegação brasileira a sra. Leontina Licinio Cardoso que, de acôrdo com a praxe, terá a presidência do conclave. Os trabalhos preparatórios que se encerraram ontem, tiveram a presidência da delegada mexicana, sra. Amalia Castillo Ledon.

O trabalho mais importante oferecido pelo Comité Brasileiro de Cooperação será um projeto para modificação do Código Civil, na parte relativa à capacidade civil da mulher casada e que se encontra em estudos no Senado Federal.

ATUAÇÃO NA AMÉRICA

Ontem, à tarde, a sra. Amália Ledon reuniu, na ABI, os representantes da imprensa, realizando uma breve exposição sôbre as finalidades e a oportunidade da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, ressaltando que, desde a criação dêsse órgão, em 1928, 13 paises da América já extenderam às mulheres os direitos politicos sendo que, dos restantes, quatro admitiram-nos parcialmente, permitindo o seu pronunciamento nas eleições municipais. Os únicos recalcitrantes em negar qualquer regalia ao sexo feminino são Honduras, Paraguai, Nicarágua e Guatemala.

OS TEMAS

Serão considerados pela Assembléia os seguintes temas:

a) Análise atual da situação politica e civil da mulher na América; b) Análise dos resultados das resoluções da Comis-

(Conclui na 2.ª página)

OS BARNABÉS DO I.B.G.E.



A Comissão Local do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos no IBGE visitou ontem a redação do DIARIO CARIOCA, a fim de apresentar os seus cumprimentos pela passagem de mais um aniversário dêste jornal, aproveitando a ocasião para informar sôbre os detalhes de sua atividade, entre as quais sobreleva a preparação de teses que serão apresentadas ao I Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Solicitaram-nos os representantes do IBGE divulgarmos um apêlo a todos os seus colegas no sentido de que participem decididamente da campanha pró-aumento, frequentando as reuniões que se realizam tôdas as sextas-feiras, às 18,30 horas, na sede do Clube dos Inapiários

GRANDE AUMENTO NO PREÇO DOS REMÉDIOS

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 23 de Julho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

COLÔMBIA E HAITI



As representantes de Bogotá (esquerda) e do Haiti (direita) esperam a vez de falar na reunião preparatória da Assembléia

A Portaria n.º 29 é Uma Comédia

O vice-presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços enviou a 9 do corrente um relatório ao Chefe do Govêrno salientando que não houve nenhum aumento nos preços dos remédios depois da publicação da portaria n.º 29, de 1951, que congelou os preços de certos medicamentos.

Vamos provar, nesta reportagem, que o sr. Benjamin Cabello não disse a verdade. Os preços dos remédios nacionais e estrangeiros continuaram subindo, depois de publicada aquela portaria.

AS RAZÕES... NO PAPEL

Em portaria de 10 de março do ano passado, o vice-presidente da CCP (atual COFAP), considerava a necessidade de se garantir ao povo "a aquisição, a preços reduzidos, de medicamentos essenciais às diferentes moléstias que o atormentam, medicamentos êsses que serão devida e rigorosamente selecionados por esta CCP em colaboração com os orgãos públicos especializados".

Resolveu, pois, instituir uma "cota de cooperação" ao barateamento do custo da vida, compreendendo produtos farmaceuticos nacionais e estrangeiros cuja venda seria obrigatoriamente feita a preços baratos em todo o país.

CONGELAMENTO

No art. 2.º da portaria do sr. Cabello estipulava que os laboratórios e os importadores de drogas teriam congelado os preços de 20 por cento do número dos seus remédios, isto é: de cada cem artigos do mesmo laboratório ou firma importadora, vinte sofreriam congelamento de preços.

Esta percentagem de preços estáveis constitui a "cota de cooperação".

...E OS OUTROS REMEDIOS?

Com a sua portaria, o sr. Cabello pretendeu impressionar bem o público consumidor e o presidente da República, não permitindo aumento nos preços de certos remedios. Mas os artigos não computados na "cota de cooperação" (ou seja, 80 por cento de cada laboratório ou firma importadora) puderam ter os seus preços aumentados à vontade.

A grande maioria dêstes artigos é de amplo consumo popular; de modo que o público adquire por preços mais altos do que os que vigoravam antes da prtaria n.º 29...

DE QUANTO SUBIRAM OS PREÇOS

Conforme dissemos, a portaria é de 10 de março de 1951. Constataremos o aumento nos preços de certos remédios dos Irmãos Mendes Ltda., vendidos a hospitais, farmácias, drogarias e médicos particulares:

Em maio de 1951: Hexanitol com Rutina: tubo com 20 comprimidos, Cr$ 25,00; 100 comprimidos, Cr$ 118,60; 250 comprimidos, Cr$ 280,80. Em dezembro do mesmo ano: 20 comprimidos, Cr$ 31,20; 100 comprimidos, Cr$ 148,20; 250 comprimidos, Cr$ 351,00.

Em maio de 1951: Colerema (100 cm3, Cr$ 23,90). Em dezembro do mesmo ano: 100 cm3, Cr$ 60,30.

No Laboratorio Jaccoud: Laxobilina (em julho de 1951), preço por unidade, Cr$ 8,00; por duzia, Cr$ 96,00. Em maio de 1952: por unidade, Cr$ 10,00; por duzia, Cr$ 120,00.

Lombricoletas: Em julho de 1951: unidade, Cr$ 5,00; duzia, Cr$ 60,00; Em maio de 1952: unidade, Cr$ 7,00; duzia, Cr$.. 84,00.

Em julho de 1951: Nephrol (unidade, Cr$ 8,00; duzia, Cr$ 96,00; Em maio de 1952: unidade, Cr$ 10,00; duzia, Cr$ 120,00).

Em julho de 1951: Ricordyl unidade, Cr$ 8,00; duzia, Cr$ 96,00. Em maio de 1952: unidade, Cr$ 10,00; duzia, Cr$.... 120,00.

Laboratorios Merck e Knoll: Eupaverina (5 ampolas de 5 cm3), Cr$ 50,00; 50 ampolas de 5 cm3, Cr$ 450,00. Em julho de 1952: 5 amp. de 5 cm3, Cr$ 55,00; 50 amp. de 5 cm3, Cr$.. 500,00.

Eupaco (em julho de 1951): vidros de 10 cm3, Cr$ 30,00; 100 cm3, Cr$ 265,00; 10 comprimidos, Cr$ 18,00; 100 comp., Cr$ 155,00; caixas com 10 amp. de 1 cm3, Cr$ 38,00; 100 amp. 1 cm3, Cr$ 320,00; 5 supositorios, Cr$ 18,00. Um ano depois: vidros de 10 cm3, Cr$ 32,00; 100 cm3, Cr$ 280,00; 10 comprimidos, Cr$ 20,00; 100 comp., Cr$ 170,00; 10 ampolas de 1 cm3, Cr$ 48,00; 100 amp. 1 cm3, Cr$ 330,00; 5 supositórios, Cr$ 22,00.

Euboldina (em julho de 1951): 50 pérolas, Cr$ 15,00; Um ano depois: Cr$ 16,00.

Laboratório Phymatosan: Em 1951: Phymatosan, vidros de 600 cc., Cr$ 17,50; 300 cc., Cr$ 9,50; 120 cc., Cr$ 3,80; Em 1952: 600 cc., Cr$ 21,00; 300 cc., Cr$ 11,50; 120 cc., Cr$ 4,50.

Clavitam: Em 1951: vidros

(Conclui na 2.ª pagina

Sem Meios a Prefeitura Para Fiscalizar Gêneros

Grave Revelação do Secretário de Saúde — Sem Médicos Sanitaristas e Técnicos Bromatologistas o S. de Higiene Alimentar

Respondendo a um pedido de informações da Câmara Municipalidade o Secretário de Saúde da Prefeitura informou que a Municipalidade não está em condições de fiscalizar os gêneros alimenticios, como seria desejavel, nem o Serviço de Higiene Alimentar, com os seus cinco grupos, estão capacitados para conseguir com maior frequência amostras de produtos para análises no Laboratório Bromatológico.

JÁ DISSE AO PREFEITO

O secretario de Saude acrescentou que não é possivel dar maior desenvolvimento às atividades de fiscalização sanitaria de generos alimenticios, declarando, ainda, que reconhece "de um modo geral nossas grandes deficiencias particularmente no que diz respeito ao numero de tecnicos especializados em serviços na Prefeitura do Distrito Federal, entre os quais se destacam os bromatologistas e medicos sanitaristas".

Neste sentido já solicitou ao prefeito providências para a criação dos respectivos cargos na Prefeitura. Mas tudo continua no mesmo.

ORIGEM DA DECLARAÇAO

A origem da grave revelação do secretario de Saude deveu-se a um requerimento de informações enviado ao prefeito em 1951, pelo vereador comunista, Henrique Miranda, indagando sobre a composição da "Coca-Cola". O Departamento de Higiene da Prefeitura realizou doze exames na bebida, sete dos quais concluiram pela presença de "acido fosforico", desaconselhado para a alimentação, como elemento intoxicador.

TOLERAVEL

O vereador comunista revelou, depois, que quando a "Coca-Cola" pretendeu entrar no mercado carioca, foi submetida a exame. O Departamento de Higiene foi contrario ao seu consumo, a não ser que, no rotulo, fosse retirada a palavra "coca", uma vez que a bebida não tinha, em sua composição, esse elemento. Mas o prefeito da ocasião, em despacho no processo, declarou que a bebida era "produto toleravel para o consumo" e assim sua venda na cidade foi permitida.

Prefeitura Expulsa 60 Famílias

Na sessão de ontem da Camara Municipal o sr. Telemaco Gonçalves Maia, do PSP, disse que a Prefeitura está expulsando cêrca de 60 famílias do prédio de apartamento municipal, na rua Machado Coelho, apesar dos inquilinos estarem perfeitamente legalizados em suas locações.

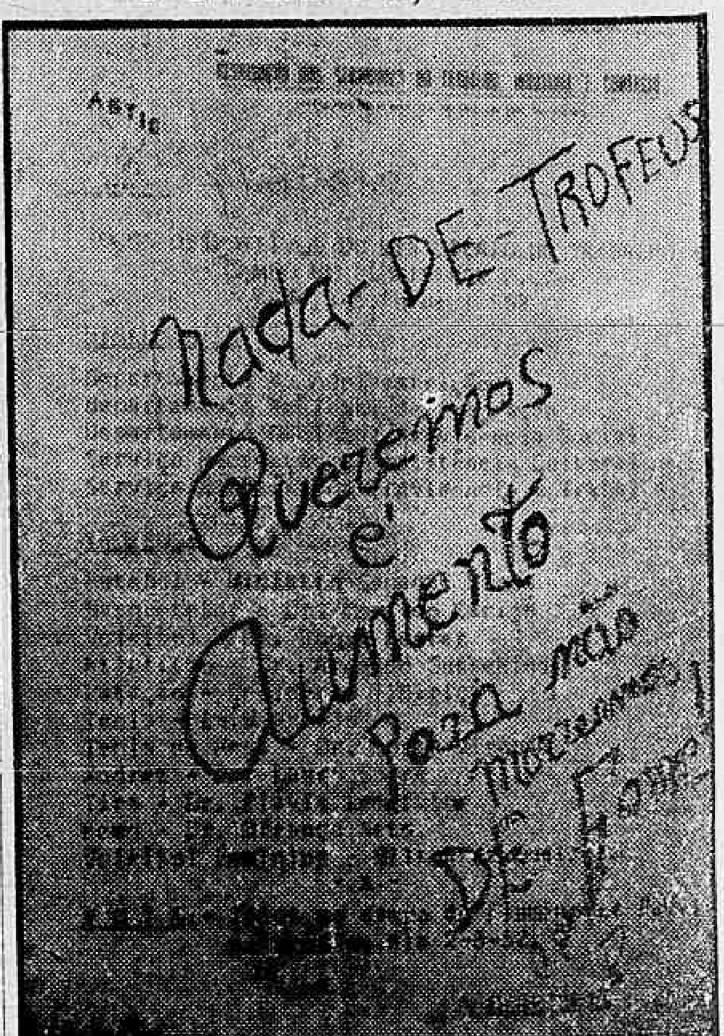
Além disso, no mesmo prédio funcionam sete casas comerciais, cujos inquilinos também estão sendo expulsos, sem nenhuma indenização, e a locação já prometida a outras pessoas. Acrescentou o vereador que, aparentemente, não há razão para isso. Terminou apresentando um requerimento de informações ao prefeito, sôbre o assunto.

QUEM ESTÁ' EXPULSANDO

Em outra fonte fomos informados de que quem está expulsando

(Conclui na 2.ª página)

FUTEBOL, NÃO



Dizia o cartaz no 8º andar do Ministério do Trabalho: "Todos ao campo do Fluminense, no dia 2 de agôsto de 1952!" Anunciava diversos jogos de futebol patrocinados pela Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio. Um barnabé achou que aquilo era um deboche à sua situação e à dos companheiros... e rabiscou sua opinião por cima do cartaz